Sensacional! EIS A BOMBA ATÔMICA

COMPRIMENTO: 6 METROS
DIAMETRO: 3 METROS
PESO: 5 TONELADAS

LUCROS DE 1000°/o!

Leia na 12.ª página:

SERA' POSSIVEL ?

76

TRENS SERÃO SUPRIMIDOS NA CENTRAL

A partir de 2a feira


Sr. Edison Cavalcanti, diretor do SAPS

O diretor do SAPS faz a A NOITE impressionantes revelações

A iniciativa do govêrno no sentido de fazer baixar o custo da vida e o que revelam as tabelas de aquisição aos produtores e da venda ao povo, quanto a frutas, verduras e legumes — Os preços podem baixar, conforme desejo expresso do presidente da República, afirma o Sr. Edison Cavalcanti

(Texto na página 15 coluna 4)

ALTA MÁXIMA, HOJE, NAS COTAÇÕES DO CAFE'

EM VIRTUDE DE DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

(Texto na página 18, coluna 3)

ANO XXXIX — RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 15 de junho de 1951 — N. 13.816

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00


...assim que o desenhista viu a bomba atômica
(REPORTAGEM NA 3.ª PAGINA)

-Ela viu!

E os dois punguistas foram presos

SAO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Atitude desassombrada foi a tomada por uma senhora, Arminda da Conceição dos Santos, na tarde de ontem, na praça Clovis Bevilaqua. Es-

(Conclui na página 12, coluna 3)

Os vencimentos considerados excessivos

A iniciativa do prefeito e os estudos que estão sendo realizados

A Prefeitura está examinando a questão dos vencimentos elevadíssimos de algumas categorias de funcionários, entre os quais se incluem os agentes de dívidas, procuradores, advogados e inúmeras categorias da Secretaria de Finanças, delegados fis-

(Conclui na página 12, coluna 3)

EU TAMBEM QUERO... (BONECO DE NASSARA)



— *Encaminhe êste papel! É um pedido de equiparação a procurador...*

A QUEDA NAS COTAÇÕES DO ALGODÃO E O GOVERNO

O Ministério da Fazenda examina a situação

Há algumas dias as cotações na Bolsa de Algodão de S. Paulo vinham registrando oscilações de natureza baixista, atingindo níveis que, nessa marcha, dentro em pouco, se nivelariam ao custo da produção do produto, augurando grave perigo à estabilidade daqueles que se dedicam à lavoura e ao comércio especializados.

O fenômeno é atribuido, como é público, a manobras especulativas, o que constitui motivo de repressão, por parte das autoridades encarregadas de velar pelo equilíbrio dos mercados. É dever do govêrno observar a conduta das operações das bolsas de mercadorias e, mesmo, intervir

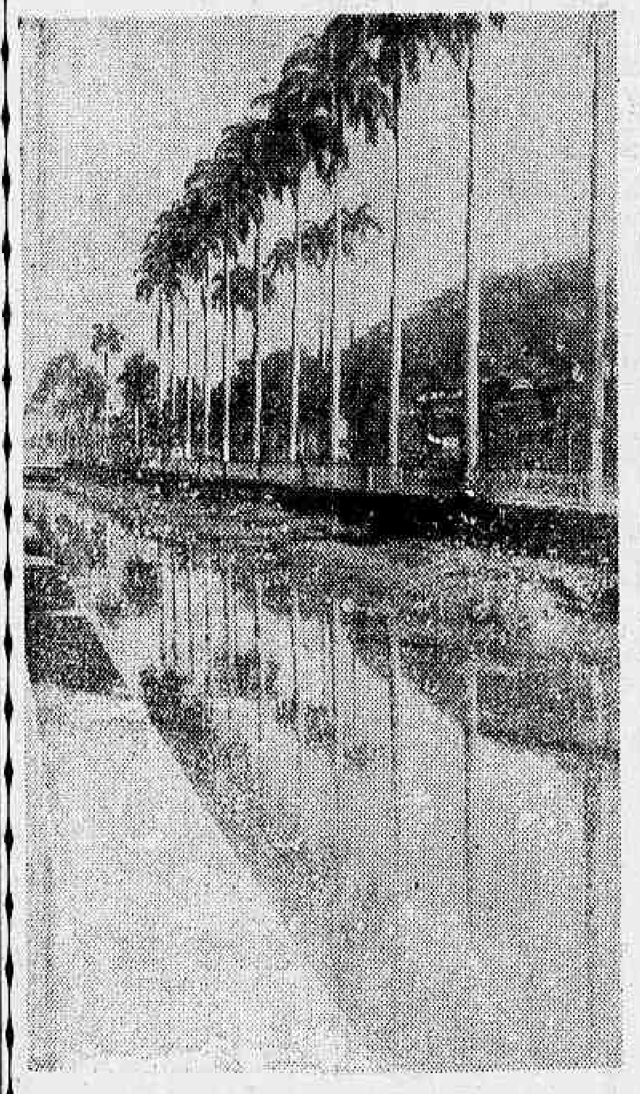
(Conclue na página 13, coluna 7)

Levantamento pela Prefeitura da epigrafia carioca

Iniciada pelas inscrições latinas, em número de algumas dezenas, existentes em todos os cantos da cidade — Convidado o professor Accioly, do Colégio Pedro II, para estudá-las e traduzí-las — Esclarecimentos prestados a A NOITE pelo Sr. Roberto Macedo, diretor do Departamento de História e Documentação da Municipalidade


Uma das inscrições latinas da cidade, a do antigo chafariz da praça Quinze de Novembro, tambem chamado Chafariz da Rainha D. Maria. (Texto na página 13, coluna 8)

A "TOILETTE" DO CANAL DO MANGUE


Há mais de vinte anos não se fazia a sua limpeza — Trabalha-se, agora, das 21 às 5 hs. na remoção da lama e do lixo acumulados (Texto na página 13 coluna um)

Eletrificação entre Angra dos Reis e Barra Mansa

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O trecho da Rede Mineira de Viação, que está sendo eletrificado entre Angra dos Reis (principal pôrto de escoamento da produção de Minas) e Barra Mansa, numa extensão de 108 quilômetros, deverá ser inaugurado no primeiro semestre do próximo ano, acaba de anunciar, depois da visita de inspeção que realizou àquele ramal, o diretor da R.M.V., engenheiro Demerval Pimenta.

CONCLUIDO O INQUERITO NO BANCO DO BRASIL

Entregue o relatório ao presidente da República

O inquérito de que foi incumbido de realizar no Banco do Brasil, o senhor Miguel Teixeira, a propósito de irregularidades que teriam ocorrido naquele estabelecimento de crédito, durante o período presidencial terminado a 31 de janeiro, está praticamente concluído.

Procurando ouvir o presidente da sindicância, disse-nos o senhor Miguel Teixeira:

(Conclue na página 13, coluna 2)

O NOVO EMBAIXADOR


Embaixador Orlando Leite Ribeiro
(Texto na página 13, coluna 6)

QUASE 50 MILHÕES

Excepcional a arrecadação de ontem na Prefeitura

Como hoje expira o prazo para o pagamento, sem multas, de um dos lotes do imposto predial da Prefeitura, a arrecadação de ontem foi de Cr$ 41.889.522,80.

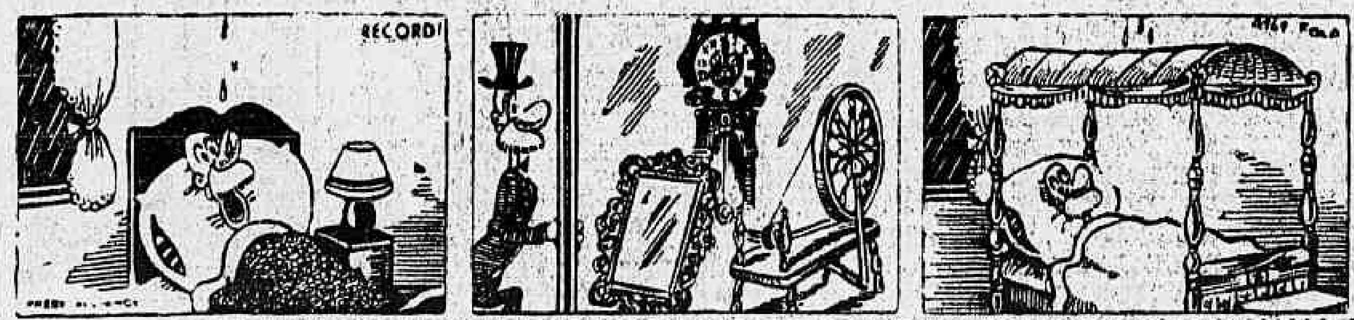
Têm 10 dias para dizer quanto cobravam em 1950

O que declarou o Sr. Heitor Grilo, presidente da Comissão Local de Preços, sôbre o tabelamento dos hotéis e pensões — Oitenta mil pessoas neles residem — As tinturarias também em evidência — O "cachorro quente" quer subir de preço... — Cinemas dos subúrbios pedem permissão para acabar com a redução de 50% concedida aos estudantes

Noticias na 13ª

SOFÁ-CAMA DRAGO
A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO !
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 20[illegible] — Tel.: 23-3430 — RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25.5[illegible] — Av. Princesa Isabel, 7[illegible]-A - Tel.: 37-1533 — Pça. [illegible] Penha, 65 — Tel.: [illegible]-1672

Pacífico descobre uma preciosidade...



VILA RESIDENCIAL PARA FAVELADOS -

Localizada na Estrada D. Castorina – Visitadas as obras pelo prefeito João Carlos Vital — O governador da cidade nos bairros da Urca e Praia Vermelha — (Texto na página 12, coluna 1)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretario: Lincoln Massena. Gerente: Asmério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A N U N C I O S :
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 59

A S S I N A T U R A S :

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses . . .	Cr$ 120,00	6 meses . . .	Cr$ 180,00
12 meses . . .	Cr$ 200,00	12 meses . . .	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Junior e Eneas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9169 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

PARA CONCLUSÃO DE ANTIGAS OPERAÇÕES VINCULADAS

Exigências estabelecidas pela CEXIM

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil informa que as operações vinculadas já autorizadas, ou a ainda autorizar, na forma dos avisos 217 e 218, terão sua validade condicionada a certas exigências.

Assim, nas operações em execução, cujos pedidos de licenças de importação e exportação já se encontram em poder da referida Carteira, deverão ser apresentadas as cartas de crédito irrevogáveis relativas às exportações, dentro de 60 dias contados da publicação do novo aviso a ser feita nos próximos dias, no "Diário Oficial".

Nas operações cujos prazos de apresentação de pedidos de licença ainda não tenham expirado, e naquelas que forem doravante deferidas, as aludidas cartas de crédito irrevogáveis deverão ser encaminhadas àquela Carteira dentro dos 60 dias que se seguirem ao vencimento do prazo fixado para apresentação dos pedidos.

Esclarece a CEXIM que o prazo fixado nas cartas de autorização para entrega dos "pedidos relativos ao ajuste, sob pena de caducidade" compreende tanto as solicitações de licença de exportação como de importação.

A inobservância dessas exigências importará na imediata prescrição das autorizações concedidas.

Revigorada a portaria sôbre os preços do feijão

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, considerando a necessidade de uniformizar os tipos de feijão polido, segundo a classificação oficial, revigorou a seguinte portaria:

Art. 1.º — Para o feijão preto, catado e polido, de qualquer procedência, da safra de 1950, ficam estabelecidos os seguintes preços máximos, para a venda no Distrito Federal, exceção feita para o Uberabinha, que continua com os preços fixados no artigo 2.º.

Representante, saco de 60 quilos, Cr$ 125,00; atacadista, saco de 60 quilos, Cr$ 137,50; varejista, quilo, Cr$ 2,80.

Art. 2.º — Ficam estabelecidos os seguintes preços máximos para a venda, no Distrito Federal, do feijão preto, safra de 1951:

Procedência	Tipo 60 kg.	Represt. 60 kg.	Atacad. 60 kg.	Varej. 60 kg.
Triâng. Min. de qualquer Proc.	Uberabinha	195,00	210,00	4,20
	Polido tipo 1, 2 e 3	175,00	190,50	3,80
	Polido tipo 4 e 5	165,00	180,00	3,70
	comum	130,00	140,00	2,80

Art. 3.º — Para os varejistas torna-se obrigatório expôr à venda pelo menos um dos seguintes tipos: Comum da safra de 1950 ou da de 1951; polido da safra de 1950.

Parágrafo único — O varejista se não conseguir adquirir um dos tipos previstos neste artigo, deverá comunicar o fato à Comissão Central de Preços, a fim de que esta o auxilie, junto aos representantes ou atacadistas, na aquisição do produto.

Art. 4.º — Esta Portaria, terá vigência até 15 de junho de 1951 e entrará em vigor dois dias úteis após a sua publicação no "Diário Oficial", revogadas as disposições em contrário.

(a) Benjamin Soares Cabello — Vice-presidente da CCP.

Produção cafeeira — Cêrca de 2.800 mil hectares cultivados — Mais de 2 milhões de pés produzindo frutos

Segundo os dados do cadastro agrícola organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1950 a lavoura cafeeira ocupava em todo o país uma área de 2.793.405 hectares. Em 1919, o total alcançava 2.537.851 hectares, e em 1949 atingia 2.463.996 hectares.

Quanto ao número de pés de café produzindo frutos, os dados acentuam que no periodo de 1945/1949 a quantidade oscilou entre 2.073.237 e 2.117.326.

Em relação aos Estados produtores de café, verifica-se que em 1950 as maiores áreas cultivadas assim se distribuem: São Paulo, 1.571.010 hectares; Minas Gerais, 551.939; Paraná, 262.502; Espírito Santo, 225.661; Bahia, 56.327; Rio de Janeiro, 51.055 hectares. Os demais Estados apresentaram parcelas inferiores a 10.000 hectares.

O café em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou em baixa de 35 a 70 pontos, ontem, tendo sido vendidos 135 contratos. O Santos "C" fechou de 35 a 65 pontos de baixa, sem vendas. No mercado para entrega imediata, o Santos 4 baixou 1/2 cent, cotando-se a 53 1/2 cents de dolar a libra-peso. Os cafés colombianos baixaram 1/4 de cent, cotando-se a 58 cents.

Cacau

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata permaneceu inalterado, ontem, em 37,60 cents de dolar a libra-peso. O Bahia Superior e o Accra Fair Fermented permaneceram tambem inalterados em 38,25 e 33,375 cents a libra-peso, respectivamente.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,3462
Peso uruguaio	8,8024
Peso argentino	1,3249
Peseta	1,3202
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,3120
Soles (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,6200
Corôa dinamarquesa	2,7553
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9159

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2329
Peso argentino	1,2971
Peso uruguaio	8,4700
Soles	—
Escudo	0,6234
Franco francês	0,05225
Franco belga	0,3612
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5651
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3576
Peseta	—
Florim	4,8218

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)
Mercado firme.

Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	316,00 a 318,00
Tipo 4	311,00 a 313,00
FIBRA MÉDIA: SERTÕES:	
Tipo 3	325,00 a 327,00
Tipo 5	312,00 a 314,00
CEARÁ:	
Tipo 3	322,00 a 324,00
Tipo 5	Nominal
FIBRAS CURTAS: MATAS:	
Tipo 3	315,00 a 317,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	290,00 a 295,00

Falências

Aços, Ferros e Máquinas Limitada — O juiz da 5.ª Vara Civel, nos autos de falência da firma supra, nomeou sindico o liquidante judicial.

Companhia Mineira de Gás Combustivel — O juiz da 13.ª Vara Civel, nos autos e falência da firma supra, nomeou sindico, em substituição, o credor Banco do Brasil S. A.

Industria Cerâmica Xavantes S. A. — O juiz da 13.ª Vara Civel, nos autos de falência da firma supra, homologou, por sentença, o acordo de fls. 126 e concordata de fls 131, para que produzam seus devidos e legais efeitos.

Ditex — Companhia Distribuidora de Tecidos S. A. — O juiz da 2.ª Vara Civel nos autos de mandato atendendo ao pedido de fls. 125/6 decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Marechal Floriano, 197, com o comércio por atacado e a varejo de tecidos e que tem como diretores Anibal Ferreira da Costa Maia, Dilermando de Carvalho Paiva e Antonio de Queiroz Maia. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Camilo Nadex.

Irmãos Reis & Moura — O juiz da 1.ª Vara Civel deferiu o pedido da concordata preventiva da firma supra, estabelecida à estrada Marechal Rangel, 817, com negócio de liquidos e comestiveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário Sociedade Brasileira Alimenticia. Passivo: Cr$ 388.940,40.

PREPARAMOS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Os "micro-ônibus" no Recife

RECIFE, (Asap.) — O Conselho Regional do Trânsito solicitou ao prefeito seja regulamentado o serviço de micro-ônibus, que deverão circular das seis às 20 horas, com capacidade para 12 pessoas cada um, ao preço de Cr$ 3,00 a passagem.

O assunto vem sendo debatido pela imprensa, dizendo-se que algumas empresas de ônibus, com exclusividade de linhas, impetrarão mandado de segurança contra a licença para os micro-ônibus fazerem o mesmo trajeto.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Aspecto colhido durante a inauguração, vendo-se o governador Amaral Peixoto, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o ministro Souza Lima, da Viação, Sr. e Sra. Ricardo Jaffet e outras personalidades de destaque

TRANSPORTARÃO 800 CAMINHÕES POR DIA, ENTRE O RIO DE JANEIRO E NITERÓI

Inauguradas, festivamente, as duas embarcações da Frota Carioca para transportes pesados — Batizadas, respectivamente, pelas senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Nelly Jaffet, a "Piraiba" e a "Pirajá"

A «Pirajá» e a «Piraiba», as duas novas unidades da Frota Carioca, ontem inauguradas e que iniciaram hoje o novo serviço de transporte pesado entre esta capital e Niterói

As relações economicas entre o Distrito Federal e o Estado do Rio, apesar de tão proximos, processavam-se com dificuldade e sem resultados compensadores porque, praticamente, nunca existiu, entre Niterói e o Rio de Janeiro, um transporte eficiente capaz de assegurá-lo dentro das mutuas conveniencias de rapidez e frete baixo.

Um intercambio comercial entre as duas capitais era tão dificil quanto o que se faz entre centros mais afastados, por isso que os cinco quilometros que separam os dois territorios, no terreno dos transportes pesados, valiam por quinhentos, pois só podiam ser vencidos em 10, 12 e às vezes 24 horas, não de viagem, mas de espera enervante e onerosa. Onerosa porque um caminhão fretado para ir a Niterói, perdia, na viagem de ida e volta, nunca menos de um dia inteiro de trabalho. Tempo tão longo quanto o de uma viagem do Rio de Janeiro a São Paulo. Portanto, se o tempo perdido era o mesmo, o frete, forçosamente, teria que ser equivalente, pesando seriamente no preço de custo das utilidades destinadas dos centros de produção para os centros de consumo.

A solução, ontem, do grave problema

O fato muito conhecido e longamente reclamado dos transportes pesados entre o Rio de Janeiro e Niterói, tiveram ontem, porem, a sua solução com o novo serviço inaugurado festivamente pela Frota Carioca. Já hoje, dando inicio ao importante trabalho, já estão atravessando a baía de Guanabara as duas novas embarcações — a "Piraiba" e a "Pirajá" — adquiridas nos Estados Unidos pela referida empresa para o transporte de caminhões entre o Distrito Federal e a capital fluminense. Ambas podem transportar, por viagem, 28 caminhões carregados e, portanto, cerca de 800 caminhões por dia.

A inauguração do serviço e o batismo das novas embarcações

A Frota Carioca S. A. assinalou festivamente o importante acontecimento, inaugurando as suas novas tarefas com uma solenidade digna de repercussão e abrilhantada pela presença de numerosas personalidades de destaque nos meios sociais e administrativos do Distrito Federal e do Estado do Rio. Estiveram presentes o governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio acompanhado de sua esposa Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, os almirantes Lemos Bastos e Saladino Coelho, a maioria do secretariado do govêrno fluminense e muitas outras autoridades e pessoas especialmente convidadas para o ato.

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto madrinha do "Piraiba"

Após a inauguração das novas instalações de embarque e desembarque de caminhões, feita pelo governador Ernani do Amaral Peixoto, teve lugar a inauguração das duas novas embarcações. A primeira a ser batizada foi a "Piraiba". A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto presidiu ao ato como madrinha, quebrando de encontro a ponte de comando da "Piraiba" uma garrafa de bom "champagne" nacional.

Em seguida, foi batizada a "Pirajá", tendo por madrinha a Sra. Nelly Maluff Jaffet, que realizou o ato com o mesmo ritual e encerrando as cerimônias do batismo usou da palavra em nome da emprêsa o comandante Firmino Carvalho Santos, que agradeceu a presença das autoridades e realçou a significação do novo serviço da Frota Carioca S. A. como contribuição das mais eficientes para o progresso e o desenvolvimento econômico do Estado do Rio.

Terminada a parte protocolar das festividades, foi oferecido aos presentes um "lunch" a bordo da "Pirajá", que, com todos os convidados a bordo, realizou um pequeno passeio pela enseada de Niterói.

Mais quatro lanchas de passageiros

Completando a sua frota de passageiros, segundo fomos informados, a Frota Carioca já encomendou e já se encontram a caminho do Rio, mais quatro embarcações de passageiros, modernissimas e velozes, com capacidade para transportar, cada uma, 600 passageiros sentados e 600 em pé.

Surrou o adversário a pau

Américo de Jesus

Após acalorada discussão, ontem à tarde, no interior do Mercado Municipal, o feirante Ary Martins Garcia, solteiro, de 18 anos, morador na rua 3 n.º 202, e o carregador Américo de Jesus, solteiro, de 31 anos, morador em São Gonçalo, no Estado do Rio, travaram luta corporal. Américo, com um pau, surrou, impiedosamente, seu adversário. O agressor foi preso em flagrante e conduzido à presença do comissário Jorge Martins, de serviço no 5.º distrito policial, que mandou autuá-lo. A vitima sofreu, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura do cranio, sendo medicada no Posto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

TYPO 333 $ 40,00 PARA USO DIARIO
Reclame de Andorinha
As meias NYLON SUPER ELEGANTES
Rua Ouvidor, 167

PEDRO TEIXEIRA
Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.º - 15 horas. Telefone 42-9139

Esperado, em Curitiba, o general Estillac Leal

CURITIBA, 15 (Asap.) — Está sendo esperado, nesta capital, na próxima semana, o general Estillac Leal, que vem inspecionar a 5ª Região Militar, ocasião em que inaugurará as novas instalações recentemente construidas no Hospital Militar, na administração do coronel Ary Duarte.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
R. Assembléia, 104-3º and. S. 301
Tel. 42-9545

Serraram as grades e cortaram os fios telefônicos

E fugiram pelo telhado — Recapturado um dos detentos

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Deu-se, no Manicômio Judiciário desta capital, espetacular fuga de detentos. O caso foi recebido com verdadeiro espanto pelo público. Os fugitivos, além de serrarem as grades, inutilizaram as ligações telefônicas, escapando-se pelo telhado. Entre êles estava o autor do bárbaro latrocinio de Passo Fundo, Noé Soares de Oliveira, e que foi logo recapturado.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A mãe de Giuliano chamada a depôr

VITERBO, 15 (AFP) — A mãe do bandido siciliano Salvatore Giuliano será chamada a depor perante o tribunal desta cidade, onde corre atualmente o processo dos membros do bando de Giuliano. A Côrte decidiu convocar a senhora, a fim de que confirme, de viva voz, o conteúdo da carta que o advogado Grisafolli, defensor de Gaspare Pisciotta, primo de Giuliano e um dos principais acusados, a visitou para pedir-lhe que testemunhasse que fôra por instrução emanada do ministro do Interior Mario Scelba, que o bando de Giuliano operou o massacre de Portella della Ginestra, onde, a 1 de maio de 1947, muitos operários foram atacados a tiros pelos bandidos.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

RAIMUNDO TORRES, CASADO, COMERCIARIO, 46 ANOS, MORADOR EM NITERÓI

Atropelado, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguai, por auto não identificado, cujo motorista fugiu. Sofreu contusões e escoriações generalizadas e fratura do cranio. Medicado no Posto Central de Assistência e internado no Hospital de Pronto Socorro.

JULIO CORDEIRO DE OLIVEIRA, SOLTEIRO, TROCADOR DE ONIBUS, 21 ANOS, MORADOR NA RUA PARAIBA N.º 26, EM CAXIAS

Na avenida Brasil, esquina da rua Sá Freire, atropelado pelo auto particular chapa 3-87-67, cujo motorista fugiu. Sofreu ferimentos graves. Medicado no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital do I. A. P. E. T. C.

RAIMUNDO JOSÉ DA CONCEIÇÃO, SOLTEIRO, FUNCIONARIO PUBLICO, 24 ANOS, MORADOR NA RUA VERNA DE MAGALHÃES N.º 195

Medicado no Posto Central de Assistência, retirando-se a seguir, apresentando um ferimento transfixiante no pé direito, produzido por projetil de arma de fogo. Raimundo foi baleado no interior de um botequim existente na rua Julio do Carmo n.º 195, pelo proprietário do mesmo que fugiu.

VARIOS FERIDOS

Com destino à zona norte da capital fluminense, ontem à noite, corria pela rua Visconde de Itaboraí o auto-lotação n.º 7244, da "Viação Fonseca", que tinha à direção Antonio Alves de Magalhães. Nas imediações do cruzamento daquela rua com a de Barão do Amazonas, foi de encontro ao ônibus da "Emprêsa Luxo", chapa 8260, que era guiado por Agenor Alves d'Abreu. Em consequência, receberam ferimentos as seguintes pessoas, que viajavam no lotação: Maria Inacia Muniz Carneiro, viuva, de 59 anos, residente na rua Alves de Azevedo, 198, Umberto Bitencourt Silva, de 40 anos, residente na rua José Bonifácio, 46 e o menor Gutenberg Gonçalves, de 4 anos, morador na rua Dona Clara, 11, c. 6. Todos foram na Assistência de Niterói. Do fato foi inteirado o comissário Oscar Nunes, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que tomou as providências de sua alçada.

FOI SOBRE O AUTO — ATIRADO À DISTANCIA O CICLISTA

Na estrada Presidente Dutra, o carvoeiro Artur da Silva Marinho, casado, residente na rua Barão do Cerro Largo, 68, ao sair de uma transversal, foi sôbre o carro particular 38374, dirigido pelo seu proprietário, Sr. Nentoy Lopes, e foi jogado com a bicicleta que montava. Sofreu fraturas de costelas e braço esquerdo. Foi levado pelo motorista amador, no próprio veiculo, ao Hospital e, acompanhado pelo guarda rodoviário 26, se apresentou à delegacia do 21.º distrito.

COLHIDOS PELO AUTO OS CICLISTAS — GRAVEMENTE FERIDOS

Um automóvel colheu, às 2 horas da manhã de hoje, na Praça Cardeal Arcoverde, esquina da rua Barata Ribeiro, uma bicicleta, onde iam montados, José Maria, de ... anos, Manoel Inacio, de 25 anos, estudante, solteiro e residente, na avenida Copacabana, 218, apartamento 701, jogando-os ao solo.

O primeiro que ia no quadro, sofreu fratura da coxa esquerda e o segundo que dirigia a bicicleta, ferimentos pelo corpo. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto, sendo que José Maria ficou internado.

O comissário Raimundo Nonato, do 2.º distrito, registrou o caso e está procurando apurar qual o auto atropelador.

OLEGARIO BARROS, SOLDADO DO 2.º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR, 21 ANOS, MORADOR NO QUARTEL

Na rua São Clemente 348, quando atravessava aquela rua hoje, foi atropelado por um automóvel que passou tal qual um furacão, e desapareceu sem que ninguém pudesse ver o número da chapa.

O militar que recebeu ferimentos na região ocipital frontal e teve fratura da clavicula direita, foi medicado no Hospital Miguel Couto e em seguida recolhido ao Hospital da sua corporação.

Ada Rogato na Guatemala

GUATEMALA, 15 (U. P.) — Chegou a esta capital a aviadora brasileira Ada Rogato, que está realizando um vôo de boa vontade através das Américas.

Amanhã pela manhã, Ada Rogato prosseguirá viagem rumo ao México e depois partirá para os Estados Unidos e Canadá.

Cinema? Leia CARIOCA

RADIO PATRULHA NA ZONA RURAL CARIOCA — O prefeito João Carlos Vital recebeu em seu gabinete a visita do general Ciro de Rezendo, chefe de Policia, que se fez acompanhar do comandante da Rádio Patrulha e de altos funcionários da sua administração. O principal objetivo dessa visita foi a assinatura de um termo, pelo qual a Prefeitura cederá à Chefatura de Policia uma área de 600 metros quadrados, na Av. Cesario de Mello, onde dentro em breve, será instalada uma estação receptora e emissora do Serviço de Rádio Patrulha destinada a ampliar e estender as suas atividades à zona rural. O ato foi assistido pelo secretário de Finanças da Municipalidade, diretor do Departamento de Administração e do diretor do Patrimônio da Prefeitura. A gravura acima apresenta aspecto da visita (Foto de A N...)

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

SEXTA-FEIRA, 15 de junho — Os que nascem no dia de hoje têm grandes faculdades. Mas devem dedicar o seu talento a uma só coisa, para que alcancem fama e êxito, embora isso não signifique para êles felicidades, pois ela consistirá em ter um lar, com sua própria familia crescendo em tôrno, ou na concretização de alguma ambição pessoal que não esteja relacionada com as coisas materiais da vida.

Em suma, felicidade depende deles mesmos e as estrelas dispõem que terão o que queiram. Devem decidir, logo, o que querem e pôr suas energias para consegui-lo.

Serão independentes no pensamento e na palavra, e ninguém poderá forçá-los a nada. Podem, no entanto, deixar-se influenciar pelas emoções.

Os do sexo feminino estão sempre interessadas em ter um lar e a familia. Aconselhamos um matrimônio prematuro, pois não gostam de viver sós.

Têm uma grande energia que, posta a serviço de alguma intenção em particular, muito os ajudarão. Devem aprender a descansar para recuperar as energias. Serão mais felizes estabelecendo-se na residência do campo.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Seja prático nos assuntos de familia. Se êles exigem a sua opinião, atue eficientemente.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Mesmo que venha a ser obrigado a promover uma festa, cuidado com as extravagancias.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Concentre-se completamente em algum problema dificil e pessoal e o resolverá facilmente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Não deixe que as suas extravagancias o comprometam. Reunir e não gastar é o de que necessita, no momento.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Tenha paciência se a viagem projetada, sem necessidade alguma, não se realiza agora. O seu tacto resolverá tudo.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Vai apresentar-se um romance. Se o amor for reciproco, a felicidade será imensa.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Seja o seu próprio conselheiro em todos os seus planos intimos. Começar a falar muito sôbre êles, retardará a sua execução.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Um novo contacto proporcionará um novo emprêgo. Preste atenção à oportunidade, quando ela chegar.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se ... damente, encontrará a maneira de descobrir a solução de um segrêdo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Os assuntos, tanto, sociais como domésticos e comerciais, podem ser conduzidos com êxito, agora.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Se se sentir indisposto, faça exercicios salutares.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Não trate de muitas coisas de uma só vez. Faça tudo, mas isoladamente.

BIRMA SEMPRE CERTO

QUERIA MORRER A BAILARINA

Abandonada pelo amante e morando num quarto com quatro filhos menores

Em sua residência, quarto n.º 8 da rua Artur Bernardes n.º 29, ontem à noite, a bailarina Honorina Nunes Bentes, casada, de 31 anos, mais conhecida pelo apelido de «Ondina», tentou contra a existência, ingerindo vários comprimidos de entorpecente. A tresloucada, após ser medicada no Posto Central de Assistência, foi internada, em estado de coma, no Hospital de Pronto Socorro. Registrou a ocorrência o comissário Jonas Esteves, de serviço no 4º distrito policial. A reportagem de A NOITE esteve no cômodo em que «Ondina» reside em companhia de quatro filhos menores: Janete, de 12 anos, Ellete de 9, Wilson, de 8 e Luiz Carlos, de apenas 8 meses. «Ondina» vivia maritalmente com o motorista profissional José Beltrão Filho. Separaram-se, no mês de fevereiro, logo após o Carnaval, por incompatibilidade de gênios, pois discutiam constantemente. «Ondina» deixava o quarto onde mora às 21 horas, só regressando às 4 da madrugada, ficando seus três filhos aos cuidados de Janete. Apurou ainda, que esta já é a segunda vez que a bailarina tenta contra a existência, desde que houve a separação. Antes de praticar o gesto a bailarina pediu a sua filha Janete lapis e papel. Escreveu algumas linhas e, pouco depois, solicitou de um empregado do edificio que lhe fosse comprar um remédio. Saiu em seguida. Ao regressar, deitou-se. Horas mais tarde, o médico Osmar Tavares, indo ao quarto de «Ondina», encontrou-a em estado de coma. Tomou as providências necessárias. Momentos após o motorista José foi ao quarto e apanhou o bilhete que a bailarina escrevera.

Honorina Nunes Bentes, a "Ondina"

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
Dr. Lauro Stoll
Exames de urina, escarro, fezes. Sôro diagnóstico da sifilis. Exames de sangue para esclarecimentos de fôrças. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratórios Largo da Carioca n.º 13-2.º — Salas 4, 5 e 11
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE 42-2037

Dr. Licinio Santos
Clinica Médica em Geral
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE — Sala 613
Fone 23-...

Posse do novo diretor do Departamento Nacional da Produção animal

Perante o ministro João Cleofas foi empossado, ontem, no cargo de diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, o Sr. João Ferreira Barreto, em substituição ao Sr. Henrique Blanc de Freitas. Tomou posse, também, na mesma ocasião, o Sr. Moacir de Albuquerque Leão, novo diretor da Divisão de Defesa Sanitaria do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

OS DESAPARECIDOS

Em 1944 veio da cidade fluminense de Campos para o Rio de Janeiro o Sr. Salvador da Silva Tavares, de 34 anos, solteiro, filho de Capitulino da Silva Tavares e Antonia Maria Domingos, que residiam na rua F n.º 2 ... Club).

Salvador, que residia na rua André Cavalcanti n.º ..., trabalhava na Usina de ... Perola, em frente à estação Barão de Mauá, até 1947 escrevia à sua mãe, deixando de o fazer dai para cá.

Agora sua mãe, D. Antonia Maria Domingos, veio ao Rio, a fim de ver se descobre o paradeiro do filho e por isso faz um apelo ao "carioca-reporter".

Qualquer informação sôbre Salvador da Silva Tavares pode ser dada para o endereço da sua mãe, que ela se encontra hospedada: Estrada do Quitungo n.º ..., estação de Cordovil, Distrito Federal, ou para a redação deste jornal pelo telefone 23-1556.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Crime de morte por questões de terra

S. PAULO, 15 (Asap.) — Na cidade de Marilia, município de Gracianópolis, verificou-se um crime de morte por questões de terras, sendo morto o Sr. ... mano, de Dorellândia. Esse município de Marilia, fica ... do próximo ao rio Paraná ...

ECOS e NOVIDADES

TENTATIVA DE INTENÇÃO...

A opinião pública está acompanhando o espetáculo das querelas bizantinas que infestam a tribuna parlamentar, resvalando para as Comissões — refúgio do esfôrço construtivo diante das exibições da fatuidade oratória e dos improvisos técnicos. Um estoque de emergência, arrecadado à última hora nas vitrines dos livreiros, algumas reminiscências de estudos elementares juntam-se aos resíduos demagógicos dispersos pelos tapetes... E arma-se a pedanteria de gestos hipócritas. O pior é que a aparência dos encenadores, plantados à beira mar dos problemas, vai perdendo a compostura tradicional, degradando-se às graçolas e calemburgos de almanaque. Da esterilidade dos oradores, que operavam com a hélice fora dágua no oceano das necessidades e dos sofrimentos, salvava-se o "aplomb" tribunício, o fulgor dos reptos, a solenidade das atitudes. Agora, os florões retóricos murcham ao vento da mediocridade e quebra-se ante a desenvoltura do linguajar. O poder público, que atua acima das facções e convoca, reiteradamente, todos os brasileiros a deveres supremos, enfrenta realidades decisivas para os próprios destinos da nação. E, em meio à azáfama fecunda do trabalho e as meditações severas, o povo, expiando privações e angústias de tôda a ordem, assiste às reincidências personalistas, aos falsos alarmes, às intrigas e aos sofismas grosseiros. Desrespeito aos sacrifícios populares, mas, sobretudo, ofensa aos interêsses da nação, desdem pelos tributos patrióticos, desprezo pela magnitude das circunstâncias internacionais.

A mora cívica, que estas recalcitrâncias envolvem, não pode ser mascarada, como ontem, aos olhos do povo, porque êste, cada vez mais esclarecido, inspirado e vigilante, compreende as tramas dos bastidores e percebe sob a máscara da crítica, as contrações do despeito.

Dizendo-se liberais, pretendem aplicar a censura *ad terrorem* à palavra do govêrno. E não só à letra inconfundível de discursos e mensagens. Impedidos de explorar a evidência e a nitidez das definições, penetram o "segrêdo" ostensivo, o "mistério" transparente, as "confidências" escancaradas à luz do sol nos "estadiuns..." Cuidando do que usam, julgando os outros por si, vêem nas expressões mais claras e nos gestos mais simples aquela "tentativa de intenção" glosada, na velha República, pelo sarcasmo da crônica política. O líder da maioria, invocando expressamente a qualidade e a autorização oficial para exprimir a palavra de ordem, não pacifica a cólera dos deuses destronados. Um ministro, ressalvando o teôr pessoal de sua opinião, é que traduz a do presidente da República. Não é mais o chefe de Estado quem pode dizer o que sente e pensa, mas os adversários com o complexo masoquista. Um líder político não tem o direito de manifestar suas idéias e sugestões.

Liberais? Democratas? Não. Liberais são os que procuram garantir a todos, e não somente a alguns privilegiados, — livres até o abuso — as condições e os meios da liberdade; são os que efetivam os fundamentos sem os quais a liberdade é monopólio dos mais poderosos, dos mais astutos, dos mais afortunados. Democratas são os que realizam a essência da democracia, combatendo preconceitos e prerrogativas ilegítimas pelo acesso do povo à consciência política e aos benefícios da cultura, do conforto, da higiene, da saude; são os que asseguram os direitos aos que cumprem o dever constitucional do trabalho; são os que representam, protegem e defendem a maioria. De que valem os assustadiços de consciência pesada, sob o pânico da caricata "tentativa de intenção", diante dos atos de reconstrução básica da ordem e de elaboração profunda do progresso?

O PLANO SALTE

Em matéria de administração, no terreno econômico e financeiro, não devia ter cabimento a politicagem. Não devia, sobretudo, numa situação penosa como a que atravessamos, quando o interêsse nacional impõe que todos os bons brasileiros congreguem os seus esforços para a ingente obra de restauração, pondo de lado as diferenças ou desentendimentos de ordem pessoal ou partidária. Que se faça a crítica honesta e construtiva, útil e mesmo desejada pelos que gerem a coisa pública com boa fé e o sincero desejo de acertar. Empanar ou deformar, porém, as realidades, de cálculo, por espírito de oposição sistemática, para dar vasão a recalques ou rancores em detrimento dos reclamos superiores da nação, é positivamente uma atitude deplorável, incompatível com os mais elementares sentimentos de patriotismo.

Devido às tremendas e notórias dificuldades do Tesouro, defrontando-se com um deficit orçamentário de vulto impressionante, o govêrno se encontra neste dilema: ou substituir o Plano Salte por outro que seja exequível dentro das possibilidades do erário, ou cumpri-lo rigorosamente como está, buscando os necessários e elevadíssimos recursos na emissão de papel moeda. Prudente, empenhado no saneamento das finanças, sem o qual todo empreendimento vitalizante será trabalho perdido, prefere a primeira hipótese porque a segunda significa o agravamento da inflação monetária e, em consequência, uma depressão ainda mais profunda do nosso nível de vida, arrastando a coletividade à penúria. Entretanto, ao invés de aplaudir e mesmo colaborar nessa cautelosa orientação, que a que corresponde às legítimas conveniências do momento, a U. D. N. entra a bater-se pela manutenção integral do Plano Salte, sem indagar se há ou não para isso os enormes recursos exigidos. Transforma um problema dessa natureza em questão política, abrindo arena para um derrame de demagogia a serviço da oposição sistemática. Essa conduta seria a mesma se a ação governamental se norteie para a execução completa do plano, embora emitindo? Certamente, não. Se isso acontecesse, tôdas as baterias udenistas se voltariam contra o Catete, acusando-o de inflacionismo arrasador. Preso por ter cão, preso por não ter cão...

Ninguem nega que as realizações mais proveitosas, no campo da economia, precisam processar-se por meio de planificação. Ninguém contesta que, no Brasil, os problemas do transporte, da instrução e da saúde desafiam clamantemente soluções no mais curto espaço de tempo. Mas imperioso atentar em que levar a termo um plano de obras nesse sentido, sem dispor de outros meios para custeá-lo senão apelando para os que desvigoram e deprimem, é procedimento que revela falta de visão e de bom senso.

A U. D. N. quer ter pretexto para gritar que o govêrno está contra o transporte, contra a instrução, contra a saúde, como se fosse possível a existência de algum governante que não desejasse marcar a sua gestão com os traços mais vivos de realizações, nesse terreno. Ao govêrno, porém, o que importa é o cumprimento do seu dever, a bem do Brasil e dos brasileiros.

*

A HISTÓRIA DA MEDICINA

Deverá realizar-se no próximo mês, nesta capital, o I Congresso Brasileiro de História da Medicina. O certame, pelo seu alto sentido cultural, está despertando um grande interesse do nossos meios intelectuais, ainda por que muito pouco se tem focalizado, entre nós a evolução da arte médica no país.

Nesse primeiro Congresso Nacional de História da Medicina deverão tomar parte médicos de todos os Estados, com a assistência, ainda, de figuras destacadas da medicina estrangeira, especialmente convidadas para êsse fim.

A margem da realização do importante conclave não será demais acentuar, desde já, a sua imensa significação para a intelectualidade brasileira. Dentro as ciências que, desde os primeiros tempos do nossa descoberta, despertaram um interesse especial, estava a medicina. E' certo que, durante largo tempo, nos três séculos do Brasil Colônia, a medicina não teve qualquer desenvolvimento condigno com as nossas necessidades. Raros eram os médicos, muitos os enfermeiros improvizados que, se colocando acima dos seus próprios recursos, procuravam aliviar os padecimentos dos que sofriam. Todavia, tempo chegaria em que a medicina brasileira haveria de acompanhar, com pleno êxito, os progressos universais da ciência. A arte e a ciência médicas passaram a atrair a atenção e o interesse apaixonado de nossos homens. E a medicina brasileira tornou-se uma consoladora realidade, servida por espíritos de escol, capazes de honrar não só as pesquisas como tôdas as nuances da ciência aplicada.

No primeiro Congresso Brasileiro de História da Medicina a evolução da ciência médica no país será focalizada com minúcias. E por isso mesmo, o certame prestará um grande serviço cultural ao país, já estando antecipadamente assegurado o seu pleno triunfo.

Joliot Curie não pode desembarcar na Inglaterra

LONDRES, 15 (AFP) — O professor Frederic Joliot-Curie, membro do Partido Comunista francês e antigo alto comissário da Comissão Nacional de Energia Atômica Francesa, não será autorizado a desembarcar na Inglaterra, para ali assistir, a 19 do corrente, à reunião do "Comitê Britanico pela Paz" — declarou ontem, na Camara dos Comuns, o ministro do Interior, Sr. Chuter Ede:

O ministro declarou ainda que seria contrário ao interêsse nacional deixar que Joliot Curie entrasse na Grã Bretanha. Afirmou, além disso, que o "Comitê Britanico pela Paz" é instrumento da politica soviética.

Cinema? Leia CARIOCA

EM CAXIAS

VINDITA

O crime do Astória Hotel

Ademar Gomes Carvalho

Vários tiros. Um homem todo em sangue tomba no solo. Outro, que foge, desce, apressado, as escadas do Astória Hotel.

— Que foi?

Alguém embarga-lhe os passos à saida do hotel. O homem sorri e continua a sua marcha apressada, dizendo:

— Essas bombas!... "Cabeça de negro"...

O outro sorri também.

O que tombou ferido é o garçon Ademar Gomes Carvalho, solteiro, de 33 anos de idade, residente na rua Manoel Reis número 250.

A policia não conseguiu, identificar o criminoso, que aparenta 23 anos de idade, é de compleição franzina e trajava na ocasião do crime camisa branca e calça marron.

Entrou no Astória Hotel, defrontou o garçon Ademar, não disse uma palavra e o alvejou, seguidamente, ferindo-o no peito, no ventre e na mão esquerda.

O ferido continua em estado gravíssimo no Hospital Getúlio Vargas.

O Astória Hotel fica em Caxias, no Estado do Rio.

Ademar Gomes Carvalho é um liberado condicional. Foi condenado pelo Juri, por ter, há tempos, em Caxias, matado a tiros o proprietário do Bar Centenário. Não é um criminoso primário. Muito antes, praticara um outro crime de morte, na cidade de Muqui, no Espirito Santo.

A policia fluminense não tem dúvidas de que o crime do Astória Hotel tem como motivo uma vingança.

Muito bôa essa CARIOCA!

AGORA O FLAGELO DAS CHUVAS

MACEIÓ, 15 (Asap.) — Está chovendo continuamente em várias partes do Estado, prejudicando largamente as rodovias. Também a agricultura está sofrendo com as enchentes dos grandes rios, que estão transbordando em diversos pontos do Estado.

CORYNTHO E SEU TEMPO

Jarbas de Carvalho

Parece que o meio século está sendo propicio a revelar a vida intelectual, intensa, do seu começo. Vários jubileus têm agora sido comemorados. Entre os jornalistas militantes já receberam as palmas cinquentenárias o João Melo, o Julio Barbosa e, agora, o Corintho da Fonseca. Talvez ainda outros, de que não me lembro.

Corynthо teve uma idéia interessante: em vez de ser festejado, como os outros, é êle quem festeja os amigos e colegas. Como? Oferecendo-lhes um documento curioso. E' o seu artigo de estréia na imprensa da capital. Por êle se vê muito bem quem era Corynthо da Fonseca, em 1901.

Ao tempo em que procurava colocar-se como colaborador na imprensa diária, êle se fez reporter — essa profissão miraculosa, que tem dado ao mundo as grandes emoções e aos povos cultos o contacto com os fatos mais sensacionais em tôdas as latitudes. Por causa de uma reportagem, ou por ciúme da prioridade, brigamos. Corynto, mais moço e mais impetuoso, atacou-me. Eu, porém, que tinha dois anos mais, já veterano, compreendi o seu impulso e estendi-lhe a mão. Desde então ficamos amigos.

O artigo de Corynthо saiu na "Cidade do Rio", de 15 de junho de 1901 e entitulava-se "D. Juan-Quixote". Era o primeiro de um série por êle criada sob a epígrafe: "Animais domésticos": uma crítica dos conquistadores profissionais, que andavam ombro a ombro conosco na rua. Fez sucesso o rapazola. Lendo-o, agora, no avulso que me mandou, vêm-me à lembrança muitas recordações. Era o tempo da ópera lírica, com o Sanzone. O Café Paris, no largo da Carioca, era o ponto de reunião da gente elegante, que ceava depois do teatro, e dos intelectuais e boêmios ruidosos. Lá estava Olavo Bilac e sua roda. Barros Pimentel, que não sonhava ser embaixador, entrava, de fraque, pérola na gravata vistosa e o chapéu-côco pôsto de lado, para a conquista eventual: líder da "jeunesse dorée". Emilio de Menezes fazia perfidias engraçadas. Os politicos, com medo à crítica, aderiam e pagavam a despesa. A Colombo, entretanto, era o quartel general dos homens de letras e do Menelik — um lindo cão, manso e amigo dos fregueses que só se revoltava contra os malandros que iam pedir dinheiro ao Lebrão. Isso inspirou um soneto ao Emilio, em que se dizia que o cão "só mordia os mordedores". A "Cidade do Rio", jornal de polêmica, de Patrocinio, acolhia a literatura incipiente — e a influência se alargava. Aparecia o "Correio da Manhã", com Edmundo Bittencourt, escandalizando com suas irreverências. João Lage dirigia "O Paiz", afrontando as oposições. Oliveira Rocha era o diretor de "A Noticia", jornal côr de rosa, como sua alma, de quem o malicioso Emilio, para acentuar suas maneiras finas, dizia que era incapaz de afirmar que 3 e 2 eram 5, para não ofender 4 e 1, qua também o eram. Pascoal Segreto montava o "Moulin Rouge" com todos os caracteristicos do célebre café-concêrto de Paris — e mandava buscar na Cidade-Luz as mais belas artistas, para a estréia. Chegava ao Rio — que parecia estar sendo descoberto pelo Velho Mundo — uma orquestra francesa de moças, onde havia de tudo: austríacas, húngaras, italianas e não sei que mais.

Foi nesse ambiente, onde a verve rondava pelos cafés, confeitarias e nas esquinas, que Corynthо da Fonseca fez a sua estréia na imprensa diária. E, como se vê pelo seu artigo inicial, já cheio de audácia para criticar a sociedade em que penetrava quase adolescente.

A vida de Corynthо da Fonseca tem sido, nestes cinquenta anos, uma vida de trabalho. Não só a imprensa o empolgou. Fez-se professor. Foi diretor de escolas, orientou moças e rapazes que levantaram vôo para grandes empreendimentos, muitos dos quais certamente nunca esqueceram o seu guia dedicado. Nunca, porém, abandonou sua velha profissão. Ainda há pouco publicou um trabalho notável, em que descobriu a expressão intelectual do trabalho manual.

A imprensa do Rio há de sentir-se honrada com êste jubileu de um dos seus operários mais provectos.

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

Restrições no abastecimento de papel aos jornais americanos

OTTAWA, 15 (U. P.) — O ministro da Produção da Defesa C. B. Howe declarou que os jornais de América do Norte devem preparar-se para sofrer "algumas restrições" no bastecimento de papel de imprensa, a fim de que os aliados do Canadá e dos Estados Unidos possam receber "pelo menos quantidades mínimas" desse papel.

Howe disse no Parlamento Canadense que o Canadá proporcionará 2.500 das 3.000 toneladas de papel de imprensa da quota prevista para a França pela Conferência Internacional de Matérias, explicando que esse papel será adquirido pela "Canadian Commercial Corporation", que é a agência de compras do govêrno.

O DESEMBARAÇO DE MAQUINAS E APARELHOS PELA ALFANDEGA

Será permitido o despacho, parceladamente, à medida que forem sendo importadas — Condicionado, porém, à assinatura de têrmo de responsabilidade — Responderá o importador pela diferenca de direitos acaso verificada, pagando multa — Novas instruções baixadas pelo ministro da Fazenda

O Sr. Horacio Lafer, titular da pasta da Fazenda, no sentido de conciliar os interêsses das partes com o processamento dos serviços alfandegários, e bem assim conseguir maior rapidez no desembaraço de mercadorias importadas, acaba de baixar a seguinte circular:

"Declaro aos Srs. inspetores das alfandegas e chefes das demais estações aduaneiras que, no desembaraço de máquinas ou aparelhos embarcados parceladamente, em virtude do seu peso e volume, será permitido o despacho, à medida que forem sendo importadas, ainda que de procedência diversas, as peças e pertences que constituem as máquinas ou aparelhos, pagando estes a taxa que lhes é atribuida na tarifa, em função de seu peso. Todavia, esse desembaraço alfandegário fica condicionado a assinatura de termo de responsabilidade, pela comprovação técnica de que as partes assim despachadas formam exatamente a máquina ou aparelho, respondendo o importador por qualquer diferença de direito por ventura verificada a multa em que venha a incidir. Quando se tratar de instalação constituida de várias máquinas proceder-se-á do mesmo modo, quanto ao seu despacho, atribuindo-se a cada máquina a taxa tarifária que lhe competir segundo o seu caso. No caso de importação de peças avulsas ou sobressalentes juntamente com as máquinas ou aparelhos, será observado, no seu despacho, o que dispõe a respeito a nota 327 da tarifa. Outrossim, declaro que fica assegurada às máquin sadespachadas nas condições acima indicadas as isenção prevista da alinea I da tabela "A", do decreto n.º 26.549, de 5 de janeiro de 1949".

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

A CARICATURA ESTRANGEIRA

DO "SAMEDI SOIR".

— E o senhor trouxe muitas recordações do Egito?

O CAPITAL DA USINA HIDRO-ELETRICA DE SALTO GRANDE

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Encontra-se quase totalmente subscrita a quota de setenta milhões de cruzeiros do capital particular destinado à construção da Usina Hidro-Elétrica de Salto Grande, que, reunida às Usinas de Governador Valadares e Itutinga, formará a trindade mestra da eletrificação do Estado. Ontem a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com sede em Sabará, subscreveu dez milhões de cruzeiros e hoje virá ao Palácio o presidente da Companhia do Morro Velho de Nova Lima que subscreverá 7 milhões e 500 mil cruzeiros. Os bancos da capital inverterão cada um 5 milhões de cruzeiros. A quota do govêrno já foi tôda subscrita em dinheiro.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Feminina...

Um comentarista americano narrou recentemente esta historieta:

— Estava fazendo uma entrevista, certa vez, com a atriz Talulah Bankhead e, referindo-me ao tom grave da sua voz quase masculina, perguntei-lhe:

— Miss Bankhead, nunca foi confundida com um homem, ao atender ao telefone?

— Não, me respondeu ela. "E o senhor?"...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

CARAVANA

P. B.

Uma providência bem posta é a que existe na República Dominicana a respeito do uso de livros escolares. Ali, no princípio de cada ano, a Secretaria de Educação publica uma lista em que enumera a bibliografia para os diversos cursos, tanto para uso dos alunos como dos professores. O assunto não fica a critério dos mestres, mas da própria Secretaria de Educação, que indica três ou quatro livros de cada matéria, à escolha do interessado, de forma a evitar os abusos, entre nós tão comuns, de professores se interessarem por garantir a edição deste ou daquele livro, e, o que é pior, de alterarem, a cada ano, os livros necessários. Por que o Ministério de Educação não faz, aqui, a mesma coisa?

*

O sono prolongado foi utilizado com êxito para a cura de úlceras do estômago, que haviam resistido a outras espécies de tratamento. Os pacientes dormiram de 14 a 20 horas por dia mediante repetidas doses de soporíferos. O tratamento durou de 14 a 23 dias. Os enfermos que tiveram melhores resultados foram os mais jovens e os de instabilidade emocional. Os pacientes de mais idade, portadores de úlceras antigas, não apresentaram melhoras. Depois do tratamento, cêrca de metade dos pacientes sentiu-se livre das do-

OS SANTOS

A Igreja Católica festeja neste claro mês de junho (tão vestido de luzes e tão coroado de flores!) os três Santos mais populares do seu agiológio. Antônio, nascido em Lisboa, no fim do século XII, também se chama de Pádua por ter vivido algum tempo nessa cidade italiana. E' o padroeiro dos amantes bem intencionados, o taumaturgo dos Milagres do sentimento, o defensor das jovens injustamente esquecidas e dos rapazes mal compreendidos ou mal julgados... Com êle, fazem os fiéis negócios vários — desde o vintém que lhe não pagam até a imagem, que põem de cabeça para baixo, no fundo sombrio de um poço — para o obrigarem a operar um milagre difícil! João, o Precursor, recorda-nos o festival famoso da fortaleza de Maqueros, onde a fraqueza moral de um Tetrarca, a insídia criminosa de uma mulher e os pés ligeiros de uma bailarina se conjugam para lhe roubar a cabeça — por onde nunca passara um pensamento impuro... Esse Iocanã ascético, que se alimentava de mel silvestre e gafanhotos, enche os séculos com o fulgor das suas virtudes — e de tal modo que é necessário soltarem-se balões incendiários e fazerem-se grandes zoadas polvorosas para se celebrar a sua memória e exaltar a sua devoção! Temos, por fim, o Principe dos Apóstolos — São Pedro, talvez o mais humilde de todos antes de receber as luzes do Espirito Santo, que lhe alertaram a inteligência e lhe encheram o coração de sabedoria e prudência... Esse Pedro, claviculário da Eternidade, lá acabou em Roma, crucificado como o Mestre a quem negara três vezes, mas a cujo serviço consagrou a vida que os sacerdotes judeus lhe haviam poupado, nos dias amargos da Paixão e Morte de Jesus. Pois, meus amigos, a popularidade dêstes taumaturgos encheria de inveja os outros Santos, se lá, nas regiões do empíreo, se permitissem os ruins sentimentos desta nossa vida humana e terrena! Onde está Paulo, o apóstolo dos gentios, o grande propagandista do Evangelho? Onde está Estevão, o primeiro mártir? E Pacômio, e Onobre — tão avezados ao jejum e à penitência, que eram espíritos quase de todo desligados dos ruins laços da matéria corporal? E Agostinho, o grande filósofo, que a Africa mandou para o mundo cristão no período em que a Igreja mais necessitava de um defensor e de um intérprete? E Santo Tomás de Aquino, o Doutor Angélico, o comentador argutíssimo das letras evangélicas? E Santa Isabel, a quem o Senhor honrou com a graça de fazer milagres, pela sua imensa virtude e pureza?... E' Santa Teresa de Jesus, arrebatada em visões celestiais, cujo ardor místico enche a Espanha e todo um século? E' que, amigos, os Santos da tríade junina sabem falar ao coração do povo como nenhuns outros. Eis por que, para êles, se acende a fogueira mais vistosa — e se queimam os fogos mais tormentosos e bulhentos que saem das entranhas pagãs da Pólvora, da mistura diabólica, do salitre e do enxofre!

Berilo Neves

Eis a bomba atômica!

(Títulos principais na 1ª página)

O jornalista norte-americano Jim Berryman publicou, na revista norte-americana «Look» sensacional reportagem sôbre a bomba atômica sob o título significativo «Eu vi a bomba atômica», reportagem que foi depois também divulgada pelo semanário francês «France-Dimanche». Em seguida à primeira publicação a Comissão de Energia Atômica dos Estados publicava um desmentido, que foi respondido pela revista «Look», na forma seguinte: «O desenho da bomba atômica que ilustra a reportagem, o seu subtítulo e contexto e todos os desenhos que a acompanham, foram submetidas às Forças Aéreas dos Estados Unidos, no dia 28 de março. Todos esses documentos foram oficialmente carimbados e aprovados para publicação, depois de terem sido introduzidas algumas modificações, em virtude de longo entendimento com o Pentágono (Ministério da Guerra norte-americano), a que estiveram presentes oficiais, os funcionários mais altamente colocados da Aviação e do Departamento Aeronáutico e um representante da Comissão de Energia Atômica.

Parece, pois, que o desmentido da Comissão de Energia Atômica não significa senão um conflito de opinião entre ela e a Aeronáutica norte-americana, achando a primeira desvantajosa e a ultima, oportuna, a divulgação efetuada, bem como as imagens da bomba que a acompanharam. Os órgãos de imprensa que a publicaram consideraram como um verdadeiro dever essa divulgação, uma vez que não comprometia a defesa do mundo ocidental, e para conjurar a angustia dos homens em torno dessa misteriosa arma se fazia necessário dizer tudo quanto a seu respeito podia ser dito.

Eis o texto da reportagem de Jim Berryman:

"Eles diziam que se tratava de um bombardeio atômico simulado. Mas posso assegurar-vos que para mim, que me encontrava a nove mil metros de altura, na cabine dianteira de uma B-50 tudo tinha aspecto bem "verdadeiro". O navegador e eu próprio não estavamos separados da bomba atômica senão por uma divisão.

O monstruoso engenho repousa na posição fixa, em que é lançado. De vez em quando o navegador lança um olhar, através da janela circular aberta na divisão, para o "objeto".

Penso ser um dos poucos civis e por certo o único desenhista a participar de um exercício de bombardeio atômico. Os membros da equipagem do B-50 olharam-me com olhos de espanto quando o tenente-coronel H. E. Stengele, chefe da 96ª Esquadrilha de Bombardeio, lhes anunciou que eu estava autorizado a acompanhá-los com meu bloco de papel, meus lapis e pastéis. Isso teve lugar na base aérea de Savanah, na Georgia.

Eu estava ali porque o major general C. Wilson, chefe do Estado Maior Adjunto para as operações atômicas — depois de ter sido ele próprio desenhista em West Point — havia pensado que um desenhista poderia fazer importantes revelações sobre a bomba, sem dar aos nossos inimigos nenhuma informação técnica vital.

Dissera ele a respeito: "Já é tempo de pôr fim, de uma vez por todas, a certas, histórias ridículas que circulam a respeito da bomba. Eu já ouvi até dizer que centenas de milhares de norte-americanos temem que um agente inimigo possa tomar lugar na barca (ferry-boat) de Hoboken levando a bomba num saco de fecho-eclair para destruir Manhattan e até Brooklin".

Não estou dizendo com isto que não haja um tipo menor ao que a que vi carregar a bordo do B-50. Mas uma bomba A, que pudesse ser transportada numa maleta, é um absurdo.

A bomba é trazida por um trator. Seus 5 mil quilos se dissimulam sob uma coberta, chegando assim até junto do B-50. O grande bombardeiro de 32 metros de cumprimento já foi levantado pelo nariz por um guindaste gigantesco até que sua cauda quase tocasse o solo. Os serventes se agitam em torno do «objeto» como se fossem formigas e fazem deslisar o carro portador da bomba para debaixo do aparêlho, exatamente sob a parte em que se acha uma abertura escancarada. A coberta é retirada, ao mesmo tempo que o guindaste faz descer lentamente o bombardeiro sôbre a sua carga. Um ascensor hidráulico faz subir a bomba ao seu compartimento, onde é fixada por quatro arcos suportes triangulares. As duas portas do alçapão se fecham sôbre a carga com uma força que bastaria para cortar em dois um homem. Essa manobra de carregamento da bomba dura várias horas.

Muito embora as caracteristicas da bomba sejam mantidas secretas, pode-se descrevê-la em termos gerais sem divulgar cifras. Devo dizer aliás que ignoro as cifras exatas.

A bomba, segundo me parece, mede cerca de 6 metros de cumprimento, e de 2 metros e 70 centímetros a 3 metros, de diametro. Possue, pois o volume de uma sala de moradia média. Ao contrário das bombas comuns, a bomba atômica não tem forma afunilada, mas cilíndrica e massiça.

Parece um enorme aquecedor de banho, de aço, cuja extremidade superior fosse arredondada e a inferior munida de aletas, terminando em um cone truncado, achatado. Essa base achatada da bomba é muito importante. Distingue-se ali um disco, que não é maior do que o guarda-chuva de vossas avós; é essa a extremidade do tubo, que contém o segredo do funcionamento da bomba.

Não conheço esse segredo.

Não sei de que substancia é feito o exterior da bomba, nem o que contém o seu interior. Sei sòmente que essas peças, reunidas umas às outras, formam um objeto tremendo e feio, que não pode ser comparado a coisa alguma existente na terra. Os homens das equipagens atômicas costumam chamá-la «O objeto», «O Panico», «O ovo de avestruz» ou simplesmente a «bomba».

Rua J. Carlos

A cidade prestará, no próximo dia 18, às dez horas, uma das mais justas homenagens já tributadas a um artista do lápis.

O artista admirável que foi J. Carlos, falecido no ano passado, terá seu nome definitivamente ligado à cidade que tanto amou e que foi seu berço natal.

No Jardim Botânico, onde o saudoso artista viveu longos anos, até seu passamento, justamente à esquina da casa que fez construir, à rua Sucupira, do dia 18 em diante passará a se chamar "Rua J. Carlos".

Coincide a homenagem com a data natalícia do saudoso artista, sendo ainda lançada uma medalha comemorativa da "Exposição Retrospectiva de J. Carlos", gravada por Leopoldo Campos, da Casa da Moeda.

A medalha se destina a angariar fundos para a ereção do busto de J. Carlos, cuja maquete é de autoria do escultor Humberto Cozzo.

A solenidade comparecerão o prefeito João Carlos Vital, Sr. Paulo de Sá, Secretário de Viação e Obras Públicas, admiradores e amigos de J. Carlos, artistas e membros da Comissão de Homenagem, escritor Herman Lima, Waldemar Silveira, presidente da A. B. D., barítono Corbiniano Villaça, Calixto Cordeiro, Raul Pederneiras e o caricaturista Alvarus (Alvaro Cotrim) que falará em nome de seus colegas e da A. B. D. promotora dessas homenagens.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 131 - Tel. 22-2938

Dezenove britânicos presos na Pérsia

TEERÃ (Pérsia), 15 (U. P.) — O governador da província de Khuzistão informou ao primeiro-ministro Mohamed Mossadegh que ordenou a prisão, no aeroporto de Abadan, de dezenove súditos, acusados de terem entrado ilegalmente no país. Por outro lado, o govêrno persa desmentiu categoricamente as versões de que a União Soviética teria concentrado quatorze divisões sôbre a fronteira setentrional da Pérsia.

MORRISON DESAFIA O PRAVDA

Reptou o jornal soviético a publicar uma entrevista sua ou de Clement Attlee

LONDRES, 15 (U. P.) — O secretário do Exterior, Herbert Morrison, lançou um desafio ao "Pravda", orgão do Partido Comunista soviético, de Moscou, a que o entrevistasse ou ao primeiro ministro Clement Attlee, e publicasse o que fosse dito. Falando em almoço da imprensa britânica, disse Morrison que as entrevistas de Stalin davam grandes manchetes na imprensa ocidental. "Dêm-nos tanto espaço no "Pravda" quanto nossos equivalentes soviéticos obtêm em nossa imprensa. Estou certo de que poderiamos fazer alguma coisa que ajudasse os operários e os componeses da Rússia. Então, "Pravda", que diz a isso?"

OS MAIS BELOS VERSOS PARA VOCÊ

"Tenha esse livro entre as mãos como um ramo de frescas rosas"

Isto disse o poeta Adelmar Tavares na Academia Brasileira de Letras, falando de "Tu me ouvirás" poemas de Mauro Carmo, Edição Pongetti. Em todas as livrarias. — Preço 25 cruzeiros.

A delegação brasileira na UNESCO

PARIS, 15 (AFP) — Será o embaixador do Brasil, senhor Carlos Celso de Ouro Preto, quem presidirá a delegação brasileira à próxima conferência geral da UNESCO".

ILEGIVEL

SOCIEDADE

Espirito de contradição

A anedota é velha; muito conhecida, portanto. Mas vale a pena de citá-la, mais uma vez, dada a sua possivel aplicação a certo aspecto atual da vida urbana carioca.

Existia em determinada cidade do interior brasileiro um farmacêutico que muito se envaidecia de possuir a botica mais bem fornida do país. Acrescentava:

— Em minha farmacia existem todos os espiritos.

— Todos, mesmo? — perguntou-lhe, um dia, um jovem praciano, irônico e cético, recentemente chegado ao local.

— Sim, sim! — afirmou o farmacêutico.

Então, o jovem, maliciosamente, retrucou:

— Nesse caso, meu amigo, eu quero uma tonelada de "espirito de contradição"!

O homenzinho titubeou, no primeiro momento; mas, dominando-se logo em seguida, pediu ao "cliente" que esperasse alguns minutos. E desapareceu no interior da casa. Daí a momento ressurgiu, acompanhado de uma senhora, já idosa e bastante gorda. Sorridente, o farmacêutico dirigiu-se ao jovem praciano:

— Tenho o prazer de apresentar-lhe a minha sogra!

Havia, pois, na farmácia, também, "espirito de contradição"...

Ora, ou muito nos enganamos ou aquela tonelada do tal espirito foi amplamente distribuido pela população carioca.

Como se sabe, fazendo grandes despesas, a Prefeitura construiu uma passagem subterrânea, ligando as ruas Almirante Barroso e 13 de Maio ao "Tabuleiro da Baiana", a fim de facilitar, naquela travessia, o trânsito de pedestres.

Realmente, em particular nas horas do "rush", passar por aquele local não é coisa destituida de sério perigo.

No entanto, são raras, rarissimas, as pessoas que se servem do referido túnel. A grande maioria prefere o risco de enfrentar o movimento de veiculos.

Por que?

Sem dúvida alguma, por mero espirito de contradição.

Não era só na farmácia do interior que existia tal produto...

DICK

ANIVERSARIO

DR. MARIO JORGE DE CARVALHO — Em nossos meios cientificos, avulta como uma das maiores autoridades em matéria de traumatologia, a figura do Dr. Mário Jorge de Carvalho. Criador do Hospital dos Acidentados e seu atual diretor, o Dr. Mário Jorge, já teve sob seus cuidados mais de cento e vinte mil acidentados. Reconhecidos os seus méritos invulgares na especialização, a Academia Americana de Cirurgiões Ortopédicos, o nomeou seu membro em 1944. O Dr. Mario Jorge fez anos ontem, e, embora passasse o dia fora da cidade, não deixou de receber as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

PAULO BITTENCOURT

O aniversário natalicio, que hoje transcorre, do nosso confrade Paulo Bittencourt, diretor-proprietário do "Correio da Manhã" dá ensejo, sem dúvida, a que o ilustre jornalista receba, na data em que, por coincidência se celebra o cinquentenário do velho jornal fundado pelo saudoso Edmundo Bittencourt, as homenagens dos seus colegas, amigos e admiradores.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Dr. Alirio de Sales Coelho, antigo diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Comemorando a efemeride, seus antigos auxiliares de gabinete prestaram-lhe ontem uma homenagem, tendo o atual diretor daquele Departamento, Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, feito uso da palavra, entregando ao aniversariante uma lembrança.

Darcy Pereira Braga, esportista e escrivão do 6.º distrito. O aniversariante tem sido muito homenageado pelos seus amigos.

Professor Modesto de Abreu.

Dr. Ivo Orcioli, cardiologista.

Wilson Teixeira da Silva, comerciário.

Senhoras:

Amelia Fanzeres, esposa do pintor Levino Fanzeres.

Maria José Dias Fernandes, esposa do Sr. José Melo Fernandes, da firma F. R. Moreira & Cia.

Meninos:

Leonardo Carino, filho da senhora Helena Carino.

Meninas:

Eliane Carino, filha do casal Sr. Felicio Nagib Salomão e de D. Carolina Carino Salomão.

Iára, filha do Sr. Rolf G. Steiner, de nosso comércio atacadista de joias, e da senhora Marcelle S. Steiner.

Norma Bitencourt Ferreira, filha do Sr. Manuel Narciso Ferreira e da senhora Jurema Bitencourt Ferreira.

— Completa hoje quatro anos, a menina Cecilia, dileta filhinha do Dr. José Antunes, conhecido clinico, e da senhora Nair Ferreira Antunes, motivo porque será muito felicitada pelas suas coleguinhas.

— Transcorreu, no dia 13, o aniversário natalicio do Sr. Agostinho Fernandes Sá, conceituado comerciante em Cascadura. O aniversariante, que é pessoa estimada naquele subúrbio, recebeu muitas felicitações de parentes e amigos.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, dia 16, o enlace matrimonial da senhorita Rosalina Naifeld, filha do Sr. Alexandre Naifeld e Sra., com o Sr. Avrom Ben Avrom Gobert. A cerimônia religiosa será às 18 horas na Sinagoga da rua Martins Ferreira n. 52, em Botafogo.

Na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Marita Ameliana Novais Coutinho, filha do Sr. Ivo Pinto Coutinho, do alto comércio desta praça, com o capitão Fernando da Frota Mattos. Foram padrinhos, por parte da noiva, a Sra. Alice Pinto Coutinho e o Sr. Arthur Pinto Novais, e por parte do noivo o Sr. Raimundo Franklin Mattos e sua espôsa, Sra. Maria Marphisa da Frota Mattos.

Após a cerimônia, os nubentes receberam os cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

Domingo próximo, dia [illegible] de seu aniversário natalicio, o [illegible] Paulo Gentile de Carvalho [illegible] ser grandemente homenageado por seus colegas do Conselho Superior das Caixas Econômicas e do Banco da Prefeitura, e seus auxiliares do Departamento de Aplicações do Capital do IPASE.

EXPOSIÇÕES

A Associação dos Servidores Civis do Brasil ainda está aceitando inscrições de servidores públicos para o passeio que se deverá realizar amanhã, ao Hotel Sitio da Taquara, em Petrópolis, onde haverá uma festa antonina dedicada aos excursionistas.

FESTAS

A Banda de Portugal vai levar a efeito estas reuniões: sábado, 23, "Noite Caipira"; domingo, 24, "Festa na Roça", das 20 às 24 horas.

Para festejar a passagem do seu primeiro aniversário natalicio, o menino Fernando Ricardo, filho do contador Orlando Martins Campos e da Sra. Ema Nogueira Martins Campos, oferece hoje, à tarde, uma recepção aos seus amiguinhos.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

Dissertando sobre o tema "Alma de nossa alma", segunda-feira próxima, às 17 horas, o escritor comandante Toribio Lopes, dará a sétima aula do atual ano letivo do Instituto Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português (Fundação José Gomes Corrêa).

"SHOW" E BAILE NA A.E.C.

A Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro fará realizar, no próximo domingo, dia 17, a partir das 17,30 horas, para os seus associados e suas familias, um animado *show* que contará com a cooperação de vários artistas radiofônicos.

Em seguida terá inicio a tarde-dançante.

O ingresso se fará mediante a apresentação do recibo do mês (6).

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º And. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

Cinema? Leia CARIOCA

Condecorado pelo Brasil o 1.º secretário da Embaixada da França

O presidente da República, na qualidade de grão-mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial, ao Sr. Eugene Wernert, 1.º secretário da Embaixada da França no Brasil.

Seu médico está com a palavra...

Aumente a capacidade de seu cérebro, combatendo a fadiga cerebral e o Esgotamento com:

FOR-T-FOSFATOS

Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 E AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL, que promove a normalização do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.

FOR-T-FOSFATOS produto do Instituto Farmacobiológico, rua Estrela, 57 - Rio

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

A alimentação pode concorrer para corrigir fatores hereditarios, desfavoraveis, influindo, mesmo, na longevidade. Os alimentos, agindo como combustivel, fornecem energias para o trabalho e reparam o desgaste de cada dia. O organismo bem nutrido está apto a resistir às enfermidades prolongando o indice da vida.

Dr. Carlos F. de Abreu
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, [illegible] 2.º T. 22-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Quedas do cabelo
Dr. Pires Prát. Hosp. Berlim Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6.

CONDENADA "LA PRENSA" A PAGAR MAIS DE 32 MILHÕES DE PESOS

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os proprietários do jornal "La Prensa", expropriado pelo govêrno, receberam o prazo de três meses para efetuarem o pagamento de mais de 32 milhões de pesos, a titulo de impostos aduaneiros pelo papel de imprensa que importaram a partir de 1939. "La Nacion", que também foi intimada a pagar uma soma não especificada, não recebeu qualquer comunicação sôbre o prazo de pagamento.

JOALHÉRIA MONROE

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE JOIAS, RELÓGIOS DE TODAS AS MARCAS E OBJETOS PARA PRESENTE. VEJAM ALGUNS PREÇOS.

	Cr$
Despertadores finos desde	135,00
Relógios de mesa — carrilhões alemães, francêses e ingleses desde	1.350,00
Relógios "Cuco", desde	650,00
Relógios de ouro, com pulseira, ouro	1.750,00
Relógios folheados para senhoras, garantidos, 15 rubis	350,00
Relógios folheados para homem, 15 rubis	250,00
Anéis de grau desde	950,00
Alianças de platina, desde	1.800,00
Relógios [illegible], folheados, garantidos	200,00

Relógios OMEGA, CYMA, LONGINES e CLASSIC vários tipos

GRANDE VARIEDADE DE OBJETOS PARA PRESENTE
Faça economia comprando na JOALHERIA MONROE
RUA URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 DE SETEMBRO
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática Bronq. crônica COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-0049
Das [illegible] às 6, exceto sábados
Ótimos resultados desde 929

Cinema? Leia CARIOCA

O PRECEITO DO DIA

ALVO A ATINGIR

São raras as pessoas com saude perfeita. A maior parte apresenta perturbações visiveis ou invisiveis. Descobertos em tempo os males ocultos e, em tempo combatidos, serão evitados prejuizos muitas vezes irremediáveis. É o que enseja o exame médico, repetido de seis em seis meses.

Incorpore a seus hábitos o exame periódico de saúde. — SNES.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS C[illegible]
BENZOMEL
Granulado

O FÓSFORO

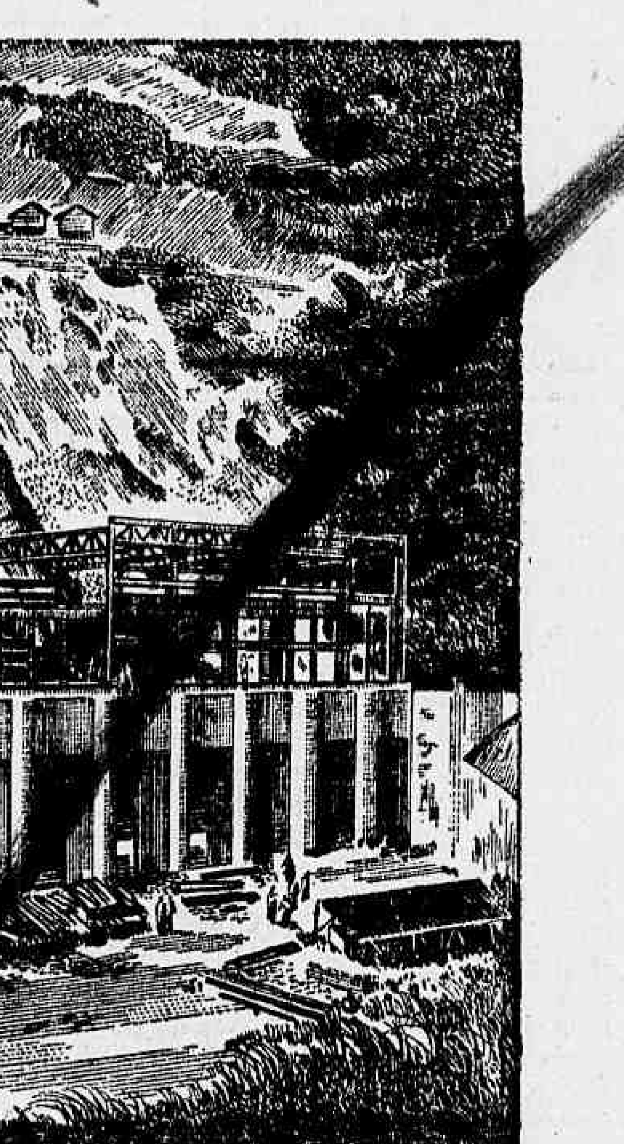
Nem todos sabem que o fósforo é um dos mais importantes elementos do nosso corpo. [illegible] poderiam ser [illegible]. O fósforo [illegible] principalmente em nossos ossos, unido ao cálcio. No sistema nervoso seu papel é também dos mais importantes. Sem fósforo certos alimentos não poderiam passar do intestino ao sangue, e não seriam, portanto, aproveitados. E, finalmente, é o fósforo que controla o trabalho dos nossos musculos e sem fósforo o açucar não seria queimado e o musculo não teria fôrça para se contrair. Todo homem precisa de 100 a 120 centigramos de fosforo por dia. (Divisão de Propaganda do SAPS).

RIO
LIMA - GUAYAQUIL
PANAMÁ - HAVANA
NEW YORK - HOUSTON
DALLAS - CHICAGO
LOS ANGELES
SAN FRANCISCO

A mais linda [illegible] para qualquer ponto dos Estados Unidos — o caminho da Braniff — sobrevoando os Andes [illegible]

AVIÕES DC-4 COM LEITOS DE [illegible] EM CABINE PRESSURIZADA

BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776
Tels.: 52-1626 e 52-0227
Rio de Janeiro



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO

CINCO POSSANTES BOMBAS ELEVARÃO AS ÁGUAS A UMA ALTURA DE 35 METROS

A Usina Elevatória de Vigário, parte integrante das grandes obras do desvio Paraíba-Piraí, terá cinco bombas, cada uma com capacidade para elevar um caudal de 40 metros cúbicos por segundo. Essas bombas elevarão as águas recebidas do Reservatório de Sant'Ana a uma altura de 35 metros para o Reservatório de Vigário. Por um canal e um túnel, respectivamente de 1.360 e 690 metros de extensão, essas águas serão levadas daquele reservatório à casa de valvulas para alimentar as unidades geradoras da Usina de Fontes e a sua próxima extensão subterrânea de Forçacava.

Na construção dessa Usina de Recalque, no município de Piraí, estão sendo empregados 20.200 metros cúbicos de concreto e escavados 54.800 metros cúbicos de material brando e 9.900 metros cúbicos de rocha viva. Os máximos esforços se desenvolvem para que essas obras terminem antes do prazo prefixado no projeto. Entretanto, é necessário que todos colaborem economizando o seu consumo de energia elétrica para que, durante a estação das sêcas do ano corrente, a situação não se agrave, visto ainda se encontrar reduzido o volume d'água no Reservatório de Lajes.

LIGHT

ECONOMIZEM ELETRICIDADE !

Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro

Falta menos de um mês para ser iniciado o Primeiro Congresso Brasileiro de Teatro, de iniciativa da Associação Brasileira de Criticos Teatrais e que terá como sede o auditório do Ministério da Educação. No dia 9 do mês vindouro começarão os trabalhos do importante certame, que tanto tem entusiasmado o meio teatral e o público que se dedica às artes e cultura do país. Das mais longinquas cidades do Brasil têm chegado adesões e as remessas de teses já começaram, esperando-se a presença de mais de duas centenas de delegados, que debaterão os mais variados e prementes problemas ligados ao teatro indígena.

Na sessão preparatória, que os delegados da Associação Brasileira de Criticos Teatrais realizaram diversas deliberações foram tomadas, bem assim os encargos de cada congressista em particular.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD. . 23-0416	LLOYD BRASILEIRO . 23-[illegible]
AG. MAR. INTERMARES 23-4883	MAURA Y COLL . . . . 42-[illegible]
CHARGEURS REUNIS . 43-0477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN . . . . 43-[illegible]
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA 23-[illegible]
L. FIGUEIREDO (Rio) S.A. 23-1701	WILSON SONS & C.º Ltd. 23-[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 18/ 6 URUGUAY — Saida de Santos, Antuérpia e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 2/ 7 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 1/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 0/ 8 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 20/ 6 MOUZINHO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
- 20/ 6 PROVENCE — Dakar, Cadiz, Marselha e Genova
- 8/ 7 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 16/ 7 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 28/ 7 FLORIDA — Bahia, Dakar e Marselha
- 15/ 8 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 28/ 6 (x) LOIDE-ARGENTINA — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Genova
- 21/ 7 (x) LOIDE-CUBA — Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 25/ 6 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
- 14/ 7 SISES — Dakar, Genova e Napoles
- 3/ 8 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 3/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 31/ 7 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 28/ 8 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 17/ 6 AMAZONAS — Santos e B. Aires
- 20/ 6 CHILE — Santos, Paranaguá e Buenos Aires
- 20/ 6 BOWMONTE — Montevidéu e Buenos Aires
- 2/ 7 BIO-BIO — Santos e Buenos Aires
- 4/ 7 VENEZUELA — Santos, Paranaguá e Buenos Aires

AG. MAR. INTERMARES
- 21/ 6 AGNETE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 14/ 7 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 7 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/ 8 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

- 11/ 7 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 18/ 6 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 2/ 7 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/ 7 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

MAURA Y COLL
- 26/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 7 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 9/ 8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 18/ 6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 20/ 7 BOWMONTE - Nova York, Filadelfia, Boston, Baltimore, Montreal e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 18/ 6 (x) LOIDE-CHILE — Vitória, Cabedelo, Trinidad e N. Orleans

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 28/ 6 RIO JACHAL — Trinidad e New York.
- 14/ 7 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York
- 28/ 7 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 16/ 6 DUQUE DE CAXIAS — A. Reis e Santos
- 17/ 6 MAUA' — Santos
- 20/ 6 (x) LOIDE-PANAMA' — Santos
- 20/ 6 (x) LOIDE-CANADA' — Santos
- 26/ 6 (x) BARROSO — Santos
- 20/ 6 (x) ALEGRETE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 28/ 6 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
- 28/ 6 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos, Paranaguá e R. Grande
- 28/ 6 (x) PYRINEUS — Santos
- 28/ 6 (x) LOIDE SAO DOMINGOS — Santos
- 28/ 6 (x) CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 20/ 6 (x) LOIDE-CUBA — Santos e R. Grande
- 2/ 7 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos e R. Grande
- 3/ 7 RAUL SOARES — Santos
- 5/ 7 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos
- 15/ 7 SANTOS — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 18/ 6 POCONE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belem
- 20/ 6 A. ALEXANDRINO — Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
- 20/ 6 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 22/ 6 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 25/ 6 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 25/ 6 (x) TRES OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas
- 1/ 7 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
- 2/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 5/ 7 MAUA' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA

Assembléia Geral Ordinária

São convocados os Srs. associados para a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 19 de junho do corrente ano, às 18,30 horas em primeira convocação e às 19,00 horas em segunda convocação, na sede social à rua Alcindo Guanabara, 17/21, 11.º andar, sala 1109, Rio de Janeiro, para tratar do seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Prestação de contas da atual Diretoria;
b) — Eleição de nova Diretoria para o próximo biênio, e
c) — Assuntos em pauta.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1951.

Associação Brasileira de Propaganda
(a) DARIO DE ALMEIDA
Presidente

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

ILEGIVEL

CINEMA

"NA NOITE DO CRIME" — Classe "B", no Rian, Odeon, etc.

A IDEIA parte de um conto escrito por Sylvia Tate, publicado no "American Magasin", relativo a assunto policial. A base dos acontecimentos poderia suceder a qualquer mortal. Em caminho para a sua residência, à noite, um indivíduo assiste casualmente a um crime. Tem ocasião de observar o "facies" do assassino, mas o mesmo não acontece ao autor da morte. A polícia necessita do depoimento da testemunha, a fim de acusar outrem, porém, o indivíduo — amante de aventuras — prefere fugir. Passa a ser perseguido não somente pelas autoridades, como também pelo criminoso, ignorando até a sua própria espôsa o seu paradeiro. Relativamente ao setor criminal, o assunto não apresenta novidades. Entretanto, há um aspecto, que, mesmo no tocante ao argumento, o torna diferente da grande maioria dos filmes do gênero. De início, a trama apresenta o casal infeliz e, à proporção que sua espôsa o procura, se vai compenetrando dos seus anos passados. Esta pequena análise, que não tem a profundidade que poderia apresentar, sempre está apreciavelmente realizada. O desenrolar não procura também sugerir mistério em tôrno do autor do crime, pois, no decurso do primeiro têrço do filme o apresenta ao público. O fato é que, com tudo isto, não falta ao desenrolar sutil interêsse.

O TRANSCURSO foi adaptado e dirigido por um conhecedor do gênero expectativa. Desde aquêle notável "Jornada de pavor", com Orson Welles, que Norman Foster havia provado as suas aptidões para o domínio do "suspense". Conquanto inferior ao citado trabalho ainda logrou um filme que, além de manter firme a atenção, conduz um fio psicológico e está bem interpretado. Sòmente o fato de se ter livrado da rotina já o credenciaria. Realmente, há um estudo íntimo acompanhando o transcurso e não simples exposições de aventuras tumultuosas, conforme geralmente se faz. Curiosas aquelas observações sôbre os traços que o fugitivo efetuava nos manequins, bem como tôdas as lentas reminiscências afetivas do cônjuge. Depois, conseguiu também outro penoso fator: conduzir as ações sem queda até o "climax". Têm o seu sabor tôdas as cenas transcorridas na montanha russa do parque de diversões, com bom emprêgo do som — os gritos do enorme boneco, a aflição da heroína, etc. Além do mais, a angulação de Foster é eficiente e a iluminação do grande Hall Mohr auxiliam a atmosfera obtida.



Ann Sheridan valoriza o filme com a sua personalidade

OS DESEMPENHOS satisfazem bastante. Ann Sheridan, excelente atriz, valoriza muito o papel da criatura, que, indiretamente, representa a chave da solução de tôdo o conjunto. Esta ascendência de Ann favorece o campo interpretativo, mas a verdade é que todos, embora menos, agradam. Dennis O'Keefe e Ross Elliott a seguem depois, demonstrando valiosa compreensão dos seus papéis. Com responsabilidades menores, os outros integrantes estão corretos: Robert Keith, Frank Jenks, John Qualen, J. Farrell Mac Donald e Thomas P. Dillon. Seguindo o "ciclo" da atualidade policial, há grande número de sequências e passagens em exteriores, favorecendo a realidade dos acontecimentos. Música de Emil Newmann e Arthur Lange, contribuindo para o nível logrado pela direção. Título original: "Woman on the run", Fidelity-Universal.

CONCLUSÃO — Filme policial, sem muitas pretensões, mas que consegue ser um satisfatório entretenimento no gênero. Norman Foster confirma as credenciais que vêm desde o célebre "Jornada do pavor".

JONALD.

OS FILMES DE HOJE

PALACIO, SÃO LUIZ, CARIOCA e ROXY — "Tocaia" filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA e AMÉRIA — "A Marca do Gorila", com Johny Weissmuler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN e ODEON — "Na Noite do Crime", com Ann Sheridan e Dennis O'Keef. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Flor dos Maridos", com Robert Walker e Joan Leslie — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Flor dos Maridos", com Robert Walker e Joan Leslie. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 2 2horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — 2ª Semana — "Sansão e Dalila", em tecnicolor, com Victor Mature e Hedy Lamar — Às 12,50 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,10 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Santo Antonio de Pádua", com Aldo Fabrizi e Silvana Pampanini — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "O Direito de Matar", com Michel Auclar e Claude Mollier. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Princesa do Eldorado", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Pirata de Tripoli" e "O Rei do Rancho". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

LEME — "O Direito de Matar" com Miche Auclar e Claude Moller. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Três Palavrinhas" — A partir das 15 horas.

IPANEMA — "A Marca do Gorila", com Johnny Weismuller. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "O Direito de Matar", com Michel Auclar. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — 4ª Semana — "O Fado", filme português, com Amália Rodrigues. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro e Cyl Farney. — Às 14 — 15,30 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IRIS — "A Marca do Gorila" — A partir das 14 horas.

PARA TODOS — "O Direito de Matar", com Michel Auclar. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "O Expresso do Pavor" e "Verde Passional". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Macabro Desaparecimento" e "Reinado do Oeste". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Na Noite do Crime" — A partir das 15.30 hs.

CAPITOLIO — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro. — A partir das 14 horas.

D. PEDRO — "O Gostosão" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ICARAI — "Bonito e Valente" — A partir das 14 horas.

PALACE — "Tocaia", filme nacional, com Fada Santoro — A partir das 14 horas.

ENCONTRADO O "AFFRAY" NO "TUMULO DE SUBMARINOS"

LONDRES, 15 (UP) — O submarino britânico naufragado recentemente, "Affray", foi encontrado a oitenta metros de profundidade, no Canal da Mancha, a trinta e sete milhas de distância do ponto onde submergiu pela última vez, a 16 de abril, com 75 oficiais e marinheiros a bordo. Um escafandrista informou que pôde ler claramente o nome do "Affray" no costado do submersível, que está assentado no lamacento fundo do "Fojo de Hurd", conhecido e temido há muito tempo como túmulo de submarinos". A 19 de abril abandonaram-se tôdas as esperanças de salvamento para a tripulação, depois de uma busca no canal, com a participação de 50 navios e dezenas de aviões, sem que se encontrasse rastro algum.

As causas do sinistro estão ainda envoltas em mistério. Um representante do Almirantado disse que não seria possível apurar isso, antes de ser o barco extraído, e admite-se que êsse será um trabalho tremendamente difícil, dada a profundidade em que se encontra. O submarino está no extremo norte do "Fojo", e, se tivesse naufragado uma milha mais para o sul estaria a mais de 150 metros de profundidade, na zona usada para atirar fora explosivos. Se não estiver demasiado avariado, talvez se tente enchê-lo de ar comprimido, para fazê-lo flutuar. Também há a possibilidade de se empregarem navios para guindá-lo, ou que se tente aproveitar uma maré propícia.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA — CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00 — SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA QUITANDA, 41 — ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1951

226 Títulos por Cr$ 5.080.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

OMH RGI GNE VEE CBN LOE

2 TÍTULOS DE Cr$ 200.000,00 - Cr$ 400.000,00	25 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 625.000,00
8 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 - Cr$ 800.000,00	32 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 640.000,00
21 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 - Cr$ 1.050.000,00	125 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.250.000,00
10 TÍTULOS DE Cr$ 30.000,00 - Cr$ 300.000,00	3 TÍTULOS DE Cr$ 5.0000,00 — Cr$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

3 TÍTULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300.000,00	5 TÍTULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 125.000,00
3 TÍTULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 150.000,00	8 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 160.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	29 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 290.000,00

2 TÍTULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

Aldemar Lamêgo de Moraes Carvalho, p/s/filha
Dr. Candido Souza Botafogo, médico, p/s/filho
Dr. Carlos Leal Burlamaqui
José Fernandes da Silva, comerciante
Banco da Lavoura de Minas Gerais, p/c/3.°
Domingos de Oliveira, industriario
João Caio Faraone Bueno, p/s Carmen Consuelo
Adelino Garcia Bastos, coronel
José Lima de Sá Camello Lampreia (2 títulos)
Banco Nacional de Descontos, p/
Francisco Alves Pessoa
Passos Irmão & Cia.
Cia. Brasileira de Café
Hebe Ozéas Motta
Bernardino Narcizo de Carvalho, comerciante
Clara Bortman
João Baptista Neiva, oficial do Exército
Sebastião Jacinto, prático de famacia
Raphael Lemos Junior, músico
Dr. João Diogo Malcher da Cunha, advogado
Walter de Oliveira
Heitor Mariante Guimarães, comerciante
Herminio Benedito Lucio
Oscar de Magalhães Pacheco
Paulo Pinto Serrano, oficial do Exército
Edil Souza
Wilton da Silva Verissimo, funcionario público
Dinah Fonseca Mello
José Alberto d'Almeida Pinheiro
Israel, Menasché & Cia. Ltda.
Veiga & Cia. Ltda. (2 títulos)
Antonio Jorge Ganem, comerciante
Ortiz de Moraes Sarmento
José Pinto da Fonseca, comerciario
Wagner Leoni, filho de João Leoni, fun.° público
Eloi Pereira Nunes, comerciante
Candido José de Almeida Guaraciaba
Gloria Rodrigues
Manoel Oliveira da Fonseca Mondim, comerciante
Cezario dos Santos de Andrade Jr.
Sebastião de Faria
Antonio dos Santos
Carlos Azevedo, p/s/f.° (2 títulos)
Matheus Fernandes
Severiano Colmenero Salgado
Josephina Fernandes
Alvaro Lamenza
J. G. de Paiva

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

1 TÍTULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00	2 TÍTULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
1 TÍTULO DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 25.000,00	15 TÍTULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150.000,00

Honorina Carmen Panunccio — Niterói — E. Rio
Manoel José da Costa — Maricá — E. Rio
José Octavio Travassos — Mangaratiba — E. Rio
Zoninsein Volco — Niterói — E. Rio
Murad Nagib Murad — Itaperuna — E. Rio
Abel P. Menezes, comerciante — Petrópolis
João Barboza, pintor — Petrópolis — E. Rio
Malake Wadek — Campos — E. Rio
Paschoal de Miranda — Campos — E. Rio
Maria Aparecida P. Rocha — Nilópolis — E. Rio
Pompilio Guimarães — Niterói — E. Rio
Clodomir de Saint Aduet — Vitoria — E. Santo
Floriano Firme — Vitoria — E. Santo
Sebastião Costa — Alfredo Chaves — E. Santo
Alberto Busatto — Vitoria — E. Santo
Gutemberg R. Nascimento — Vitoria — E. Santo
Vilson Pinto — Cariacica — E. Santo
Emilio C. Rocha (2 títulos) Cach.° do Itapemirim

Até Maio de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 467.635.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL, OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME .... PROFISSÃO ....
RUA e N.° .... CIDADE .... ESTADO ....
Pedimos mencionar o nome dêste jornal.

Para facilitar os bombeiros num caso de incêndio

Medidas tomadas pelo diretor da Corporação gaucha

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — O Corpo de Bombeiros tomou excelente medida, destacando oficiais especializados para fazer o levantamento das condições dos prédios e respectivas instalações, a fim de ver se oferecem maior perigo num caso de incendio. Na ocasião foi distribuido um questionário, para que os interessados respondam. As medidas visam facilitar os bombeiros num caso qualquer de incêndio.

Proposta nova denominação para o Estádio Municipal

O vereador Frederico Trota apresentou à Mesa da Câmara Municipal, um projeto de lei, mandando dar a denominação de "Estádio do Maracanã" ao Estádio Municipal construido em terrenos do antigo Derby Clube e em cumprimento da Lei n.° 57, de 14 de novembro de 1947.

AS MEIAS DE NYLON
REFORÇADAS E DE ALTO RETORCIDO
DURAM MAIS — TRANSPARENTES — MAIS BARATAS — BONITAS

	Cr$
Malh. 51	25,00
" 51	32,00
" 51	35,00
" 60	45,00
" 60	60,00
" 64	50,00

NO DEPÓSITO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

DR. MOISÉS FISCH
CLÍNICA ESPECIALIZADA - VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 - 7.° - Tel. 22-1549

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-5447

CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
TRATAMENTO DA IMPOTÊNCIA SEXUAL POR PROCESSOS EXTRA-MODERNOS, E DA SIFILIS EM 15 DIAS POR MÉTODOS EMPREGADOS NA AMÉRICA DO NORTE E COM EXAME DE LABORATÓRIO PARA COMPROVAÇÃO DE CURA
PROSTATITES — CISTITES
Consultas Cr$ 50,00
DR. MONTEIRO Consultório: Rua Alvaro Alvim n.° 24 - 11.° andar — sala n.° 3. Telefone 22-4231 — à noite das 17 às 20 horas DIARIAMENTE
EM FRENTE AO RESTAURANTE ROSAS



Cena do filme "A cativa do castelo", estrelado por Jean Simmons, que o Art-Palácio apresentará segunda-feira

Empréstimo na Caixa Econômica para financiamento da casa própria

Serão beneficiados os servidores municipais, até a importância de 350.000 cruzeiros, através de um projeto do vereador Rubem Cardoso

Dispondo sôbre o financiamento de casa própria, mediante empréstimo pela Caixa Econômica, o vereador Rubem Cardoso, apresentou, ontem à Mesa da Camara Municipal, o seguinte projeto de lei:

"A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL RESOLVE:

Art. 1º — Fica o prefeito do Distrito Federal, autorizado a entrar em entendimentos com a Caixa Econômica do Distrito Federal, no sentido de financiar mediante empréstimo, com garantia hipotecária, a aquisição de residência própria para os funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, Camara do Distrito Federal e Tribunal de Contas, que não sejam proprietários ou condominios de prédio ou apartamento no Distrito Federal, podendo, ainda, adquirir ou construir conjuntos residenciais ou edifícios de apartamentos, desde que o valor do imóvel não ultrapasse a quantia de Cr$ 350.000,00.

Art. 2º — Os empréstimos serão concedidos pelo prazo mínimo de 25 anos, e juros de 8% ao ano Tabela Price, não podendo a importancia mutuada exceder o valor do imóvel dado em garantia.

Parágrafo unico — A amortização desses empréstimos será feita mensalmente mediante consignação em folha de pagamento do mutuário, obedecidas as limitações do Decreto-lei 312, de 3 de março de 1938.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 14 de junho de 1951.

a) Rubem Cardoso Pires.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - De 13 às 18 hs.

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda, 47 - 3.° - Sala 8
Tels.: 22-4670 - 22-0346 - 42-4838

Pastidente Creme dental. Para higiene da boca.

DOUTOR SEM ANEL
Começou sua vida, há 60 anos como limpador de chão numa clínica de olhos e ouvidos de Nova York. Trabalhava 7 dias por semana e 12 horas por dia. Enquanto esfregava o chão dos laboratórios observava atentamente como se preparavam remédios, como se obtinham amostras de tecidos orgânicos e como se dissecavam regiões cranianas... Ao fim de algum tempo decidiu ser um homem de ciência... SELEÇÕES de junho apresenta a história dêsse homem privilegiado, que é hoje uma das maiores autoridades em clínica de olhos e ouvidos e que nem sequer possui um diploma de curso secundário. Em SELEÇÕES de junho você encontrará ainda mais 27 artigos de palpitante atualidade, bem como a condensação da história dramática de Betty MacDonald — "Ressurreição de Lázaro" Leia SELEÇÕES de junho, à venda em tôdas as bancas de jornais.

SANATOSSE PARA TOSSES E BRONQUITES

FRAQUEZA GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

Dr. F. Rizzo Assunção
OCULISTA — Buenos Aires, 140. Sala 303. Das 9 às 17 horas.

O Cisne de Tuonela — Musicolor
O Cuco Sabido — Desenho
Professor Tom com Tom e Jerry
O IMPÉRIO SUBMARINO 4° EPISODIO
SESSÕES PASSATEMPO
CAPITOLIO
A Partir das 10 hs da manhã
TEMPOS FELIZES
MINIATURA: PETE SMITH

CHEGARAM MAIS
240 GELADEIRAS
PARA CONTINUARMOS NOSSA CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
Intrega imediata. Vendas a prazo.
Garantia de 5 anos. Vá urgentemente ao
PALACIO DE GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105 Defronte da Perfumaria Kanitz

COLUMBIA apresenta JON HALL
OS AMOTINADOS — The Mutineers
com ADELE JERGENS — GEORGE REEVES
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª FEIRA REX
GENE AUTRY
ELENA VERDUGO - STEPHEN DUNNE
em Aconteceu na Fronteira
(THE BIG SOMBRERO)
COLUMBIA

Dr. Brandino Corrêa
Vias urinárias
RUA DO CARMO n.° 49-1.° - Das 14 às 18 horas

O SEU LAR ACIMA DE TUDO!
Na sua casinha, embora modesta, não deve faltar o indispensável ao confôrto de sua família
O requinte de seu lar alegra a sua vida! Tenha a sua casinha bem cuidada, revelando o seu bom gôsto, e verá como os seus se sentirão felizes!
Embora pobre, dê ao seu lar o confôrto e a comodidade de que a sua família não prescinde.
Com dinheiro ou sem dinheiro nós lhe proporcionaremos esse prazer!
COMPRE TUDO QUE QUISER E PAGUE COMO PUDER
Magazin LOUVRE
Rua do Carioca, 12 e 14

ILEGIVEL

PROCOPIO INAUGURA HOJE O "ALVORADA" COM "O MARIDO DE NINA"

TEATRO

O PROTESTO DE PASCOAL CARLOS MAGNO — Sinto-me à vontade para rebater as acusações de Pascoal à crítica teatral do Rio. Além de colega, é meu mestre — do tempo da fundação do Seminário, ali na União das Operárias de Jesus — é nosso amigo de longa data, desde quando "150 loucos estavam concentrados na Tijuca", preparando-se para um dos mais notáveis movimentos teatrais do país, o "Festival Shakespeare". Apesar de antiga amizade e respeito pelo fundador do TEB, temos que discordar do seu ponto de vista, quando diz que "um crítico diminuirá a dignidade das suas funções, se passar a escrever sôbre o que acontece em cabarés, bares, clubes e restaurantes". Parece-nos que não é o local que faz a função teatral, mas o espetáculo em si. Se amanhã, o "Hamlet" fôsse dado nos salões do Automovel Club ou na "boite" Night and Day, o club e o "cabaré" ganhariam prestigio com a função teatral e a critica estaria no seu direito e dever de falar sôbre o espetáculo. Pascoal, como todos os viajados, gosta de fazer comparações, citando lugares da Europa e das Américas. Lá, diz o nosso amigo, os criticos não trazem para as suas colunas criticas de variedades, de exibições de dança e canto e de coristas mais ou menos despidas. Nem aqui se faz tal, meu bom amigo. Aqui se critica as revistas de bolso escritas para "boites", como, por exemplo, os "cafés concêrto" do Cesar e da Renata, as produções de Geysa Boscoli, Luiz Peixoto, Chianca de Garcia e Haroldo Barbosa para o Casablanca. Escritores do teatro, usando gente do teatro, compondo revistas — piores ou melhores — mas de cunho genuinamente de teatro musicado. Você, Pascoal, não poderá chamar o "Café Concêrto Meia Dúzia" de "show" ou de qualquer outro nome que não seja êste: revista. Ao invés de você estranhar êsse trabalho de nossos colegas, você deveria louvar o sacrifício dessa meia dúzia de cronistas que se abalançam de seu confôrto para aplaudir ou censurar um espetáculo que se inicia à uma hora da manhã e termina, na estréia, cêrca das 2,30 horas. Porque êste sacrifício? Não será pelo ambiente —enfumaçado, cheio à cunha — nem pelo jantar que nos servem. Simplesmente para levar o nosso estimulo aos nossos artistas e para podermos afirmar, provar, gritar que as "boites" devem usar "astros" e "estrêlas" do nosso teatro, em revistas de bolso, de que o público também gostou e aprovou. E' uma barreira que o teatro colocou, em novo "front", contra mediocridades importadas. Escritores da ribalta armam revistas tão boas quanto as dos grandes teatros. E, se há gente mastigando, bebendo e pilheriando na hora da revista, isto é mais um sacrifício que os comentaristas suportam, resignados, lembrando-se que até no Municipal, ao meio de grandes espetáculos, engraçadinhos resolvem comer pipoca. E das galerias do Recreio e do Carlos Gomes, quanta piada sem gôsto não é atirada contra o palco? Por tudo isso, eu julgo que qualquer espetáculo teatral merece a nossa crítica. Se você, Pascoal, dissesse que os empresários de "boites" deveriam contratar artistas com exclusividade, que o cômico ou a "girl" se cansa em demasia trabalhando em funções às 20, 22 e 1 hora da manhã, então estaríamos de acôrdo. Mas isso já é outra história... — N. M.

Jane Gray, uma das "estrelas" de "O pudim de ouro", a revista que vem fazendo sucesso no Teatro Carlos Gomes

Evilasio está muito cômico no papel de "Romeu", quadro escrito por Luis Peixoto para "Boca de Siri", no Jardel

A SAIDA DE MARY LOPES DO RECREIO — O público e a crônica foram surpreendidos com a saida da atriz e bailarina Mary Lopes do elenco do Recreio, às vésperas da estréia de "E' rei, sim". Segundo soubemos, motivou êsse desligamento não ter Mary Lopes concordado com imposições de Walter Pinto, supervisor do espetáculo. Lamentamos que isto tenha acontecido, pois será notada a sua falta na revista que ela ajudou a montar e dirigir. Mary tem talento, representando ou dançando, e o seu nome valoriza bastante um elenco.

A GRANDE ESTREIA DE HOJE — Procópio Ferreira inaugura esta noite o "Alvorada", o novo teatro do Pôsto 6, na rua Raul Pompéia, em "avant-première, às 21 horas. Foi escolhida para abertura desta temporada a comédia de André Roussin "O marido de Nina", em tradução de R. Magalhães Junior. No elenco, além de Procópio, estão Hamilta Rodrigues — que terá um grande papel — David Conde, Aquilino Barreiro e Walter Pinheiro. E' a nota de sensação do meio teatral, a inauguração do "Alvorada" com Procópio à frente.

REUMATISMO! ESSENCIA PASSOS CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-reseção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B, ap. 903 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-3367

PROF. JOSÉ GUILHERME - RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.° — Tel.: 22-3293 — DIARIAMENTE

Cinema? Leia CARIOCA

Prometem sangue e fôrcas na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Através de um comunicado em tom violento, a Confederação Geral do Trabalhador previne que poderá correr sangue e serem erguidas fôrcas na Argentina.

O comunicado foi dado à publicidade depois que os jornais peronistas "Critica" e "Democracia" anunciaram a existência de um "complot" reacionário imperialista para derrubar o govêrno do general Perón.

A C. G. T. diz que "a classe trabalhadora está pronta para defender seus direitos em tôdas as frentes e com todos os meios, qualquer que seja a fôrça a que tenha que enfrentar".

Acrescenta que a C. G. T. está vigiando as "nefandas manobras dos inimigos da revolução justicialista". Diz, em seguida, que "politicos desprestigiados, elementos deslocados, representantes de ideologias extremistas e sôbretudo agentes do imperialismo que viram arruinado seu negócio em consequência da nossa independência econômica, deram as mãos, numa infame camaradagem, para lutar contra o regime". Acrescenta que êsses elementos têm recorrido "a calúnias, rumores, intrigas injustificadas, greves, sabotagem e falsos movimentos estudantis".

Afirma a C. G. T. que os acontecimentos mostram "a existência de um plano perfeitamente preconcebido e audaciosamente executado para tentar derrubar o regime existente e destruir as conquistas dos trabalhadores".

Roupas sob medida — desde 60,
desde 50, — 165, — 100, — 65, — 100, — 150, — 130,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO À UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

FÁBRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
Bancos, mesas, cadeiras, Viveiros para pássaros, Arame para cerca de galinheiro, Telas "Liebermann" para Turbina e "Rabitz" para forros de estuque.
A. LOPES CARDOSO — RUA BUENOS AIRES N. 102 — RIO —

No Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto

"Alma da nossa alma" é o tema da sétima aula do nono ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses "Afrânio Peixoto", do Liceu Literário Português (fundação José Gomes Lopes), que o ilustre escritor comandante Thoríbio Lopes realizará na próxima segunda-feira, 18, às 17,30 horas.

Só para Crianças
DR. A. MARTINHO LAGE
Dentista — 42-2569

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas n. 446, 16.° andar, sala 1607 — Edificio Delamare

CALÇADO Sol ... JANEIRO
Máximo confôrto Garantia absoluta

Cinema? Leia CARIOCA

Cinema? Leia CARIOCA

Transferência do Departamento de Assistência ao Servidor para a Secretaria de Saude e Assistência

O vereador Indio do Brasil, apresentou à mesa da Câmara Municipal, um projeto de lei, acompanhado de vários considerandos, autorizando o prefeito a revogar a lei 253, que subordina à Secretaria Geral de Administração, o Departamento de Assistência ao Servidor. Propõe a lei que o referido Departamento volte a ser subordinado à Secretaria de Saúde e Assistência.

OS FOGOS RAMALHEDA não estão fora da lei
DESDE HOJE
o carioca encontrará à venda os fogos de salão dos mais lindos efeitos nos seguintes locais: RUA DA ASSEMBLÉIA ... — esquina de Av. Rio Branco, Em Copacabana: RUA SIQUEIRA CAMPOS, esquina de ...bajara. Em Nova Iguaçú: CASA RAMALHEDA, rua Marechal Floriano, 1774. Telefone 78.

Hoje, finalmente, a grande estréia!

Luz del Fuego X Elvira Pagã
NUMA APRESENTAÇÃO DE JUAN DANIEL
"E' REI, SIM!"
Revista Satírica de FREIRE JÚNIOR
WALTER DAVILA ★ MARY LOPES ★ CARMEM RODRIGUEZ
PALOMITAS ★ ROSARITO REYES (atrações)
Estréia HOJE às 20 e 22 hs.
no teatro Recreio

A grande montagem forçou mais um adiamento. A Emprêsa avisa que os ingressos de ontem valem para hoje e os demais podem ser trocados na bilheteria, pois têm precedência.

Vá hoje ao TEATRO

Acapu'co
AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — Tel.: 27-2282
RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:
"Café Concerto Meia Dúzia"
Com RENATA, WALTER DAVILA, MARY GONCALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT E AS GLAMUROSAS

Alvorada
RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 27-2936
HOJE, Avant-Première, às 21 horas
PROCÓPIO EM COPACABANA
"O MARIDO DE NINA"
Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda a partir das 11 horas
Sessões às 20 e 22 hs. Vesperais aos sábados e domingos

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581
AS 20 E 22 HORAS
CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglezias, — super-cômica "O PUDIM DE OURO"
Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Berta Ajs e Armando Nascimento. ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

Casablanca
PRAIA VERMELHA — TELS.: 26-1783 — 26-3137
Um sucesso OSCARITO em
"ESTE E' O MAIOR"
Com JULIANA YANAKIEWA, AFONSO STUART, Iris del Mar, os bailarinos espanhóis Raul e Maria e outros. Revista de Chianca de Garcia e Haroldo Barbosa. A 1,00 hora da manhã

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146
JAIME COSTA — ÀS 20 E 22 HORAS
"Falta um Zero nesta História"
O ELENCO MAIS CARO, O ESPETÁCULO MAIS ENGRAÇADO E MAIS BARATO DA CIDADE
BALCÃO A 10 CRUZEIROS, inclusive impostos
Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 hs.

Jardel
AV. COPACABANA 921, esq. R. Bolivar — Fone 27-8712
Geysa Boscoli apresenta C O L É, em
"BOCA DE SIRÍ"
Revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, lançando a sensacional vedette MARY GONÇALVES. As 20 e 22 horas
UM GRANDE ELENCO NA MELHOR REVISTA DO JARDEL

Monte Carlo
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0644
"ASSIM É PARIS"
O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRER e as mulheres mais belas do Brasil. À 1 hora da manhã

Recreio
RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164
JUAN DANIEL apresenta - Hoje estréia às 20 e 22 hs.
Com LUZ DEL FUEGO "É REI, SIM" Com ELVIRA PAGÃ
A bomba cômica de Freire Junior
Com MARY LOPES, WALTER DAVILA, CARMEN RODRIGUEZ e as famosas "girls" de Walter Pinto!

Regina
(TEATRO DULCINA-ODILON)
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
HOJE NÃO HA ESPETÁCULO PARA ENSAIO GERAL DE "I R E N E"
Amanhã e domingo 2 últimos dias de "NINOTCHKA"
Segunda-feira, 18, em Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas sensacional estréia de a maior peça de Pedro Bloch "I R E N E"
com CONCHITA DE MORAES e ODILON

Rival
RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721
(Completamente remodelado) 16.ª SEMANA DE SUCESSO
ALDA GARRIDO EM "CHIRUCA"
QUARTO MÊS DE GRANDE SUCESSO
Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco
ALDA GARRIDO NUMA CAIPIRA ENGRAÇADISSIMA
Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Serrador
SENADOR DANTAS, 13 — TEL. 42-6442
AS 20 E 22 HORAS
EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo
"B A G A Ç O"
História cômica de uma época dramática
AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HORAS

Teatro de Bolso
PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1032
Hoje — às 20 e 22 horas
"O DOTE", de Artur Azevedo
ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTENCIA SANTOS e um grande elenco
RESERVE DESDE JÁ OS SEUS LUGARES

Na Bahia o 1.° Congresso Internacional de Professores Primários

SALVADOR, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciar-se-á no dia 20 de julho próximo, nesta capital, o 1.° Congresso Internacional de Professores Primários, que tem por fim a união e congraçamento da classe.

Nomeações no Rio Grande

PORTO ALEGRE, (H. 6. de ...) 15 (Serviço especial de A NOITE) — O governador do Estado nomeou o Sr. Percio Reis para o cargo de diretor da Viação Férrea e Eduardo Gonçalves para diretor do porto desta capital.

Cinema? Leia CARIOCA

COM A VOLTA DA GRANDE ESTRELA A REVISTA MÁXIMA DO ANO!
EROS VOLUSIA ★ MESQUITINHA
AMANHÃ e DOMINGO Vesperais às 16 horas
TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HORAS
Atrações: JOSE VASCONCELOS UM DOS MAIORES HUMORISTAS DO RADIO / AGORA REPRESENTANDO. ★ ENZA DORIAN A VOZ DE NAPOLES ★
O PUDIM DE OURO
IMP ATÉ 18 ANOS
GALERIAS CR$10,00 ... BALCÕES ESTOFADOS CR$25,00 ★ POLTRONAS "POPULAR" CR$30,00 POLTRONAS "PULLMAN" CR$45,30 ★ CAMAROTES (5 PESSOAS) CR$200,00 (SELO A PARTE)
NAS 5as FEIRAS ÁS 16 HS. VESPERAIS A PREÇOS REDUZIDOS
CAMAROTES CR$100,00 ★ BALCÕES CR$15,00 POLTRONAS CR$20,00 e 30,00 ★ GALERIAS CR$7,00 (SELO A PARTE)
Uma revista feita para o povo! TEATRO CARLOS GOMES Um delírio de gargalhadas!
Elenco: SPINA, VIOLETA FERRAZ, JANE GREY, NATARA NEY, ARMANDO NASCIMENTO, BERTHA AJS, VIRGINIA DE NORONHA, TITO MARTINI, FLORIPES RODRIGUES, MARILÚ DANTAS, J. MALAMAM

ILEGIVEL

DISCOS

Dick Farney pretende reeditar na Continental os seus grandes sucessos de outros tempos. Não lhe faltam voz, melodia e ritmo. No próximo suplemento desta fábrica tem programados dois lindos sambas canções, "Ranchinho de Palha" e "Sonhar", êste último de José Maria de Abreu.

★

No atual suplemento, a gravação de Dick que está fazendo carreira é "Uma loura", samba-canção de Hervê Cordovil, cuja letra publicamos a seguir:

"UMA LOURA"

Todos nós temos na vida
Um caso, uma loura.
Você, você tambem tem.
Uma loura é um frasco de perfume
Que se evapora;
É o aroma de uma pétala de flor,
Espuma fervilhante de champagn[e]
Numa taça muito branca de cri[stal].

E um sonho, um poema
Você já teve na vida
Um caso, uma loura.
Pois eu.... eu tive tam[bem].

★

A cantora Marion chegou ont[em] às 23 horas de São Paulo e já esta manhã, cêrca das 10 ho[ras], continuou sua tournée, agora pelo Norte do país. Marion [fa]z um giro de um mês por diversos Estados, patrocinado p[or] grande firma paulista.

NEY MACHADO

Continental Discos

REC[O]MENDA PARA SUA DISCOTE[CA]

DICK FARNEY Com Conjunto — Uma Loura — Samba. Meu Erro — Samba-canção
ARACI DE A[L]MEIDA Com Conjunto — Ru[mo] do Sol — Baião. Baião Sacudido — Baião
DILERMAND[O] REIS e Seu Conjunto — [Sau]dade Com o Velho — Chôro. Vaidoso — [Ch]ôro

DISCOS? [M]ILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENA[D]OR DANTAS, 24 A — 52-0474

A Colômbia não entregará o asilado!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ao dizer: — "defendemos o direito de fazer justiça em nossa propria casa".

O tom peremptório da nota parece afastar, como se supunha anteontem, tôdas as possibilidades das autoridades peruanas de admitirem uma solução diferente, direta ou indireta, da entrega da pessoa do asilado aprista.

Depois da nota ganha força a primeira impressão de que não haverá conciliação direta, maximé quando essa conciliação ficou fora de cogitações no momento em que ambos os paises decidiram recorrer à Côrte para dirimir a divergência. Agora menos ainda se apresenta essa possibilidade porque, segundo pensamento expresso na nota oficial, a Côrte ratificou o direito do Peru de pedir para cessar o asilo e de nenhuma obrigação de conceder salvo-conduto.

A reação dos jornais é de apoiar claramente a tese oficial: — "El Commercio", num dos seus editoriais sustenta que a Côrte reafirmou ontem os direitos do Peru e confirmou a vitória da sentença anterior. O jornal diz que a sentença afirma que "o govêrno da Colômbia, que havia concedido asilo anormalmente, deve terminá-lo. Como o asilo, todavia, se mantém, o govêrno do Peru tem o direito legal de reclamar que ele cesse.".

Depois de repisar que a Côrte disse que a entrega não é o único modo de terminar o asilo, acrescenta que "efetivamente o asilado pode ser deixado nas portas da Embaixada como também pode ser extraditado se acontecer o caso, que certamente não desejamos, de que o seu pessoal não continue em nosso país. Por outro lado, o fato da Colômbia não ser obrigada a entregar seu asilado não quer dizer que não possa nem que não deva fazê-lo."

O matutino "La Cronica" sustenta uma tese parecida à do "El Commercio": considera que o direito do Peru foi ratificado pela Côrte.

Os demais orgãos também acompanham a interpretação do govêrno a respeito da decisão da Côrte de Haia, e intitulam seus artigos: "A Côrte decidiu por unânimidade que deve cessar o asilo", diz "El Commercio". "Decide a Côrte que o Peru tem o direito de exigir que termine o asilo", escreve "La Cronica" e o jornal "La Prensa" afirma que "terminou o asilo de Haya de la Torre, ditou a Côrte de Haia".

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Por[t]o Messias

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comeram, beberam e não pagaram

Julio Caetano da Silva

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

pasto, regado a bebidas, recusaram-se a saldar a despesa. Estabeleceu-se acalorada discussão entre o garção e os militares. Foi quando entrou em cena o dono da casa. Verificou-se, então, a depredação do estabelecimento, ocasião em que houve uma interrupção de energia elétrica. Faltou a iluminação. Ouviram-se tiros e houve correrias. Logo depois, com o retorno da luz, encontrou-se Julio caido na esquina das ruas Presidente Backer com Mem de Sá, a poucos passos da leiteria. Estava morto. Certeiro tiro perfurara-lhe o coração.

No local esteve o investigador Pedro Vale, da Delegacia de Costumes, Jogos e Diversões, que apenas encontrou o garção Hipólito Oliveiras, irmão do negociante Ramiro, que está foragido.

Hipólito foi quem narrou à policia essa versão do caso. Todavia, o delegado Venâncio Bitencourt, mantem-no detido, esperando que tudo seja esclarecido.

O cadáver foi recolhido à morgue do Instituto de Policia Técnica de Niterói.

Lixo no pátio do I. E.

O acumulo de lixo no pátio externo do Instituto de Educação, torna-se cada vez mais perigoso à saude dos alunos. Apesar das reiteradas providências tomadas pela professora Didia Machado, junto às autoridades competentes, há mais de seis meses que o lixo está ali acumulando. Pais de alguns alunos do Instituto de Educação, solicitam, por nosso intermédio, sejam tomadas, o quanto antes, uma providência, visto estar o lixo a uma altura de dois metros.

A posição do Brasil no Primeiro Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

orgão permanente com responsabilidade de promover a organização de futuros Congressos Ibero-americanos de Seguridade Social.

Como membro da Comissão Diretiva, previu desde logo o Sr. Fernando de Andrade Ramos que grandes debates se travariam no seio daquela Comissão, tendo efetivamente havido divergencia não só por parte do Brasil, pela palavra do Sr. Armando de Oliveira Assis, como do representante de Portugal. À vista do exposto, pediu vista das conclusões, por não poder concordar com as mesmas, uma vez que nelas se encerravam assuntos fora da orbita da Seguridade Social, expostos de modo a não deixar transparecer obvios desejos de determinados grupos. Eis que o Instituto de Cultura Espanica, não obstante ser uma instituição de caráter privado, exerce ativa e profunda ação politica interna e externa, objetivando, ao que parece, o renascimento da liderança politico-cultural dos povos de linguas castelhana e portuguesa.

Pelas conclusões oferecidas pela IV Comissão, com sutileza embora, tutelaria esse organismo os futuros Congressos Ibero-americanos, além de possuir ação executiva sobre a Comissão Permanente Ibero-americana de Seguridade Social.

Dessa intervenção discordou o chefe da delegação brasileira, como também discordou da indicação de que figurasse na Comissão Permanente de Seguridade Social como vice-presidente obrigatório aquêle que exercesse as funções de diretor geral do Instituto de Cultura Espânica, por ser um órgão estranho à Seguridade Social.

À vista do esposto, apresentou um substitutivo excluindo a ação executiva e tutelar do Instituto de Cultura Espânica na Comissão que então se criava, esclarecendo com inconteste parecer jurídico que ao Congresso falecia competência para deferir a uma instituição de caráter privado obrigações que afinal representavam por outro lado uma verdadeira "capitis diminutio" para os futuros congressos, agindo, aliás, com notável habilidade e senso diplomático, visto como os demais paises concordavam com essa intervenção, ora alegando facilidades na organização dos futuros congressos, ora pretextando vantagens de ordem econômica, pois o Instituto de Cultura Espânica forneceria, como, aliás, o fez neste Primeiro Congresso, os fundos necessários à sua realização. Tendo em vista, porém, a defesa brilhante do chefe da delegação do Brasil, Sr. Fernando de Andrade Ramos, que se apoiou exclusivamente em argumentos de ordem jurídica, teve o seu ponto de vista vencedor nesta parte.

Não lhe foi possivel, entretanto, modificar a cláusula que determinava ser obrigatório o exercicio de uma das vice-presidências (em número de três) pelo diretor geral do Instituto de Cultura Espânica, eis que, com excessão de Portugal, que, aliás, não se fez representar na Comissão Diretora do Congresso, todos os demais membros votaram pela sua manutenção.

Vencido o seu ponto de vista, deixou, porém, bem claro o chefe da delegação do Brasil que a sua divergência não tinha por objetivo a pessoa do atual diretor daquele Instituto, pois concordava e achava mesmo de inteira justiça lhe fosse prestada a homenagem de sua eleição para uma das vice-presidências da Comissão de Seguridade Social apenas, em hipótese alguma concordava com que figurasse nas conclusões como vice-presidente nato e obrigatório aquele que exercesse o cargo de diretor do Instituto de Cultura Espânica. E assim, com a divergência do Brasil, cuja consignação em ata foi requerida, foi aprovado o substitutivo apresentado pelo chefe da delegação do nosso pais com o acréscimo da cláusula que determinou a divergência. Submetido a plenário, foi o mesmo aprovado com o voto em parte contrário do Brasil, representado pelo Dr. Zei Bueno, que expressou a sua concordância com o ponto de vista do chefe da delegação brasileira, o Sr. Fernando de Andrade Ramos, de acôrdo com as restrições constantes da ata da Comissão Diretora.

Essa foi a última sessão plenária, realizada em Madrid, a 3 de maio, devendo o encerramento solene do Congresso verificar-se em Barcelona no dia 3 do corrente.

Pasta de Couro Perdida

Gratifica-se a quem entregar uma pasta de advogado contendo dois processos, um livro para contabilidade e diversos documentos. Com o Dr. OCTACILIO, o zelador do edificio. Rua do Rosário n.° 81, segundo andar, sala n.° 202. Fone 43-9155.

A CAMPANHA DO FLAMENGO

COPENHAGUE, junho (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Olhando algumas exibições do Flamengo nesta longa campanha que o quadro rubro-negro vem realizando na Europa, na qualidade de simples torcedores do football brasileiro, nós vamos encontrar um certo desiquilibrio de produção do seu ataque, e uma notável regularidade no trabalho de sua retaguarda. Apenas em três jogos esteve todo o "onze" do Flamengo dentro do mesmo nível, panorâmicamente falando. Foi em Rossunda, contra o A.I.K., em Malmoe, contra o Malmoe, e hoje, em Copenhague, contra a seleção da Dinamarca. Na estréia em Rossunda, em Sundsvall e em Borôs o quinteto rubro-negro andou mal em relação à conduta da defesa e em relação ao adversário, visivelmente inferior.

A explicação para observações de muitos dos acompanhantes da delegação, sob o aspecto que ficou acima apresentado, nós vamos dar na palavra do próprio treinador Flávio Costa, a quem, o Flamengo deve exclusivamente a completa transformação porque passou o seu football há cinco anos, em fase de declinio e de descrédito público. E na concentração de K. B., em Hallen, vamos encontrar o treinador preocupado com as condições fisicas de Bigode e Adãozinho, elementos por êle apontados como imprescindiveis para o jôgo desta tarde.

— O jôgo de hoje, é dificil — disse-nos Flávio, de saida. Os dinamarqueses pregaram-me uma peça. Vamos jogar contra a seleção do país, onde há seis internacionais e três jogadores hipoteticamente escalados em qualquer seleção da Europa. Preciso exigir um pouco mais do quadro, preciso de jogadores experimentados como Bigode e Adão. E êles, jogarão — eu estou certo — porque são ótimos profissionais, e vão realizar um esfôrço pelo Flamengo e pelo football brasileiro.

E de fato, Bigode e Adão jogaram e não decepcionaram o treinador que neles tanto confiava. Adãozinho esteve dentro de sua verdadeira classe, como aconteceu em Malmoe, quando o Flamengo jogou uma cartada das mais perigosas.

PENSANDO NO BRASIL

— Quando aceitei esta visita à Europa — acrescentou Flavio — não foi para dar "show" e muito menos repetir para os europeus as exibições do scratch nacional na Copa do Mundo. Aceitei pensando na oportunidade magnifica que se me apresentava para preparar o Flamengo, para dar a certos jogadores personalidade, confiança propria, experiencia, o que só se adquire fora do pais, sofrendo toda a sorte de influencias desfavoraveis como o clima, o ambiente, a alimentação, os costumes e, sobretudo, o contacto com adversarios que praticam um football muito diferente do nosso. Na Europa, em qualquer dos seus principais centros futebolisticos joga-se um football duro, à base da escola inglesa, feio na sua aparencia, mas eficiente, com especialidade no sistema defensivo onde se marca bem e usa-se o bloqueio, muitas vezes dificil de ser rompido. Na Suécia, por exemplo, joga-se o terceiro football do mundo. A Suécia laureou-se campeã olimpica de football e no Brasil venceu a Italia e a Espanha. Em toda a Europa respeita-se o football sueco, tanto isso é uma verdade que a Dinamarca coloca em campo o seu scratch e os jornais de Paris, da Espanha, da Italia, da Suiça, da Holanda e de Portugal estampam com elogios a nossa campanha em campos suecos."

A DEFESA E O ATAQUE

E prosseguindo:

— Mas nós brasileiros nunca estamos satisfeitos com aquilo que fazemos, mesmo para o nosso bem. Há quem coloque restrições ao trabalho de nosso ataque. Eu tambem coloco essas restrições. Eu tambem faço as minhas criticas e as minhas observações. Todavia, não me surpreendo e aceito a realidade como uma coisa dentro dos meus calculos. Adão e Hermes, por exemplo, não estão muito bem, e Indio ainda é apenas um principiante. Mas não será na Suécia que vou exigir o maximo desses jogadores. O nosso objetivo é o de somar vitorias e ganhar categoria, e não dar goleadas ou proporcionar noventa minutos de um football onde o adversario tenha que cruzar os braços. A bola é para ser disputada entre dois quadros. A nossa defesa subiu. Firmaram-se Garcia e Pavão e Dequinha excedeu a minha expectativa. Bria, Bigode, Walter e Biguá estão em magnifica forma. E dentro do sistema de atacar do europeu, a retaguarda encontrou facilidades e aos poucos foi se harmonizando nos seus movimentos para encontrar o seu indice ideal de produção.

Com o ataque não aconteceu a mesma coisa. Enfrentando sempre dentro da área adversária um bloqueio feito por sete jogadores, teve que recorrer aos arremates de surpresa os chutes de longe e colocados para abrir o caminho das nossas vitórias. E não vamos agora querer que todos os chutes do Hermes, do Indio, do Adão encontrem as redes... Desde que se faça goals para vencer, alcançamos a maior parcela de nossos objetivos sem que para isso se exija o máximo.

O PROGRAMA A CUMPRIR

Temos ainda compromissos dificeis dentro do programa traçado para a execução. Assim sendo para que colocar em fogo um quadro que consegue construir a sua vitória naturalmente? Não recorro as substituições, porque penso no dia de amanhã. Penso que o Flamengo precisa de um conjunto e dêste que está jogando presentemente na Europa. E' com êsses jogadores que vou para o campeonato da cidade e portanto conservá-los juntos é meu dever, é o que manda o bom senso mesmo que se procure insinuar que Beto faria goals no ataque. Beto, para mim é ótimo jogador de defesa, é um suplente que conto para os momentos dificeis. E será, nas minhas mãos, sempre e sempre um jogador de defesa.

SATISFEITO COM A CAMPANHA

Encerrando suas palpitantes declarações A NOITE, acrescentou Flavio Costa: — Eu acredito que a torcida rubro-negra esteja contente com a nossa campanha e os homens de responsabilidade do football brasileiro se encontrem, neste momento, orgulhosos de nossas vitórias. O Flamengo venceu seis vêzes, assinalamos dezesseis goals contra dois apenas. E isso representa apênas o football brasileiro brilhando nos campos da velha Europa. Fora isso, há que registrar a conduta de nossos rapazes. Formamos uma só familia unida que trabalha apenas e não cuida de passeios. O nome do Flamengo está conhecido nos centros mais evoluidos da civilização esportiva. Os jornais de tôda Europa, publicam artigos sôbre o Flamengo e divulgam a fotografia de nossos jogadores. Isso representa para um club milhões de cruzeiros. O Vasco por exemplo, foi ao México e saiu invicto depois de onze partidas. Não ganhou dinheiro mas conquistou prestigio. No México não fizemos goleadas, chegamos até a empatar com quadros que jogam menos que qualquer quadro europeu. Mas a nossa missão trouxe beneficios extraordinários para o club. Os jogadores foram poupados no que foi possivel; os algarismos não subiram muito, mas somamos vitórias de extraordinária repercussão dentro do próprio Brasil.

A campanha do Flamengo — podem estar certos — apresentará o seu saldo no terreno prático da luta. E isso nos basta como profissionais e como rubro-negros".

Rumorosa questão de terras decidida no T.F.R.

A segunda turma do Tribunal Federal de Recursos confirmou a sentença do juiz Cantidiano Garcia, da Vara da Fazenda Pública do Estado de São Paulo, na ação que envolve os espólios de Artur e Alfredo Mariano Fagundes, processo que se tornou famoso por cuidar dos terrenos ameaçados pela ação dos "grileiros" e foi iniciado em 1939, tendo por base a ação rescisória da decisão proferida em 1890, que julgou a sobrepartilha feita nos autos do inventário de Jesuina e Justina Mariano Peruche, para que fôsse anulada a divisão processada e restituidas as terras componentes do sitio de Garapuava, Fazenda e Fazendinha. A decisão recorrida decretou a prescrição do direito dos autores, o que foi confirmado pelo Tribunal Federal de Recursos.

Organizando, no mundo inteiro, contra o comunismo, os jovens operários católicos

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

os moços proletários, formandos e procurando, com o concurso de todas as almas de eleição, solucionar-lhes os problemas, Cardijn tornou-se o lider trabalhista acatado pelos adeptos do Cristianismo e da ordem constituida. Monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da Ação Social Arquidiocesana, apresentou monsenhor Cardijn à seleta assistência, composta do embaixador da Bélgica, de sacerdotes, e outras figuras representativas. O fundador da JOC proferiu, então, em francês, a sua conferência, sôbre o tema — «O jovem trabalhador diante da vida» — lendo, por fim, duas cartas de admiração e apoio, uma de Carrel e outra do Papa, e terminando com calorosos aplausos.

A secretária internacional da JOC

A secretária do «Bureau» Internacional da JOC, senhorita Marguerite Flevez, que teve, com monsenhor Cardijn, festiva recepção nesta capital, na Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o tema — "O papel da mulher na familia e na educação». E, às 18 1/2 horas, na sede da JOC carioca, à avenida Marechal Floriano, 207, o deputado Aloisio Alves expôs o tema — «A missão humana e divina do homem na sociedade».

O prosseguimento da Semana

Hoje — sexta-feira — 9 horas: Ministério da Educação, «Os cristãos e uma nova estrutura do mundo» — Ruth Serra. Às 12 horas — no Automovel Club do Brasil: Reunião Geral de encerramento dêste setor. Expositor — Mons. Cardijn. Às 15,30 horas — Coligação Católica — Reunião para senhoras. Às 17,30 horas — na A. B. I.: «Papel da mulher na vida econômica e social» — Mlle. Flevez. Às 18,30 horas — Trabalhadores. Local — Sede da JOC): «Responsabilidade social dos cristãos e dos movimentos». Expositor: Odete Azevedo.

Amanhã — 16 horas: Colégio Santo Inácio — Assembléia geral para apresentação os relatórios. «Para uma unidade de ação social dos católicos» — Mons. Helder Câmara. 17,30 horas — Universidade [Ca]tólica: Comunismo, Capitalismo, Socialismo, Cristianismo — [Mon]s. Cardijn.

... interêsse vivo e operante ... uma reforma social, na base ... Justiça e do Amor se impõe ... católicos, como um imperativo sagrado.

... no campo da Ação Social se trava a batalha destas [trans]formações sociais. Ai, é ... se devem encontrar os ca... conscientes de sua missão ... hora atual.

[CON]FERENCISTAS E TEMAS REUNIÕES PARA SENHORAS

...e — Assunto — "Os cristãos e uma nova estrutura do mundo». — Ruth Serra.

[Vult]oso saldo do Brasil [n]as suas relações comerciais com os EE. UU.

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

...s americanas baixaram de ... em relação ao ano anterior, ... de ter havido um au... no valor das transações [comer]ciais entre os dois paises. ... decréscimo registrou-se, [princ]ipalmente, nas exportações ... produtos manufaturados de ... e aço, e de maquinaria ... e industrial, o que mui... concorreu para que se tornas... pràticamente, nulos os au... os verificados nas importa... de tratores e automóveis passageiros.

[Qu]anto às importações americanas de produtos brasileiros, acentua ainda o senhor Parrish que as mesmas atingiram, naquele ano, a cifra de US$ ..... 714.500.000, tendo havido assim um aumento de 29% em relação ao ano de 1949. Esclarece êle que tal aumento foi devido à alta de prêço do café, se bem que, em volume, a importação de café procedente do Brasil tenha sido, em 1950, bem inferior à de 1949.

Analisando a balança comercial entre os Estados Unidos e a América Latina, afirma o articulista em apreço que, em 1950, houve um saldo de US$ ...... 239.900.000 em favor das importações, depois de quatro anos consecutivos, em que predominaram as exportações.

Quanto ao comércio com o Brasil, verificou-se um saldo de US$ 300.900.000 no movimento das importações sôbre a das exportações, saldo êsse que representa o dobro do ocorrido em 1949.

LETRAS E ...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

fim, sustentando na palma da mão outra figura, só esta de dois metros de tamanho.

O século que se segue não guarda a mesma fôrça. Já a arte procura beleza no artificio e sensação nos motivos. Scopas tenta o patético no grupo "Niobé". Praxiteles cultiva a lindeza excessiva, a moleza da carne e certa maneira de acariciar o mármore: "Hermes" impressiona a tôda gente, de tão belo que é. Lisipo, retratista oficial de Alexandre, contrasta, um pouco, nêsse meio, por ser um temperamento mais viril. A tendência pelo gracioso e pelo emotivo só vai acentuando cada vez mais. O "Apolo de Belvedere", o deus do Sol, o mais belo deus, deslumbra, menos como escultura, mais como modêlo. O patético — espécie de demagogia em arte, com o fito único de conquistar maior número de admiradores, encontra no "Lacoonte" o exemplar por excelência do sofrimento. Longe de sua dignidade, da dignidade do século V, a escultura grega se perde nas preferências novas e dilue-se na mais desconcertante decadência.

Nota amável entre a sua grandeza e a sua decadência, paralela aos grandes momentos, a estatueta de Tanagra constitue uma réplica deliciosa à grande escultura: de proporções pequenas, à semelhança de bibelôs, encerram os tipos da época, com caráter, na indumentária mais variada, iluminados os seus rostos de expressão individual, em contraste com a idealização plástica das cabeças do periodo áureo. Familiares no que representam e no destino que tiveram, graciosas e leves, não ultrapassam nem por isso os limites de um gosto incorruptivel.

C. K.

Os palpites dos partidos e a vontade do povo nas urnas

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

793.988 votos a menos da previsão udenista, o seu próprio candidato, Eduardo Gomes 591.280 a menos, e o Sr. Getúlio Vargas, 1.893.040 votos a mais.

Pelos cálculos do P.T.B., o Sr. Cristiano Machado recebeu 922.807 sufrágios a menos da sua previsão, o Sr. Getúlio Vargas 1.019.040 a mais é o brigadeiro Eduardo Gomes, 207.616 sufrágios a menos.

O exame dêstes dados — os calculados pelos partidos e os realmente obtidos — revela:

1) Que o êrro maior foi do P.S.D. em relação ao seu candidato, que obteve 1.322.807 votos a menos do que esperava o Partido;

2) que tanto o Sr. Cristiano Machado como o brigadeiro Eduardo Gomes tiveram menos sufrágios do que as previsões de todos os partidos, o Sr. Cristiano Machado em proporções maiores do que o brigadeiro Eduardo Gomes;

3) que o candidato da U.D.N. foi, apesar disso, o que apresentou votação mais conforme com os cálculos dos três partidos;

4) que o Sr. Getúlio Vargas ultrapassou em mais um milhão de votos os cálculos feitos a seu respeito pelos partidos;

5) que o Sr. Getúlio Vargas, obtendo quase 3 milhões 850 mil votos, atingiu quase a soma das diferenças para mais com que sobrepujou os palpites dos três partidos analisados: 1.211.000 sôbre a previsão do P.S.D.; 1.893.040, da U.D.N. e 1.019.040 do próprio P.T.B. (4.204.000).

MOÇAS PARA ESCRITÓRIOS

Grande Companhia precisa de moças de 18 a 23 anos de idade, solteiras, com curso ginasial ou equivalente, para auxiliares de escritório e datilógrafas. Ordenado inicial de Cr$ 820,00 a 1.000,00, mais as folgas remuneradas.

Resposta do próprio punho para — EMPRÊGO, CAIXA POSTAL 571 — acompanhada de fotografia, indicações completas do nome, idade, residência e telefone.

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

CONCURSO PARA ESCRITURARIO

O Banco do Brasil S. A. faz público que, até o dia [..]-7-51, estarão abertas em sua sede, à rua 1.° de Março n.° 66, nesta capital, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se em dias e horas que serão oportunamente anunciados, nas seguintes cidades:

CAMPOS (RJ), CATAGUAZES (MG) e VITÓRIA (ES)

O concurso constará de prova escrita (obrigatório o uso de lápis-cópia ou caneta tinteiro) das seguintes matérias:

1 — Português
2 — Matemática Comercial
3 — Contabilidade Bancária
4 — Francês
5 — Inglês
6 — Datilografia

Na última facultar-se-á ao candidato a escolha da maquina, entre as seguintes: Remington, Underwood e L. C. Smith.

As provas de PORTUGUÊS e MATEMÁTICA COMERCIAL serão eliminatórias, aprovando-se apenas os candidatos que obtiverem o minimo de sessenta pontos em cada uma.

A inspeção de saúde, tambem eliminatória, se fará no ato da qualificação do candidato aprovado, por médico de confiança do Banco.

Não se aceitará candidato do sexo feminino.

A inscrição será solicitada pessoalmente, das 12 às 15,30 horas, obedecendo a escala abaixo, e deferida ao candidato que, à data do encerramento, contar idade minima de 18 anos completos e máxima de 29 anos incompletos.

Dias 18, 19 e 20 de junho	— candidatos da letra	"A"
" 21	— " " "	"B" e "C"
" 22	— " " "	"D" e "E"
" 25 e 26	" " "	"F" e "G"
" 27 e 28	" " "	"H" e "I"
" 3 e 4 julho	" " "	"J"
" 5 e 6	" " "	"K" e "L"
" 9 e 10	" " "	"M"
" 11 e 12	" " "	"N" a "P"
" 13 e 16	" " "	"Q" a "Z"

O candidato pagará a taxa de inscrição de trinta cruzeiros e apresentará os seguintes documentos:

a) prova de naturalização, se não fôr brasileiro nato;
b) certificado de alistamento militar, de reservista ou de isenção do serviço militar, ou ainda, carteira de identidade do Ministério da Guerra, Marinha ou Aeronáutica;
c) dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

No ato da inscrição, o candidato preencherá impresso de modêlo apropriado, que será numerado e servirá para identificá-lo nas chamadas para as provas, qualificação (se nomeado) ou outras de caráter eventual.

O candidato aprovado e nomeado será admitido no pôsto inicial da carreira de Escriturários (letra "A"), reservando-se o Banco o direito de localizá-lo onde melhor convier ao serviço. Será arquivado sumariamente qualquer pedido de remoção antes de decorridos, pelo menos, dois anos da posse.

A inscrição do candidato implicará pleno conhecimento das presentes disposições.

Simultâneamente o concurso será tambem realizado nas seguintes agências do Banco:

Maceió (AL) — Manaus — (AM) — Ilhéus e Salvador (BA) — Crato, Fortaleza e Sobral (CE) — Goiânia e Rio Verde (GO) — São Luís (MA) — Campo Grande, Corumbá e Cuiabá (MT) — Araguari, Curvelo, Governador Valadares, Montes Claros, Teófilo Otoni, Uberaba e Varginha (MG) — Belém (PA) — Campina Grande e João Pessoa (PB — Curitiba, Londrina e Ponta Grossa (PR) — Caruaru, Garanhuns e Recife (PE) — Parnaiba e Teresina (PI) — Natal (RN) — Livramento, Pelotas, Pôrto Alegre, Santa Maria e Uruguaiana (RS) — Florianópolis e Joinville (SC) — Aracatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Campinas, Lins, Presidente Prudente, Ribeirão Prêto e São José do Rio Prêto (SP) — Aracajú (SE) — Rio Branco (AR) — Macapá (AP) — Pôrto Velho (GR) — Boa Vista (RB).

AYRES PINTO DE MIRANDA MONTENEGRO
Superintendente

Tabelas Únicas de Mensalistas e de Diaristas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

refere o art. 2.° considera-se efetivado a partir de 1.° de maio do corrente ano.

Art. 4.° — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

As tabelas anexas ao decreto acima são as seguintes:

Assistente técnico, chefe de divisão, chefe de serviço de administração, chefe do Serviço de Engenharia, Cr$ 1.000,00 — ajudante do tráfego, chefe de seção, inspetor, inspetor da polícia portuária, sub-inspetor, Cr$ 900,00.

Mensalistas — referências de salários, de 15 a 31, Cr$ 200,00 Cr$ 100,00, Cr$ 110,00, Cr$ 130,00, Cr$ 140,00, Cr$ 180,00, Cr$ 270,00, Cr$ 410,00, Cr$ 650,00, Cr$ 699,00, Cr$ 850,00, Cr$ 920,00, Cr$ 1.160,00, Cr$ 1.170 e Cr$ 1.200,00.

Diaristas — de Cr$ 15,00 a Cr$ 52,40, Cr$ 4,00 de abono diário; de Cr$ 52,50 a 61,80, Cr$ 5,00, e de 61,90 ou mais, Cr$ 6,00.

Aluga-se apartamento por Cr$ 5.500,00 mensais e taxas com 3 quartos, sala e saleta, quarto de empregado, tanque, banheiros, etc. terraço de frente, vinte (20) metros da avenida Atlantica — rua Constante Ramos, 80. Apto. 401. Tratar no local com Ramos.

COMUNICADOS FÚNEBRES

DR. FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA

O Diretor e os médicos mandam celebrar, no altar do Manicômio Judiciário de N. S. da Conceição, na Igreja de São Francisco de Paula, no próximo dia 16 do corrente, sábado, às 11 horas, missa de 7.° dia do falecimento do seu saudoso colega e amigo DR. FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA, convidando os parentes e amigos para assistirem a esse ato religioso.

JOAQUIM DE ALMEIDA NEGRAIS

Viuva, filha, genro e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar dia 18 às 9,30 horas no altar-mór da Igreja do Sacramento, pelo que, desde já, antecipam os seus agradecimentos.

AGRADECIMENTO

Geny Arruda Madeira e pessoas de sua familia, profundamente sensibilizadas com as vivas demonstrações de pesar, dos sublimes gestos de humanidade e dignificantes homenagens prestadas à sua inesquecivel filhinha MARIA EDUARDA, agradecem penhoradissimas a todos os que assim procederam, lamentando a impossibilidade de fazê-lo pessoalmente.

BRINDES DAS BALAS INSTRUTIVAS RUTH
FABR. DE DOCES "RUTH" LTDA.-R. DIOMEDES TROTA, 520 - FONES, 30-1912-30-1522-RIO

CONTEMPLADOS NA ULTIMA SEMANA COM NOSSOS BRINDES

NOMES	ENDEREÇOS	PREMIOS
José Florêncio de Oliveira	Rua L[...]r, 370 — São João de Meriti	— Bicicleta
José Maria de Souza	" [Ca]papuru, 123 — Parada de Lucas	— Rádio
Otaviano Joaquim da Silva	" [N]esqueira, 97 — Bonsucesso	— Bicicleta
Carlos Pereira de Souza	" Divisoria, 135 — Bento Ribeiro	— Rádio
Carlos Nunes Nogueira	" Maricá, 96	— Enceradeira
Olga de Souza Affonso	" Manuel Machado, 223 — Vaz Lobo	— Bicicleta
Luciano da Cruz	" Candido Benicio, 3734 — Jacarepaguá	— Máquina de Costura "Serva"
Paulo de Almeida Santos	Travessa Flavia, 88 — Duque de Caxias	— Rádio
Walter Gonçalves de [...]	Travessa D. Maria, 152 — Olinda	— Enceradeira
Euridice Gerone dos Santos	Rua Nolma Nunes, 251 — Olaria	— Rádio
Gabriel de Souza [...]es	" Rorique, 1002 — Braz de Pina	— Bicicleta
Olivio da Motta [S]ilva	" Guilherme Trota, 516 — Bonsucesso	— Máquina de Costura "Serva"
Rodolfo A[...] de Souza	" Júpiter, 135 — Mesquita	— Bicicleta
Aldo Par[...] da Silva	" João Nascimento, 55 — São Cristovão	— Rádio
German[o] [P]inheiro de Miranda	" Magalhães Couto, 97 — apto. 101 — Meier	— Enceradeira
Gladst[one] Chrisostomo da Silva	" Tenente Palestrina, 87 — Cordovil	— Enceradeira

[N.]B. — NESTA RELAÇÃO NÃO CONSTAM OS INÚMEROS CONTEMPLADOS COM BRINDES DE MENOR VALOR.

ILEGIVEL MUTILADA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 364

A. C. SILVA

HORIZONTAIS — 1. Simples — 4. Pequena enseada entre rochedos — 7. Prefixo que traz a idéia de privação — 8. Braço de Rio — 9. Morrer — 10. Labéu — 12. Embarcação de recreio — 14. Nome dos animais invertebrados ordinàriamente envolvidos em conchas, que formam um dos ramos do reino animal. — 16. Lista — 17. Berne — 18. Raspai — 21. Olfato — 22. Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos — 24. Em psicanálise, o substrato instintivo da psiquê — 25. Buraco na meia — 26. Viração — 27. Costume — 28. Juizo.

VERTICAIS — 1. Dano — 2. Apaixonado — 3. Verbal — 4. Desembarcadouro — 5. Automotrizes — 6. Unidade das medidas agrárias — 11. Mole — 13. Recuar — 15. Cesto de palha de carnaúba — 19. Hidróxido de sódio — 20. Vias publicas — 21. Conclusão — 23. Anel.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 363 — HORIZONTAIS — Iso — Oso — Rana — Arus — Apis — Paga — Excelsa — Era — Mateiro — Ruga — Nagã — Iris — Airl — Sol — Zoo.

VERTICAIS — Ira — Sapé — Onix — Oras — Suga — Osa — Asc[illegible] — Aplaina — Erê! — Muro — Agil — Raiz — Ogro — Ris[illegible]

Colabo[illegible] e correspondência para: Redação de A NOITE — PALAV[illegible] CRUZADAS.

MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"

ELIXIR 914

A SIFILIS ATACA O ORGANISMO!

Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo,

Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia

Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914 Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO

Quinta Série Primária (Admissão)

SELMA JACQUES KUH — aritmética e GERALDO GÓES BELFORT DOS SANTOS — aritmética

Policial em Revista

Nº 205 JUNHO-1951 PREÇO: CR$ 5,00

LAÇOS Sangrentos

À VENDA NOS JORNALEIROS

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

Alvará com fôrça de lei elevando à primazia de Capela Real a Igreja de Nossa Senhora do Carmo desta capital. O mesmo ato criou a paróquia do Paço Real.

Construida em 1590 pelos frades carmelitas — que tinham seu convento ao lado, no local atualmente ocupado pelo edificio da Academia de Comércio — a igreja de Nossa Senhora do Carmo recebeu predicamento de Capela Real logo após a chegada da familia reinante portuguesa ao Rio de Janeiro.

De inicio, fazemos distinção entre a atual igreja do Carmo, erguida em 1661 pelos irmãos terceiros do Carmo, e a que se tornou Capela Real, hoje reconstruida e denominada catedral metropolitana.

Ligada ao convento por um passadiço, a igreja dos carmelitas tornou-se dependência do paço, pois o principe D. João instalara grande parte de sua criadagem no convento — edificio que oferecia entre outras grandes vantagens a de se achar localizado ao pé da sua residência.

Daí a qualificação de capela real e os consequentes privilégios que lhe foram outorgados — a nossa capela real gozava das mesmas imunidades e isenções da sé patriarcal de Lisboa — sem esquecer as vantagens atribuidas ao pessoal da igreja que ali servia.

Amicissimo das pompas religiosas — que, é óbvio, não dispensam música e cantores — o principe regente transformou o templo em verdadeiro centro musical. O côro da capela real contava com artistas da expressão de Marcos Antônio Portugal, José Mauricio, Neukom, sem falar nos acompanhantes — que eram legião de bons intérpretes. De citar, ao propósito, a opinião de Freycinet, que atestou "ter ouvido frequentemente com admiração a música da Capela Real, da qual quase todos os artistas eram negros e cuja execução nada deixava a desejar". Não é demais relembrar aqui a presença dos *castrati* na Capela Real. Escragnolle Dória os incluiu entre as "esquisitices" da Capela Real.

E já que estamos falando do desvêlo do principe regente para com os assuntos ligados à pompa religiosa, vamos transcrever a informação que Escragnolle Dória nos proporciona em um dos seus magistrais artigos. Diz o saudoso mestre que "em 1831, a avaliação das peças de ouro e prata da havia pouco Capela Real orçava-lhes o valor em mais de cento e onze contos". Moeda da época, naturalmente.

Ao tempo da abdicação de D. Pedro I, existia na Capela Imperial (desde a proclamação da Independência que deixara de ser real, pois o Brasil passara a Império) um "grande painel, que fazia fundo ao altar central da capela-mór e representava, ao alto, a Senhora do Carmo e, em baixo, figuras da familia real: D. Maria I trazendo à mão seu neto D. Pedro, e, ao lado, D. João VI e D. Carlota Joaquina". Êsse painel havia sido pintado por José Leandro de Carvalho — a quem se atribuem, também, as figuras dos doze apóstolos que lhe ornam as pilastras, sendo oito no corpo da igreja e quatro na capela-mór". Pois, muito bem: no calor do entusiasmo que se seguiu ao sete de abril, [illegible] vistas extremados exigiram [illegible] artista "que modificasse a posição, expurgando-a de quer reminiscência dos politicos, e o artista te[illegible] submeter-se a êsse vexam[illegible] so, talvez, do pesar e [illegible] ohumento que o acompa[illegible] até a morte, três anos [illegible]

A Capela Real foi cen[illegible] grandes acontecimentos [illegible] brasileira. Todas as cer[illegible] religiosas ligadas à sa[illegible] casamento dos [illegible]is ir[illegible] res, os *Te-Deum* com[illegible] Igreja e o [illegible]tado cor[illegible] vam os fatos culminar[illegible] História do Brasil, re[illegible] se ali e [illegible]mularam d[illegible] moraveis [illegible] vida da [illegible] ao tem[illegible] em que os [illegible] tes do Rio de Janeiro [illegible] pun[illegible] de outra distr[illegible] não fossem as festas r[illegible]

O OTIMIST[illegible]

defende a vi[illegible]hança

SEJA OTIMISTA! Faça [illegible] Sim [illegible]? Tome URODONAL e viva contente!

Discos

compro perfeitos

Clássicos e populares

Pago o seu justo valor

ATENDO A DOMICILIO

Rua S. José, 67 - 42-2577

Inclusão no quadro efetivo dos guarda-vidas aprovados em concurso

Foi apresentado à Mesa da Câmara dos Vereadores, pelo Sr. Mario Piragibe, um projeto de lei, considerando transferidos para os quadros efetivos, os guarda-vidas aprovados nas provas de seleção realizadas perante bancas julgadoras presididas pelo diretor do Serviço de Salvamento, revogadas as disposições em contrário.

Prof. Rego Lopes

Oculista — [illegible] 15 às 17 horas — 7 de Setembro, 59

A imigração portuguesa para o Brasil

LISBOA, junho (U. P.) — O Sr. Nuno Simões, em editorial publicado no "O Primeiro de Janeiro" do Porto, volta a ocupar-se do problema de imigração para o Brasil, a propósito do debate que sôbre o assunto se trava novamente no Brasil provocado pela orientação seguida pela missão brasileira para a seleção de "deslocados" da Europa e pela "Mensagem" ao Congresso, do presidente Getulio Vargas, que reconhecendo a falta de um planejamento adequado à solução do problema imigratório, proclamou a necessidade de uma politica que ele próprio classificou de "porta aberta" às boas correntes imigratórias.

O articulista refere-se largamente à imprensa brasileira, especialmente a carioca, que diz está consagrando ao magno problema a sua melhor atenção e discussão, apoiando as suas afirmações que atribuem à falta de coordenação entre os vários serviços oficiais que, no Rio, superintendem nas questões de imigração, o ter perdido o Brasil a excepcional oportunidade que, desde 1946, se lhe deparou para beneficiar da distribuição, feita pela Organização Internacional de Refugiados.

Transcreve passagens da Mensagem do presidente Vargas, especialmente a parte em que declara "estar o seu govêrno disposto a fazer agora, todo o possivel para reaver o tempo e os esforços perdidos", e ainda os comentários de "O Jornal", da "Tribuna da Imprensa" e de outros jornais, citando as declarações de V. Zanini, na "Tribuna de Imprensa", e as declarações feitas pelo homem de negócios dos Estados Unidos, James Farley, dizendo:

"Sinto-me orgulhoso de ver confirmado por pessoa tão autorizada como o Sr. Farley, o que por várias vezes, aqui tenho escrito. Precisa acima de tudo o Brasil de capitais, de gente e de transportes, se se quer fazer o aproveitamento e industrialização das suas riquezas agricolas".

Acrescenta o Sr. Nuno Simões não restar dúvida de que, salvo lamentáveis exceções, a imigração tem prestado ao Brasil altíssimos serviços, sendo sem dúvida, um dos mais eficazes elementos do seu progresso e do [illegible] enaltecimento.

Conclue o seu artigo dizendo: "Os imigrantes não portugueses no Brasil, salvo quando [illegible] lhados por intenções pol[illegible] não invejam nem contestam qualidades dos nossos e re[illegible] cem, sem esforço nem cont[illegible] dado, a natural disposição [illegible] para se integrarem mais [illegible] mente no novo ambiente so[illegible] portanto, a expressa vantagem [illegible] bre os demais, no ponto de vista social e civico".

JANE POUCA ROUPA...

QUE TIRO FOI ÊSSE?
FIQUE NA CAVERNA... PODE SER ALBERT!!
SERÁ POSSIVEL?
COMO OUSA? SOU UMA ARQUEÓLOGA INGLÊSA... VIM AQUI ESCAVAR REMANESCENTES ROMANOS...
OH, NÃO, MISS LONGTOOTHE. A SENHORA VEIO EXPLORAR AS CAVERNAS ONDE VIVEM OS BANDIDOS DE BRAZZIA.
OH, LAVINIA, COMO É CORAJOSA!
JANE! ENTÃO EU ESTAVA CERTA, QUERIDA!

GILDO, O INCRIVEL...

APLA
FOLA 1.243

O Extraordinário BUCK RYAN

ZOLA DESCOBRE A AUTOMÁTICA DE WEASEL ESCONDIDA NA CORTINA...
FALTAM DUAS BALAS. E O CANO NÃO FOI LIMPO, PAGE?
INTERESSANTE! APANHEI DOIS CARTUCHOS VASIOS DO LADO DE FORA DO GABINETE DO GERENTE DO RINQUE DE PATINAÇÃO! ZOLA... VOCÊ VIU AS CALÇAS DO ASSASSINO...
REPAROU, NA CÔR?
ACHO QUE ERAM MAIS CLARAS DO QUE ESSAS, MR PAGE!
DEI UMA OLHADELA NO SEU GUARDA-ROUPA, ZOLA. ENCONTRAMOS ALGUNS FIOS DE TECIDO ADERINDO AO PARAPEITO DA JANELA. SE COMBINAREM COM O PANO DAS CALÇAS DE WEASEL, SERÁ ELE O ASSASSINO DO GERENTE...

A VOLTA de JOE SOPAPO

Por HANI FISHER

PORQUE NÃO TENTA DORMIR?
JÁ TENTEI!

[illegible] de Cairo Jones

[illegible]DADEIRO É LUISA [illegible]ULHER NOTÁVEL! [illegible]S GUERRILHEIROS [illegible]ALIANOS... VEIO PA[illegible] [illegible]NO PASSADO! FALA
É BARNEY SCOTT, SRA. BROWN!
SIM?
DEPRESSA, SRA. BROWN. DEIXE-NOS ENTRAR! PRECISO DE AJUDA... E A SENHORA É A ÚNICA PESSOA A QUEM POSSO RECORRER!
ABRA A PORTA!
SÃO ÊLES!
KNOCK! KNOCK!

Piadas de Mutt & Jeff

IMOBILIARIA
DESEJO COMPRAR UM PEDAÇO DE TERRA!
SIM, SENHOR! QUEIRA ACOMPANHAR-ME!
LOTES E CASAS À VENDA
"TEMOS ALI... É DE DOIS HECTARES, E POR PREÇO RAZOAVEL!
NÃO, É ENORME.
QUE TAL AQUELE DE 100X100? DÁ PARA CONSTRUIR UMA BOA CASA!
NÃO, É GRANDE!...
ENTÃO DE QUE TAMANHO DESEJA, SENHOR?
OH!...
...SOMENTE UMA CAIXA DE SAPATOS CHEIA! É PARA PLANTAR UM TINHORÃO!
852

ILEGIVEL MUTILADA

O DEPUTADO EMILIO CARLOS DENUNCIA AO PAÍS

A EXISTENCIA DE UMA QUADRILHA ORGANIZADA QUE LESOU MILHÕES DE DOLARES DAS NOSSAS RESERVAS CAMBIAIS

Um grande e irrespondivel discurso para a historia--Dinheiro roubado ao povo--Locomotivas que poderiam ser adquiridas--Usinas e cidades que poderiam se desenvolver--Como se atrasou o Brasil em anos num assalto de dias-Tremendo libelo atirado ás fauces sedentas de escandalo das oposições--Fatos irretorquiveis

O homem do dia politico e parlamentar, ontem, foi o deputado Emilio Carlos. Conforme prometera na vespera, o jovem e combativo representante do povo paulista na Camara Federal ocupou a tribuna para expor ao país, através de fundamentada, de uma bem documentada denuncia estribada em fatos, um dos maiores escandalos do cambio negro dos dolares de que se tem noticia em nossa terra. Desde cedo as galerias e tribunas laterais do Palacio Tiradentes estavam literalmente cheias. Era a gente simples da rua, eram proceres politicos, eram curiosos e interessados na revelação que iria fazer, desassombradamente, o "leader" populista, e era acima de tudo a vontade expressa de todas as celulas vivas da nação desejosas de uma medida de profilaxia em moralização nos costumes politicos. Conforme previam cronistas parlamentares insuspeitos, os arraiais oposicionistas no governo, inspirados apenas em estabelecer a confusão, em confundir para desunir, travestidos em vestais e tartufos tentaram inutilmente empanar o brilho da oportuna e judiciosa exposição de fatos que levara à tribuna uma das mais robustas e promissoras inteligencias do atual Parlamento. O discurso do deputado Emilio Carlos, que adiante transcrevemos para que os leitores o guardem como peça historica, esteve do principio ao fim à altura da extraordinaria expectativa que o aguardava. Sereno, equilibrado, brilhante, preciso, objetivo, contundente por conter verdades indiscretas (como diria Antonio Torres), o discurso do senhor Emilio Carlos valeu como merecida resposta aos difamadores contumazes, aos profissionais das retaliações que por motivos obvios investem quixotescamente, porém, sem a pureza das intenções e sem o pitoresco do personagem de Cervantes, contra os moinhos de vento de mirabolantes suposições. A oração do deputado bandeirante foi uma lição de sobranceria, de coragem civica, de força de afirmar, e tudo isso porque o aguerrido parlamentar defendia a boa causa, porque estava do lado da moral e da razão, eis porque póde e poderá destruir, pulverizar como o fez, a insidiosa campanha dos que tendo se locupletado com lucros ilicitos e fabulosos, agora temerosos do apito da policia e consequentemente do xadrez, procuram desesperadamente passar de acusados a acusadores. Os apartes e manobras diversionistas dos elementos da oposição não lograram entibiar a palavra do orador que enfrentou galhardamente a onda de alaridos udenistas tacitamente solidarios com o maquiavelismo leviano. A todos os apartes, com e sem propositos, que mais denunciavam histerismo, o deputado Emilio Carlos respondeu com firmeza, com clareza, esmagando os conformistas diante do escandalo da negociata dos dolares, pondo a nu aquilo que a nação precisa saber a fim de que, amanhã ou depois, sejam punidos os responsaveis por esse assalto inominavel às nossas reservas de cambiais.

Falando com o equilibrio consequente de basear-se em fatos, munido de precioso e copioso documentário, do que figura nos processos e inquéritos que correm pela Justiça paulista, o deputado Emilio Carlos dominou até a atmosfera de tumulto dos que pretenderam defender o timorato senhor Herbert Levy, que suava frio numa poltrona entre os senhores Flores da Cunha e Tenório Cavalcanti. Tanto êles não tinham argumentos contra os fatos denunciados pelo deputado Emilio Carlos, que tentaram desviar o rumo dos debates para coisas completamente estranhas ao rumoroso processo dos milhões e milhões de dólares roubados ao país por uma quadrilha organizada. Escalpelados pelo orador fugiram novamente ao assunto principal. Depois, ainda bastante suado, o senhor Herbert Levy pediu a palavra para fazer uma comunicação, e lá se foi à tribuna declarar que só viera saber de que a sua firma andara envolvida nos escândalos denunciados ao país, ali, naquele momento, no recinto. Isso prova que o banqueiro Levy não lê jornais, pois o caso tem sido motivo de manchetes diárias na imprensa brasileira. E finalmente o senhor Herbert Levy atirando a culpa dos milhões de dólares arrancados ilicitamente ao Banco do Brasil sôbre os ombros dos funcionários anônimos e subalternos do seu estabelecimento bancário e do próprio Banco do Brasil, bastante suarento, deixou a tribuna, sem responder àquilo que lhe cabia retrucar. Mas, leiamos agora o discurso do deputado Emilio Carlos.

O DISCURSO DO DEPUTADO EMILIO CARLOS

Documento para a história

Foi o seguinte o discurso do deputado Emilio Carlos, de suma importância:

— O SR. EMILIO CARLOS — Sr. presidente, Srs. deputados, raras vêzes, na minha vida profissional ou de homem público, fui dominado pela emoção dos acontecimentos; poucas vêzes, também, nesta curta, porém, agitada vida politica, que se desenrolou sob os olhares vigilantes dos meus nobres pares — porque é nova demais — poucas vêzes, dizia, tenho tido decepções tão marcantes pela conduta daqueles que, em determinado instante, chegaram a empolgar a capacidade de admiração e do respeito de todos os brasileiros, pela quase certeza de que representavam, na realidade, a base mestra da estrutura da digni-

Confesso que, nas minhas observações pelo mundo afora, conhecendo parlamentos, conhecendo-lhes a história, sempre verifiquei que a dignidade do Poder Legislativo, o prestigio do Parlamento e a fôrça de um Congresso emanam mais da oposição do que, propriamente, da situação. E' a oposição que melhor traduz os anseios de uma população pois exerce ato policiador e fiscalizador das atividades de um govêrno. Por isso mesmo, dominam a História os vultos que, como Esquines, no Areopago, vergastavam os adversários; Cicero com suas catilinárias; Demóstenes com suas filípicas; Catão, com seu "Delenda Cartago"; Disraelli e Gladstone revezando-se na situação, na oposição, firmando o prestigio definitivo do Parlamento britânico, através dos tempos, e sempre presente, quando se evoca um exemplo de Parlamento capaz de bem representar as atitudes e os anseios da sua gente. Na França, Clemenceau e Poincaré. Clemenceau, o tigre demolidor de gabinetes; e no Brasil, vultos como o de Ruy, Irineu Machado, que com as suas verrinas contundentes mantinham em permanente sobressalto o govêrno.

Eram, porém, homens que fiscalizavam a dignidade do poder. Não desciam aos brejos da politica para misturar-se com as algas que neles nascem. Não! E por detrás dêles, a sustentar-lhes a autoridade, existia um lastro sólido de autoridade moral, de honra e de dignidade. E, se por acaso nos compete invocar aqui, êsse lastro não falavam e a êle não se referiam, considerando, talvez, aquilo que o jornalista magnifico e diplomata de Portugal, visconde de Santo Tirso, dizia: — "Os homens falam muito daquilo que não têm". Por isso, na preservação daquilo de que se sabiam possuidores, examinavam, também, com elevação os atos da vida administrativa do país.

Tive esta decepção, senhores deputados, quando vim ao Parlamento brasileiro. Aqui encontrei vultos magníficos, luminares da inteligência jurídica, econômica e financeira do país. Encontrei um mestre que, cada vez que ocupava a tribuna, dava ao Parlamento lições de direito — Prado Kelly; lembro-me daquela figura vibrante, um pouco arcada pelos anos, mas sustentada, ainda, pelo vigor de uma inteligência que dominou o cenário político do país na campanha civilista — João Mangabeira, uma espécie de consultor, de conselheiro de todos quantos tinham dúvidas sôbre a aplicação de dispositivo regimental ou sôbre a amplitude de um dispositivo da Constituição; Hermes Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Otávio Mangabeira e tantos outros cujos nomes não me vêm à memória neste instante. Se davam, porém, ao Parlamento o prestigio de sua cultura e a autoridade da sua fiscalização, também ao lado dêles apareciam aquêles que, não podendo lastrear-se bem, adotavam métodos talvez preconizados pelos prussianos, o de que o ataque é a melhor defesa. E, então, quando se sabem indignos, dinamitam o conceito de dignidade; quando se sabem desonestos, querem destruir o edifício da honestidade; quando se sabem fiscalizados ou apanhados em sua honra, querem demolir a estrutura e o arcabouço sôbre o qual se sustenta a honra dos homens.

Aquêles a quem me refiro jamais falaram em honra e dignidade, porque, para proclamá-la, estavam os que tinham a ventura de com êles conviver ou de ouvir-lhes magnificas preleções, verdadeiras lições de direito em tôdas as suas manifestações.

Assim, Srs. deputados, entre a emoção e a decepção, dominado, no entanto, pela certeza de que devo, posso e preciso cumprir o imperativo do meu mandato, venho à tribuna da Câmara dos Deputados — a mais alta do País — para informar aos nobres colegas fatos ocorridos na vida económica nacional — fatos mais criminosos do que a traição! Sim! porque a traição pode, às vezes, mobilizar momentâneamente, as preocupações, mas o crime que vou denunciar à Nação, êsse esmagou-lhe a economia, prejudicou-lhe a estrutura financeira, desviou recursos do financiamento da produção, destruiu possibilidades para o reaparelhamento dos parques industriais e ferroviários, crime que, em qualquer país seria condenado com a pena máxima e o opróbrio perpétuo das gerações futuras, crime como poucos a História do mundo tem registrado, crime que repúgna, que repele, pois, sabemos, vaza o âmbito da punição do Código Penal para se diluir no brejo, no lôdo, onde interêsses espúrios se misturam e se evolam demolindo tudo aquilo que, em seu derredor, poderia significar vida ativa, vida produtiva!

Roubo de 40 milhões de dólares

— Sim, Srs. deputados! Venho denunciar à Nação brasileira a existência, no País, de um câmbio negro de divisas, num total calculado em 40 milhões de dólares! 40 milhões de dólares, vendidos a 30 cruzeiros, representam 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros! Dariam para comprar 150 locomotivas Diesel e aparelhar as estradas de ferro para o transporte das utilidades e dos minérios e de tudo que pudesse servir para reduzir o preço do ferro, tão grande preocupação de muita gente. Serviriam para manter indústria siderúrgica maior do que a de Volta Redonda; seriam suficientes para o financiamento de uma entresafra, tomando, por exemplo, o maior Estado da Federação — São Paulo. Sim, senhores! 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, o total do dinheiro, em moeda brasileira, desviado por meios criminosos, irregulares e dolosos.

Desde 1939, quando a guerra se iniciava, caia a cotação do café nos mercados externos; desde então, se organizaram, para a prática do câmbio negro de divisas, aqueles que, com visão de economistas ou de financistas, podiam permitir-se o conhecimento do provável desenvolvimento do mercado internacional de moedas.

Foi assim que, iniciado, tão longe nos tempos, em 1947-48 — guardem bem a data: 1947-48 — o câmbio negro atingiu o auge de sua prática. E por que? Porque aqueles nêle envolvidos estavam perfeitamente a coberto das punições e impunes caminhavam na senda do crime, sim, senda do crime, porque o crime não é um só, tem circunstâncias agravantes, cercado de outros fatos na vida pregressa, e que mostraremos à Nação no curso que os acontecimentos seguirem nesta Câmara, pois é intenção minha pedir às autoridades brasileiras que forneçam ao Parlamento Nacional documentos a respeito da existência do câmbio negro.

Vou explicar à Câmara, em linguagem simples, como se processava o câmbio negro.

Quando se importam mercadorias, requer a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil uma série de documentos.

Isto, porque, instituida a Fiscalização Bancária pela Lei número 4.182, de 13 de novembro de 1920, coibiu o jôgo do câmbio, assegurando sòmente as operações legitimas. Essa lei foi depois modificada pelo Decreto n. 19.824, de 1 de abril de 1931, que suprimiu a Inspetoria Geral dos Bancos e transferiu ao Banco do Brasil a fiscalização das operações de câmbio, incumbindo êsse estabelecimento, de verificar-lhes a regularidade, organizar estatísticas e propôr medidas preventivas e repressivas. O decreto veio acabar com as especulações e assegurar a utilização integral das reservas brasileiras, provenientes da exportação dos produtos nacionais.

As circunstâncias internacionais, no entanto, fizeram do dólar a moeda por excelência, moeda de circulação forçada, de aceitação universal e, portanto, cobiçado por todos quantos lidavam no comércio exterior.

Diante disso, tôdas as nações tomaram sérias providências no sentido de resguardar as preciosas divisas em dólares.

Assim também agiu o Brasil. A Superintendência da Moeda e do Crédito baixou instruções especificas, rigorosas, para que se evitasse o mau emprego das divisas e o desbaratamento dos recursos do país no exterior.

Foi dêsse modo que a Fiscalização Bancária exigiu, como documento para a concessão de câmbio em dólar:

1) — fatura consular com quinta via autenticada;

2) — fatura comercial, emitida pelo exportador, confeccionada consoante o uso e os costumes locais, trazendo certificado das Câmaras de Comércio ou das Associações Comerciais dos portos de origem, confirmando a exatidão dos preços da mercadoria com o "visto" dos cônsules brasileiros da região;

3) — A quinta via do despacho alfandegário do qual consta o recibo da Tesouraria da Alfândega, referente ao pagamento dos respectivos direitos, a licença de importação fornecida pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de acôrdo com o que preceitua o Decreto n.º [illegible].697-A, de 23 de março de 1948. Isto, para a modalidade de pagamento à vista dos documentos com a chegada da mercadoria. Mas havia a segunda modalidade para concessão de câmbio: quando o vendedor ou o exportador exigisse o pagamento antecipado da mercadoria; então a Carteira de Importação e Exportação e a Fiscalização Bancária adotaram o critério do "têrmo de responsabilidade" para adiantamento do dinheiro exigido pelo exportador e para êsse têrmo de responsabilidade, mais a nota provisória então fornecida viessem a ser resgatados quando se completasse a operação, com a chegada da mercadoria. Esse é o mecanismo normal.

Agora perguntarão os senhores deputados: como se processou então o câmbio negro?

O Sr. Presidente — Atenção! Está terminado o tempo de que dispõe o nobre orador.

O Sr. Emilio Carlos — Sr. presidente, na qualidade de líder de partido e por ter sido citado nominalmente em questões referentes à dignidade do Parlamento, peço a V. Excia. me conceda a palavra em continuação para concluir minhas considerações, porque vou denunciar à Casa fato grave, relevante, oportuno e urgente.

O Sr. presidente — Concedo a palavra ao nobre deputado, como líder de partido.

O Sr. Emilio Carlos — Agradecido a V. Excia.

Dirão os Srs. deputados: como se processou o câmbio negro? Repito: houve uma quadrilha organizada. Por que quadrilha? Porque um funcionário da Fiscalização Bancária, por si, não pode realizar a operação; o corretor de câmbio também por si não pode; os dois — corretor e funcionário — também juntos não podem realizar a operação. Há então um terceiro elemento obrigatório: um banco que seja autorizado pela Fiscalização Bancária a operar em câmbio. São êsses três que conduzem a operação.

A lei que instituiu a Fiscalização Bancária é clara. Diz ela: "O Govêrno instituirá a fiscalização de bancos e casas bancárias para o fim de prevenir e coibir o jôgo sôbre o câmbio, assegurando apenas as operações legitimas, observando o seguinte: estabelecer outras condições de cautela que forem necessárias, para regularizar as operações cambiais".

O deputado Emilio Carlos, líder populista de S. Paulo, que ontem fez bela e esmagadora defesa do govêrno

E, mais adiante:

"Os auxiliares de corretor podem agenciar e iniciar operações sendo imprescindivel o consentimento do corretor e sua assinatura nos contratos escritos".

Isto transforma os corretores em oficiais públicos, recebem privilégio da lei mas também a obrigação de policiar sua aplicação. Os Bancos, para operarem em câmbio, recebem patente especial que lhes é fornecida pelas autoridades financeiras do país. Se recebem privilégio, no mesmo instante também recebem a obrigação de assegurar que nenhum ato seja executado contra os têrmos expressos da lei, aliás principio rudimentar de direito.

A quadrilha organizada

Prossegue o deputado Emilio Carlos:

— Destarte, nenhum Banco, em sua seção de câmbio, nenhum corretor, nenhum funcionário da Fiscalização Bancária pode operar, pode fazer processar um único documento no que tange à política de concessão de câmbio sem que esteja acompanhado de todo o conjunto requerido para que as operações se executem dentro dos têrmos estritos da lei.

Que houve, então? Para que isso fôsse possível, desde que era necessária a interferência de três elementos necessários, indispensável será, também, para se perpetrar o crime, que os três elementos também estivessem de pleno acôrdo, que houvesse um consenso entre êles.

Surge, então o conluio e com êle o câmbio negro. As autoridades apanham, vão buscar os responsáveis, e já na Penitenciária do Estado de São Paulo três prepostos — como também não poderia deixar de ser — três pequenos funcionários, cumprem penas variáveis de 3 a 4 anos de prisão decretada pelo M. juiz da 7ª Vara Criminal de São Paulo, sob a base de "falsidade ideológica" e onde reconhece aquele magistrado, em sentença confirmada pelos altos tribunais, que há um conluio, pois, sem êle não poderia ser operado um câmbio negro de tamanho vulto.

Informo, mais, aos Srs. deputados, que transferimos para o exterior grande soma de divisas brasileiras, sem que houvesse a correspondente importação da mercadoria.

Havendo conluio, eram precisos os documentos para operar-se o câmbio negro. Esses documentos não poderiam ser dados à toa, a quem quer que fôsse. Como procedia, então, uma firma? Realizava operações através dêste ou daquele corretor, dêste ou daquele banco, e através da fiscalização bancária. Vinham as mercadorias, não se dava a competente baixa nos papéis, e êstes eram utilizados novamente.

Assim agiram numerosos corretores, apanhados em volumoso inquérito de caráter sigiloso, que circula no Banco do Brasil, em diferentes inquéritos, que se encontram na Recebedoria de Rendas, e mais outros inquéritos, na policia do Estado de São Paulo, mas que não tendo sido concluidos aqueles que se referem aos potentados e aos poderosos do câmbio negro, apenas foram ter à Justiça os referentes aos pobres e pequenos prepostos, onde também foi encontrado o funcionário da Fiscalização Bancária, que visava os documentos.

Vinham os documentos — estou retomando o curso da minha exposição — não se dava baixa, e, então, os corretores, mancomunados com funcionários da Fiscalização Bancária, de acôrdo com a Seção de Câmbio de bancos, revigoravam os documentos; aparecia de novo a "Nota Provisória" sem os outros documentos, desacompanhada daquele conjunto de documentos, rigorosamente exigidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito. E o Banco, então, mandava cambial em confiança ao funcionário da Fiscalização Bancária e êste visava, também em confiança, essa nota provisória, e o Banco do Brasil mandava que se operasse o crédito no exterior.

Muitos bancos foram enganados. Mas houve alguns em que a "nota provisória" foi adulterada na sua Seção de Câmbio — e consta dos inquéritos: adulterada na própria Seção de Câmbio do Banco.

Assim, Srs. deputados, mediante essa modalidade criminosa, em operações que consideramos irregulares, quando os bancos foram enganados, mas fraudulentas, quando o próprio banco falsificou os documentos, assim, nobres Deputados, o Brasil creditou no exterior, em favor de supostos exportadores, até o momento, conhecidos das autoridades, 7 milhões de dólares, ou sejam 210 milhões de cruzeiros. Sim, Srs. deputados, 210 milhões sairam do Brasil, das nossas divisas, do financiamento da lavoura, do aparelhamento das estradas de ferro, incidindo — de que modo tremendo e terrível!? — no custo de vida. Como?! Só os brilhantes economistas e financistas que o Parlamento tem poderão responder.

Sete milhões de dólares foram passados para os Estados Unidos, em nome de supostos exportadores e à disposição de determinadas pessoas, ou firmas, no Brasil, que utilizavam criminosamente e, mais, dolorosamente falsificaram documentos do Banco do Brasil! E as mercadorias não vieram! Sim, Srs. deputados, respondam-me: será crime ou apenas uma operação irregular? Por que não andou o processo? Por que só foram ter à Justiça os processos que apanhavam os pequeninos? Por que pararam os dos grandes? Pararam na Recebedoria de Rendas, pararam no Banco do Brasil, pararam na Policia, pararam por que? Por ter havido intervenção de poderosos.

A Câmara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo, assustada com o vulto da ocorrência, interferiu. Pediu às autoridades federais que sustassem o processo, alegando que era caso de inquérito administrativo, esquecendo-se de que o direito penal administrativo só se aplica quando considerado o individuo como vontade isolada, mas quando o individuo é considerado elemento sinérgico da sociedade tem que ser encarado à luz do direito penal público. No entanto, nobres deputados, continuam os processos a transitar em sigilo, porque neles estão envolvidas altas figuras e muitos corretores; cêrca de 40 milhões de dólares foram vendidos no câmbio negro, no exterior, sem que a nação brasileira tenha recebido a mercadoria constante das notas de crédito.

Pergunto, Srs. deputados: foram os prepostos que ficaram com 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros? Não! Se o fôssem, seriam êles os banqueiros, seriam êles os corretores, seriam êles os proprietários; no entanto, os infelizes são condenados. É isto que vou denunciar à Nação brasileira: câmbio negro escondido em inquéritos administrativos.

Perguntas que merecem resposta

— Para esclarecimento da Casa, vou dirigir ao Sr. ministro da Fazenda os seguintes requerimentos:

"MINISTERIO DA FAZENDA

(Fiscalização Bancária do Banco do Brasil)

1) Quais as conclusões do inquérito procedido pela FIBAN sôbre as operações irregulares de câmbio?

a) Houve alguma operação fraudulenta, com adulteração de documentos, praticada por Banco particular? Qual ou quais os bancos? Quais os corretores nela envolvidos? E os funcionários da Fiban?

Remeter cópias fotostáticas dos documentos adulterados e dos originais.

2) Em face da lei que instituiu e regulamentou a Fiscalização Bancária e das instruções rigorosas da Superintendência da Moeda e Crédito, pode a seção de câmbio de um banco particular encaminhar um processo de câmbio sem o conjunto completo dos documentos exigidos? Pode um funcionário da Fiban, ou um corretor credenciado visar ou fazer processar um pedido de câmbio sem o necessário conjunto de documentos?

Em caso negativo, informar se houve operações processadas, concluidas contra a exigência da lei. Quais e a quanto montam? Quais os envolvidos?

3) Se não foram concluidas as investigações levadas a efeito pela FIBAN, informar quais os motivos determinantes da demora.

4) Qual o total em dólares, das operações irregulares?

5) Houve operações criminosas em outras moedas? Detalhar e informar quais os envolvidos".

Lembre-se, nobres deputados; por enquanto, falamos em dólares, mas o câmbio negro de divisas, no Brasil, é quase um instituto oficioso e provavelmente chegue a autárquico.

Desejo declarar aos senhores deputados que, de todos os processos, talvez os mais comprometedores estejam na Recebedoria de Rendas que, aparecendo na sua obra de fiscalização, de súbito, em determinados escritórios de corretores, apanhou com a mão na "botija".

Vejamos:

"MINISTERIO DA FAZENDA

(Recebedoria de Rendas)

1) Que processos ou inquéritos existem na Recebedoria de Rendas oriundos ou relacionados com operações criminosas de câmbio?

2) O que foi apurado nas diligências da fiscalização em escritórios de corretores de câmbio? Quais os que foram encontrados em situação irregular? Que documentos foram apreendidos que indiciam práticas contra a lei?

3) Informar se existe em curso na Recebedoria de Rendas de S. Paulo processos contra escritórios de corretagem de câmbio do Grupo Levy? Se houve já alguma condenação? Se não mais pendente de julgamento remetê-los à Câmara dos Deputados.

Se há processos sôbre câmbio negro exercido pelos citados escritórios? Ou por outras organizações de corretores? Quais ou que ligações tinham entre si? Se foram já julgados em 1.ª instância ou em 2.ª? Se afirmativa, remeter os processos à Câmara dos Deputados. Se, negativa, enviar cópia das principais peças dos autos e fotocópia dos documentos que os instruem.

4) Se foram apuradas sonegações de impostos, lançamentos contábeis irregulares, adulteração de documentos, escrita, etc., em escritórios de corretores? Precisar a natureza das irregularidades e os responsáveis.

5) Se já foram encaminhados à Policia os documentos para a instauração de competente inquérito e punição dos responsáveis. Em caso negativo, quais os motivos determinantes da retenção?

6) Que medidas preventivas ou punitivas foram tomadas pela Fiscalização e aplicadas aos responsáveis?"

"MINISTERIO DA FAZENDA

(Superintendência da Moeda e do Crédito)

1) Se é do conhecimento da Superintendência da Moeda e do Crédito a existência de um processo de câmbio negro de dólares em que se acham envolvidos bancos e organizações bancárias?

2) Em caso afirmativo, informar que medidas tem tomado a Superintendência da Moeda e do Crédito no sentido de punir os bancos particulares ou de prevenir a continuação da prática criminosa.

3) Em caso negativo, informar qual a razão da inexistência de qualquer medida preventiva ou punitiva diante da evidência dos fatos?"

E aqui, Srs deputados, quero declarar a V. Excias que numerosos são os corretores numerosos são os bancos, uns envolvidos em operações apenas irregulares, seja de corretor, seja de banco, seja da Fiscalização Bancária. Mas, há operações fraudulentas, com adulteração de notas provisórias, feitas na secção de alguns bancos, dentre eles, um pertencente ao grupo Levy também de corretores, e do qual é seu diretor superintendente o representante desse grupo no Parlamento operações estas que precisam ser verificadas pelo Parlamento, precisam ser conhecidas, porque S. Excia. chegou ao ponto de admitir a existência da operação ao remeter, uma carta para colaborar na elucidação do crime ocorrido na seção de cambio de seu banco Velha prática! Também foi S Excia. quem pediu que o Banco do Brasil lhe remetesse cópias fotostáticas das segundas vias das notas provisórias, para confronto com as primeiras, adulteradas na sua seção de cambio Mas ainda, Srs. deputados: são crimes de onde não se pode separar a existência de conluio, tal a rede, tal a organização tal a quadrilha e, se não bastasse isso ai estão as diligências realizadas pela Recebedoria de Rendas, há poucos meses, nos escritórios de corretagem do citado grupo, onde apreendeu documentos de importancia. Aí está o inquérito!

O Sr. Arthur Santos — Pergunto a V. Excia. se o govêrno, por meio, das autoridades competentes, inclusive a fiscalização do Banco do Brasil não tomou providências a respeito de fatos da gravidade desses denunciados por V. Excia. O nobre deputado não concluiu daí, pelo menos, conivência ou desidia das autoridades do Banco do Brasil, inclusive do seu presidente?

O Sr. Emilio Carlos — V. Excia. tem razão, porque o processo está parado desde 1947. Só agora está andando. V. Excia. tem razão, repito. E porque homens do govêrno teriam interferido no sentido de sustar a marcha do processo.

O Sr. Arthur Santos — Peço ao nobre deputado esclarecer a posição atual do presidente do Banco do Brasil, que, diante desses fatos, até hoje silenciou. V. Excia. está denunciando fatos de imensa gravidade. Se as autoridades do Banco do Brasil silenciaram, de duas uma: ou houve desidia ou são cumplices nesses crimes inomináveis.

O Sr. Emilio Carlos — Nobre deputado Arthur Santos, muito obrigado. V. Excia. antecipou minhas conclusões. Onde queria chegar era exatamente a essa prática do militar prussiano — o ataque é a melhor defesa. Quando o Banco do Brasil mobiliza os inquéritos, quando o Banco do Brasil toma medidas repressivas, surdo ao apêlo dos politicos, nessa hora surgem ataques que provàvelmente significarão a cortina de fumaça, sob a qual se esconderão aqueles que se apresentaram como novos Messias ou vitimas do ataque, dos massacres dos homens que se encontram nos postos de mando das finanças. O nobre deputado tem toda a razão.

O Sr. Ferraz Egreja — Fosse verídica ou plausivel a hipótese de V. Excia. e não teria ontem ocupado essa tribuna um ilustre parlamentar, que demonstrou com sua oração, coragem e destemor invulgares. Esta Camara de sobra conhece as qualidades que exornam o caráter do nobre deputado Herbert Levy, (Palmas), a quem V. Excia., neste momento, procura amesquinhar, mas jamais o conseguirá. Esse nosso ilustre colega possui passado respeitável, cheio de serviços à pátria.

O Sr. Emilio Carlos — Falarão os inquéritos na policia, nobre deputado. Aguarde V. Exa.

O Sr. Ferraz Egreja — ... do modo que V. Exa. poderia perfeitamente aguardar mais um pouco, até que o requerimento do Sr. Herbert Levy fôsse respondido. S. Exa., mesmo, nobremente, ontem, dessa tribuna, solicitou que êsses documentos fossem encaminhados à Câmara...

O Sr. Emilio Carlos — Não são êsses os documentos que desejo.

O Sr. Ferraz Egreja — ... a fim de que o caso ficasse perfeitamente esclarecido. V. Exa. é que usa a prática prussiana, procurando defender os elementos do grupo a que está filiado. V. Exa. procura atassalhar a honra do Sr. Herbert Levy, mas não conseguirá marear a dignidade dêsse homem probo, que se impôs ao povo brasileiro, tal a soma de serviços que prestou ao país.

O Sr. José Bonifácio — Aliás, quando o nobre orador pediu a palavra, supus que S. Exa. iria defender o grupo Jaffet das gravíssimas acusações feitas pelo Sr. deputado Herbert Levy, e, também, das acusações do nosso embaixador Abelardo Roças.

Pulverisando intrigas

O Sr. Emilio Carlos — Não vou usar as acusações de um criminoso, que, no entanto, estão à disposição de V. Exa. V. Exa. endossa as acusações. Endosse e discuta V. Exa. comigo. Jogo com o meu mandato contra o de V. Exa.

O Sr. José Bonifácio — V. Exa. sabe que não endosso porque não conheço o embaixador, que falou em nome do Brasil durante vinte anos, na qualidade de diplomata.

O Sr. Emilio Carlos — Mas foi afastado do Ministério das Relações Exteriores por prática do câmbio negro, por venda de divisas no exterior e por vários outros crimes, que V. Exa. conhecerá quando quiser.

O Sr. Arthur Santos — O afastamento do embaixador Abelardo Roças não se deu pelos motivos alegados por V. Exa.

O Sr. Emilio Carlos — Endosse as acusações e jogarei o meu mandato contra o seu.

O Sr. Arthur Santos — Estou contestando as afirmações de V. Exa. Aquele embaixador foi afastado por motivos diplomáticos.

O Sr. Emilio Carlos — Êle é muito conhecido; V. Exa. também o conhece. Endosse as acusações e discutirei com V. Exa., com quem quiser. Aquele que conseguir prová-las, ou não, jogará o seu mandato contra o meu.

O Sr. Pereira Lopes — Por que V. Exa. não responde ao discurso do deputado Herbert Levy?

O Sr. Emilio Carlos — Estou, no momento, cuidando de outro fato. Tenho o direito de fazê-lo.

O Sr. Pereira Lopes — V. Exa. está tapando o sol com a peneira. V. Exa. pretende — todos vemos — intimidar aquele que já se demonstrou intimorato e que continuará na sua trilha, na sua rota, a fim de desvendar os negócios já realizados pelo grupo Jaffet.

O Sr. Emilio Carlos — V. Exa. vai saber que a peneira não está comigo, mas na Policia, na Recebedoria de Rendas, e representada por grossos volumes de inquérito.

O Sr. Aliomar Baleeiro — V. Exa. acusou um ex-embaixador do Brasil...

O Sr. Emilio Carlos — Ex-embaixador.

O Sr. Aliomar Baleeiro — ... de prevaricação da prática de crimes pelos quais teria sido demitido ou afastado do serviço público. V. Exa. afirma que isto é verdade?

O Sr. Emilio Carlos — Afirmo que o Sr. Abelardo Roças, ex-embaixador do Brasil, tem um processo administrativo no Itamarati, onde é acusado da prática do câmbio negro, ou de venda de divisas. Indagarei a propósito e voltarei à tribuna para dizer a V. Exa. tudo quanto souber das minhas indagações sôbre as contravenções e sôbre a vida dêsse citado ex-embaixador.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Permita-me continuar o aparte. V. Exa., então, retifica a primeira acusação de que aquele diplomata foi afastado do serviço público por indignidade, ou confirma essa declaração?

O Sr. Emilio Carlos — Confirmo que existe contra êle processo, apenas não sei as datas, não sei se foi afastado antes, ou não.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Ah! Se as acusações de V. Exa. são sujeitas a êsses zigue-zagues...

O Sr. Emilio Carlos — Não. No caso em debate, trago sentenças judiciais; apenas não me preocupei com as datas.

O Sr. Aliomar Baleeiro — V. Exa. deveria ter indagado.

O Sr. Emilio Carlos — Vou indagar, meu nobre colega, e virei à tribuna da Câmara para ratificar as minhas acusações. Devo declarar a V. Exa. que assumo a responsabilidade dos meus atos.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Pois V. Exa. já devia ter feito isso. Está aprazado a fazê-lo.

O Sr. Emilio Carlos — Vou fazê-lo; não se incomode. Satisfarei a V. Exa., principalmente a V. Exa., que me mereceu, durante duas legislaturas, grande admiração e respeito.

O Sr. Aliomar Baleeiro — Não conheço o embaixador. A acusação de V. Exa. deve ser objeto de indagação do Congresso.

O Sr. Emilio Carlos — Vou concluir, Sr. presidente.

Quero dizer aos Srs. deputados que, respondendo o Ministério da Fazenda aos meus quesitos, voltarei à tribuna para denunciar novos fatos imortalizados nos arquivos da Policia.

O Sr. presidente — (Fazendo soar os timpanos) — Peço aos nobres deputados que não aparteiem o orador sem permissão.

O Sr. Emilio Carlos — Srs. deputados, voltarei à tribuna, trarei novos fatos, fatos antigos, farei história antiga, se necessário fôr, para provar à Nação brasileira que é preciso sejam punidos aqueles que destruiram a economia nacional, que desviaram criminosamente, dolosamente, divisas nossas, para que, de outra feita, nunca mais a Nação seja apanhada nos engodos e nos enganos; trarei à Câmara fatos novos e fatos velhos imortalizados nos arquivos da policia; trarei à Câmara documentários, que estão amarelecendo sob a influência do tempo. E a Câmara decidirá, porque é preciso que se impeça o desfiguramento do caráter nacional e da moral de uma Nação no exterior: é preciso que se saiba que ainda há policia, que ainda há leis no Brasil, das quais ninguém foge impune e indene pelos crimes repetidos: é preciso, para preservação do decôro do Parlamento, para preservação da dignidade nacional, do respeito ao caráter de um povo, que os fatos sejam apurados.

Assim, nobres deputados, é com a confiança que me inspira a certeza que tenho daquilo que afirmo: e com a emoção — eu vos repito — de tôda a minha vida pública; e com a decepção que também sinto por ter de descer, certas vêzes, ao mais baixo dos debates, porque a tanto me obrigam; é por isso tudo que eu ainda acredito no espírito, na isenção, na coragem e na atitude de puro e sadio civismo, na salvaguarda do prestígio do Parlamento e do respeito à Nação. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

A CATASTROFE DE NOVA IGUAÇU

Ouvidos o motorista do carro socorro e o mecânico — Afirma êste que a cancela estava aberta

Ao contrário do que se noticiara, de que estava desaparecido o motorista do carro de socorro, ao qual, no depoimento prestado, o seu colega Orlando Madeira, responsabilizara pelo desastre de Nova Iguaçu, apareceu na delegacia daquela cidade para prestar declarações. Fazia-se acompanhar pelo advogado. E' ele Francisco da Silva Rocha. Perante o delegado Stenio e testemunhas, disse, como mais importante que não podia ver a cancela de onde se achava. Mas o seu companheiro, o eletricista Virgilio Ferreira, observar perfeitamente tal detalhe pois estava ele já fora do carro tanque, no qual procedera o reparo. Ouvido Virgilio, que é conhecido por "Broa", confirmou. Realmente, disse, a cancela, melhor o pranchão estava suspensa passagem do veiculo sôbre o radiador, sendo quebrado. Ambos os depoimentos foram reduzidos a termo, retirando-se o motorista e o mecanico.

Morreu o general Tinaztepe

ANGORA', 15 (AFP) — Faleceu o general Assim Tinaztepe, presidente do Conselho Superior de Guerra.

ILEGIVEL

RÁDIO

REFORMAS NA PRD-5

Obtivemos informação de fonte fidedigna de que o prefeito João Carlos Vital está grandemente interessado no progresso da emissora oficial da Municipalidade. Esta notícia muito nos alegra. A Rádio Roquette Pinto é fruto de trabalho incansável, de luta forte do Sr. Maciel Pinheiro. Foi ele quem, com amor, dedicação, sacrifício grande, realizou o que a estação possui, orientando-a dentro de um programa bem traçado e de inteiro aspecto cultural. Com as mudanças, houve apenas um sinal de progresso: a comercialização da estação. E impossível manter-se uma rádio em fase progressista, fazendo-a cumprir uma missão de alcance das massas, apenas com verbas governamentais. A comercialização da D-5 foi um grande passo, embora mal aproveitado.

A notícia que nos chega vem de ser confirmada, de princípio, pela volta da émissora aos domínios do Departamento de Educação de Adultos, atualmente dirigido pelo senhor Celso Kelly. Seguindo a orientação direta da Secretaria de Educação, a Roquette Pinto estará unida aos demais órgãos que obedecem a uma só diretriz. Fala-se, agora, em reformas na D-5, mudança de direção, novos contratos, ampliação de vários serviços seus e até em televisão.

É das mais auspiciosas a informação. Caso se positive, estará de parabens o atual prefeito, sobretudo se confiar o prefixo municipal a um homem de rádio.

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

Fez anos ontem a cantora Linda Batista que, por êsse motivo, foi homenageada no Programa Manoel Barcelos, da Rádio Nacional.

★

Osvaldo Gouvêa está escrevendo para a Rádio Tupi. Na próxima terça-feira, às 13,30, a G-3 lançará nova história seriada de sua autoria, sob o título de "O amor não tem limites".

★

No dia 23 do corrente, sábado, às 21,35, a Rádio Nacional lançará novo programa, com a participação de Edu e sua harmônica de boca. Trata-se de "Fantasia", cuja direção musical será do maestro Alberto Lazzoli e narrativas a cargo de Nélio Pinheiro.

★

A Nacional lançou ontem a última novela de Carlos Butemberg: — "Vale das rosas". Trata-se de história sentimental, humana, que a E-8 passará a oferecer a seus ouvintes todas as terças, quintas e sábados, às 10.30.

Depois da ½ NOITE

O que não há é mesmo assunto. Nem uma nota boa que não tenha sido dita e repetida. Além do mais é proibido falar muito, porque descontenta a uns e serve de onda para outros. Mas vamos falar de quê? Temos que virar o rosto e ouvir, batendo palmas, a essa Colette Mars, uma artista de grande classe e que está dando uma boa injeção de prestígio ao "Vogue", que já subiu para 60 a sua dose de uísque. Mas o resto vai rolando. O "Pôsto 5" — que começa as cinco e acaba às cinco, está conseguindo grande público, comedor e bebedor. Dizem que há três pratos apenas, que é para não atrapalhar muito a cabeça do "maître", e tudo vai muito bem, por enquanto. Lá pelo "Meia Noite" a fotogênica Malú Gatica consegue cantar nove números, e também presente um bom mágico brasileiro, rápido na arte de fazer desaparecer um relógio pulseira do freguês da pista. E o que é que há mais? Quase nada. Orquestras melhores, orquestras piores, músicas da UBC, sòmente num lado, sòmente da SBACEM do outro. Já começa a corrida carnavalesca, e já se preparam as cantoras das "boites", para cantar e trabalhar, o que é seu. Enquanto isso, sem Marlene, o ambiente está mais calmo. A criadora de "Sapato de Pobre" teve o seu retrato na primeira página num famoso jornal de Londres. Mas, como todos sabem, Marlene foi para Paris, e essa publicidade gigantesca que os fleugmáticos ingleses lhe deram foi apenas "de passagem". Enquanto isso, Dalva de Oliveira não póde atuar em Buenos Aires por ter avariado a garganta durante todo o tempo em que estêve na capital portenha. Mas voltará em julho, para repetir os seus grandes sucessos. Linda Batista fez aniversário ontem e recebeu palmas, flores e presentes dos seus fans da Nacional. A nossa Linda entretanto, fugiu para Petrópolis com mamde, Dircinha e Odete e, já à noite, estourava a "Madalena entre tiroteios de champagne no "Vogue" e seus admiradores atiravam. Também ontem completou 60 anos o mais jovem e mais simpático sujeito dessas madrugadas, o bom Otávio Souza Dantas, que ofereceu um "cocktail" no seu notável apartamento e compareceu, dentro da noite, nos pontos onde todos se encontram commumente. E é só, porque o assunto está curtinho.

Fernando LOBO.

apresenta
FERNANDO ALBUERNE
el trovador del Caribe
DJALMA FERREIRA e seus MILIONÁRIOS DO RITMO
SCARAMBONE e ZINGAR, o violino cigano.
Clair
GRAVA EM DISCOS Odeon
Reservas: 37-2980 e 37-0638 — AV. ATLANTICA, 290 A — LEME

RIO NOTURNO

BALALAIKA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS, SHOWS AS 24.30 e 2.00 HS.

ACAPULCO — AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo. Tel. 27-2282. A sensacional RENATA FRONZI em "CAFE' CONCERTO MEIA DUZIA", com Walter Davila, Mary Gonçalves, Wellington Botelho

BAMBU BAR-BOITE — AV. ATLANTICA N. 974 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS, MÚSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

SIROCO BAR — AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 hs. Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BANK ao piano, tôdas as noites a partir das 22,30 horas.

CANTINA CESAR DE ALENCAR — Rua Duvivier, 49-C — ABERTA A NOITE TODA — BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

VILA RESIDENCIAL PARA OS FAVELADOS

(Titulos principais na 1.ª página)

Os bairros da Urca e Praia Vermelha foram percorridos esta manhã, demoradamente, pelo prefeito do Distrito Federal. O governador da cidade esteve verificando as condições das avenidas, ruas, escolas e merendinhos da Urca, observando também as condições atuais da praia da Urca, uma das mais frequentadas, durante o verão.

O prefeito João Carlos Vital estava acompanhado do seu assistente Aluizio Pena, tendo visitado a escola Mem de Sá, na Fortaleza de São João. Essa escola pertence à Prefeitura, mas está localizada naquela praça de guerra e seus cursos primários são destinados às crianças da Urca e aos filhos dos oficiais e sub-oficiais da Fortaleza de São João, que residem naquelas redondezas. Acompanhou também o prefeito, nessa visita, o vereador Leite de Castro, da UDN, que reside na Urca.

O prefeito, em seguida, dirigiu-se para o núcleo residencial que a Prefeitura está construindo na estrada D. Castorina, destinado ao alojamento dos moradores das favelas [illegible] cebeu instruções para acelerá-las, sendo propósito do prefeito fazer transferir para aquêle local o maior número possível de famílias que vivem nas favelas da zona sul da cidade.

No Hospital Miguel Couto

O prefeito visitou, inesperadamente, o Hospital Miguel Couto, onde encontrou os serviços em boas condições. Estava presente o diretor dêsse Hospital, Sr. Oscar Soutelo, que havia solicitado demissão do cargo, tendo sido nomeado, para substituí-lo, o médico José Antonio Ciraldo.

VENDIA CARNE PODRE

Prêso o mau comerciante

O detetive Elmo, da Delegacia de Economia Popular, apreendeu no decorrer da manhã de hoje, cerca de trinta quilos de carne de porco deteriorada, no açougue denominado «Iara», na rua Joaquim Palhares, número 474, de propriedade de Alberto Joaquim Queiroz.

O mau comerciante vai responder pelo crime de expor a [illegible]

"CORREIO DA MANHÃ"

O seu cinquentenário, uma festa da imprensa brasileira

A tradição de combatividade do «Correio da Manhã», cujo cinquentenário hoje a imprensa brasileira comemora em festas, liga-se ao próprio meio século da nossa história. As campanhas que, a partir de 1901, agitaram a nacionalidade, tiveram no jornal de Edmundo Bittencourt o seu reflexo mais fiel, a pônto de não se poder referir nenhum fato dêsse periodo sem recolher o pensamento do grande órgão, cuja existência tem sido um rosário de lutas, emolduradas por um «panache» que nos orgulha e enobrece. Pode se discordar da opinião do grande jornal, neste ou naquele aspecto, mas ninguém lhe negará a pugnacidade, o ardor e a vibração com que tem sabido vestir as campanhas que patrocina. Principalmente no setor politico o papel do «Correio da Manhã» deve ser lembrado, e aí as sucessões presidenciais, de modo especial à Campanha Civilista, a Reação Republicana e a Aliança Liberal, são marcos da sua trajetória. A coincidência da sua opinião com os próprios anseios populares, embora dependa a vida do jornal do acolhimento que saiba dar às necessidades do povo, garantiu ao «Correio da Manhã» a simpatia e o prestigio que alcançou, recolhendo os títulos que hoje ostenta e que pode reunir na festa do seu cinquentenário para exibir como o seu mais alto padrão de glórias.

Edmundo Bittencourt póde dirigir o seu jornal durante quase tôda a sua existência, que ambas se confundem na sua escalada de triunfos, e o tonus que imprimiu ao «Correio da Manhã», com o desassombro que lhe era característico, tem permanecido fiel, graças ao pulso do herdeiro: Paulo Bittencourt, auxiliado por uma equipe das mais luzidas, aumentou o patrimônio que, a 15 de junho de 1901, se iniciava, sob tão bons augurios, na rua do Ouvidor. Ter sabido continuar a velejar, enfrentando, não poucas vezes, as rajadas contrárias, mantendo o padrão jornalístico do grande órgão, acompanhando a evolução do país nos seus múltiplos setores — constitui legítimo orgulho para Paulo Bittencourt, Mário Alves, Costa Rego e tantos outros denodados fatores da grandeza do «Correio da Manhã». O júbilo, que não é sòmente dêles, mas de tôda a família jornalística brasileira, reflete-se também n'«A NOITE», e é com o sentimento desta galhardia que nós associamos à grande festa e à grande data do «Correio da Manhã».

— ELA VIU!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tava num bonde, quando observou que dois individuos suspeitos empurravam o comerciário Angelo Montosso, de 65 anos, e viu quando um dêles meteu a mão no bolso do passageiro, punguendo-lhe a carteira com mais de seis mil cruzeiros. Rapidamente, D. Arminda saltou do elétrico e prendeu os dois malandros, auxiliada por um guarda-civil, conseguindo assim o comerciário reaver o seu rico dinheiro, graças à atitude corajosa de uma representante do sexo fraco...

Cinema? Leia CARIOCA

Redução dos vencimentos considerados excessivos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cais, inspetores de Fazenda, etc. O prefeito João Carlos Vital já esclareceu o seu ponto de vista, adiantando que dentro de pouco tempo remeterá mensagem à Câmara do Distrito Federal propondo a reestruturação de numerosas classes de servidores, reduzindo os salários elevados para aumentar os dos artifices, trabalhadores, enfermeiras etc.

Ao que sabemos, o assunto está sendo examinado na Secretaria de Administração pelo respectivo titular, Sr. Wagner Estelita Campos. O problema vem sendo encaminhado juridicamente pelo Sr. Oscar Saraiva, procurador geral da Prefeitura e segundo se diz, não haverá impedimentos legais à execução dêsse programa do prefeito de redução dos vencimentos de algumas classes, considerados excessivos.

Na Câmara do Distrito Federal, a iniciativa do prefeito está sendo defendida com muito entusiasmo pelo vereador Cotrim Netto. Há vários vereadores favoráveis ao movimento que visa a reduzir as despesas da Prefeitura com o seu funcionalismo. Como se sabe, cêrca de oitenta por cento do orçamento municipal são despendidos com o pessoal. As diversas bancadas do Legislativa Municipal ainda não se pronunciaram a respeito, mas está se processando um movimento para que a Prefeitura possa reduzir as despesas de pessoal e assim obtenha maiores recursos para a realização das obras de vulto indispensáveis à população carioca.

Lucros de 1000 %!

(Titulos principais na 1.ª página)

A iniciativa do Serviço de Abastecimento da Previdência Social (SAPS), de vender frutas, verduras e legumes nas feiras-livres, por preços accessíveis às bolsas pobres, tem tido, como era natural, larga repercussão. Surgiram alusões, todavia, a essa providência, com o objetivo de diminuir-lhe o mérito, e tais coisas foram ditas que resolvemos ouvir sôbre o assunto a palavra do chefe geral do SAPS, Sr. Edison Pitombo Cavalcanti, que nos fez então, impressionantes revelações sôbre o preço dos gêneros indispensáveis à alimentação humana em face da iniciativa do govêrno de promover o barateamento do custo da vida.

Disse-nos:

— A exploração em torno do fato é tamanha, que até já inventaram, poder o SAPS, apenas com a sua granja, cobrir o fornecimento de todo o Distrito Federal. E' uma argumento irrisório e pueril, pois jamais podéramos alegar tal coisa. Jamais dissemos que vendíamos os produtos da nossa granja. Essa alegação sem pé nem cabeça, vem, aliás, diga-se de passagem, reforçar a nossa tese de que se pode negociar nesta terra sem ganancia, sem explorar o pobre assalariado, sem provocar a miséria. Eles, os que se locupletam de lucros ilícitos, os que não querem sejamos um povo e um país, ficaram tão cegos com a repercussão da nossa campanha no seio da população que levantaram um argumento até contra eles próprios. Se não vejamos: se o SAPS não vende os produtos de sua granja e o faz com os gêneros adquiridos nas mesmas fontes, vendendo-os, porém, muito mais barato. Porque eles não se contentam com uma margem de lucro razoável, equilibrada e honesta? Por que não preferem ficar com o povo e não contra o povo? O que o SAPS está fazendo é uma campanha de moralização do comércio, e provaremos à saciedade de que os preços das utilidades podem baixar, conforme desejo expresso do presidente Getulio Vargas. Nossa finalidade é aproximar o produtor do consumidor, é também fazer tudo pelo florescimento das cooperativas. Nosso papel é ainda trabalhar patrioticamente a fim de que sejam regulados efetivamente os preços das coisas. E o povo está conosco nesta cruzada porque sabe que o SAPS sendo, como está sendo, um intermediário, é, todavia, um intermediário humano, que se contenta com um máximo de lucro de 10%. E para argumentar devemos dizer que até com 50% de lucros o povo não está sendo explorado, mas o que ocorre é a velha história do negociante enleiado nas tramas dos intermediários só se contentar, para começo de conversa, com lucros superiores a trezentos, quatrocentos, quinhentos e, pasmem, até mil por cento... Infelizmente é o que se verifica e aqui estão as tabelas de preços para a devida análise, para o confronto, para o computo da disparidade chocante e mais do que isso revoltante, de como o nosso povo está sendo vilmente explorado.

E então o diretor do SAPS mostra ao repórter de A NOITE, as tabelas de preços. Em primeiro lugar chama-nos a atenção para uma lista de preços proposta pela Granja Piranema, de japonenses, que, como numerosas granjas e cooperativas, está levando diariamente ao SAPS sua solidariedade e os melhores preços ao SAPS. São estes os preços oferecidos e tão baixos que por eles os leitores verão por que os "tubarões" combatem a iniciativa do govêrno de baixar o custo da vida. Ei-los:

Preços de venda ao SAPS pela Granja Piranema

Tomate — 2,60; abobora — 1,00; aipim — 0,60; batata — 1,00; beringela — 2,00; cenoura — 2,20; chuchu — 1,00; alface — 0,50 o pé; banana — 1,20 duzia; laranja — 1,20 duzia; quiabo — 2,00; pepino — 3,00; repolho — 1,20; pimentão — 3,00; couve flor — 1,50.

Agora os preços do SAPS:

E' o diretor do SAPS quem afirma, exibindo a tabela mediante a qual esse órgão oficial vende tudo ao povo, já com lucros compensadores, dizendo-nos:

— Agora examinem os nossos preços e vejam se não há margem para se comerciar com honestidade e humanidade:

Legumes e verduras:

Abóbora de 1.ª — quilo 1,40; aipim — quilo 1,40; alface — quilo 4,00; alface — molho 0,80; batata doce — quilo 1,50; beringela —beterraba — cenoura — quilo 3,00; cenoura média — couve-flor — quilo 2,20; inhame — giló — maxixe — milho verde — espiga; nabo limpo — nabo com rama — quilo 1,00; pepino — pimentão doce — quiabo — quilo 3,00; repolho — quilo 1,70; tomate especial — tomate de 1.ª — tomate de 2.ª — vagem manteiga — quilo 2,50; chuchu — quilo 1,40; chicórea — quilo 3,00; acelga — 2,00.

Frutas:

Abacate — um; banana d'água — duzia 1,50; banana prata — laranja lima — laranja pera — duzia 1,50; limão — mamão maduro — quilo 2,50; mamão verde — abio — duzia 2,40.

Diversos:

Ovos de granja — duzia 12,00; couve tronchuda — quilo 2,50.

Os preços autorizados pela Prefeitura

Cabe transcrever agora uma das tabelas autorizadas pela Prefeitura para os caminhões-feiras, por onde se verifica que o SAPS está realmente prestando inestimável serviço ao govêrno e ao povo. Comparando-se os preços cobrados pelas granjas e cooperativas com as duas outras tabelas, ver-se-á a realidade:

Preços máximos permissiveis

Legumes e verduras:

Abóbora de 1.ª — quilo 2,50; abóbora de 2.ª — quilo 1,50; abóbora dágua — quilo 2,20; abobrinha D F. — quilo 2,00; abobrinha paulista — quilo 3,00; aipim — quilo 1,80; alface paulista graúda — pé 1,60; alface paulista miúda — pé 1,20; batata doce — quilo 1,50; batata amarela graudá — quilo 4,50; batata amarela média — quilo 3,70; batata amarela miúda — quilo 3,00; beringela — quilo 3,40; beterraba — quilo 5,00; cebola Rio Grande — quilo 4,00; cenoura graúda especial — quilo 4,50; cenoura média — quilo 3,50; cenoura mixta — quilo 1,50; chuchu — quilo 1,50; couve-flor — quilo 4,50; inhame graudo — quilo 1,50; inhame miudo — quilo 2,20; giló — quilo 2,60; maxixe — quilo 4,50; milho verde — espiga 0,50; nabo branco limpo — quilo 1,80; nabo branco com rama — quilo 1,60; nabo roxo limpo — quilo 2,20; nabo roxo com rama — quilo 1,50; pepino — quilo 5,00; pimentão doce — quilo 5,80; quiabo — quilo 4,50; repolho — quilo 2,30; tomate especial — quilo 4,00; tomate de 1.ª — quilo 3,50; tomate de 2.ª — quilo 2,00; vagem de ervilha — quilo 7,00; vagem manteiga graudа — quilo 4,50; vagem manteiga miuda — quilo 3.00

Frutas:

Abacate — grande, médio e pequeno, um 2,00 e 1,50; ameixa — quilo 15,00; banana dágua — duzia 1,80 e 1,50; banana maçã — duzia 3,50 e 3,00; banana ouro — duzia 2,00 e 1,50; banana prata — duzia 2,50 e 2,00; banana da terra — duzia 8,00 e 6,00; caqui — um 1,50 e 0,80; côco — um 3,50 e 3,00; laranja Bahia — duzia 5,50; laranja lima — duzia 5,00; laranja seleta — duzia 4,80; lima da Pérsia — duzia 5,00; limão paulista — duzia 4,00; limão verdadeiro — 4,50; maçã ácida — quilo 6,00; maçã argentina deliciosa — quilo 7,80; mamão — quilo 3,00; melão espanhol — quilo 14,00; pêcego argentino — quilo 15,00; pera e maçã americana — quilo 16,70; pera argentina anjou — quilo 8,00; pera argentina — quilo 6,50; tangerina — duzia 4,50 e 3,50; uva argentina branca, preta e rosada — quilo 12,50.

Diversos:

Alho argentino — quilo 17,00; alho chileno — quilo 17,00; alho italiano — quilo 17,00; alho nacional — quilo 15,00; amido de milho — quilo 4,50; mel de abelha — garrafa 10,00; melado — lata 9,00; melado — pote 7,00; rapadura — uma 3,00; ovos comuns —duzia 14,00; ovos de granja — duzia 15,00.

As cooperativas e granjas apelam para o SAPS

Transcritas as tabelas que o reporter foi buscar para melhor esclarecimento do assunto, voltemos à palavra do diretor do SAPS. O Sr. Edison Cavalcanti mostra-nos agora diversas outras propostas de granjas e cooperativas oferecendo seus produtos, apelando para que o SAPS as salve das garras dos gananciosos, das guelras dos trituradores da economia popular. Vimos mesmo numerosas comissões de japonêses e lavradores nacionais no gabinete de SS, alguns até participando da conversa, sustentando ou melhor corroborando os fatos acima expostos. Dizem que estão contra o SAPS os «tubarões» que os exploram e exploram o povo. Louvam a manutenção do caminhão feira no Mercado Municipal vendendo muito mais barato, bem como as barracas que o SAPS está espalhando pelos bairros e suburbios para facilitar o barateamento da vida. E entre outras coisas, se propuzeram diante da reportagem de A NOITE a garantir de início diàriamente para o Rio, vinte mil duzias de ovos especiais, quarenta mil quilos de legumes e dez mil litros de leite, tudo para que o SAPS forneça ao povo a custo ínfimo e accessível a todos. Reconhecem ser muito séria a luta enfrentada pelo govêrno contra os «tubarões» mas desejam que a campanha prossiga sem desfalecimentos, pois, objetam, estão cansados de tanta exploração.

Declararam mais que sòmente o SAPS poderá por termo a esse estado de coisas porque tem seus numerosos restaurantes pela cidade que necessitam de suprimentos, e também os caminhões e barracas a serviços da politica humana de acabar com a carestia da vida, sem o que o povo continuará explorado e os gêneros apodrecerão por culpa de manobras inconfessáveis.

Barraca de gêneros para Santa Teresa

Atendendo a apelos dos moradores de Santa Teresa o diretor do SAPS, considerando ser aquele bairro populoso o mais desprovido de recursos de abastecimento e onde mais campeia a exploração de preços, autorizou o delegado Humberto a mandar instalar uma barraca no Largo das Neves para vender gêneros aos preços da tabela do SAPS. De modo que a partir da próxima semana terão os moradores de Santa Teresa uma barraca permanente justamente no ponto onde as dificuldades até agora vinham sendo insuperáveis para a aquisição de utilidades.

Novos apêlos de Copacabana, Leme e Ipanema

Novos apêlos no sentido de serem instaladas barracas de gêneros têm chegado diàriamente ao SAPS, o que evidencia o interesse público pela inciativa. Ontem mesmo, moradores do Leme, da rua Barão da Torre, em Ipanema, da avenida Princesa Isabel, dirigiram seus pedidos. Os moradores da avenida Princesa Isabel, por exemplo, sugerem a instalação de uma barraca no terreno baldio ali existente, o que virá servir aos habitantes do Leme também.

Congratulando-se com o presidente da República

O presidente da República recebeu telegrama do Sr. Vicente da Silva Couto, presidente do Sindicato dos Empregados da Administração em Serviços Portuários, da cidade do Salvador, hipotecando seu incondicional apoio na luta contra os "tubarões" que atentam contra a bolsa do povo, em tão boa hora defendida patrioticamente pelo presidente Getúlio Vargas.

A INJEÇÃO DA MORTE

Prossegue o inquérito — Apreendidas tôdas as empolas do produto Heckel

SÃO PAULO, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Em tôrno da morte do motorista Caetano Rossetti e de outras seis pessoas que teriam sucumbido no Hospital das Clinicas, em consequência de gangrena gasosa maciça provocada por injeções do "Anti-Asmático de Heckel", apurou a reportagem de A NOITE que o Sr. Newton Luiz Andreucci, diretor do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, tomou as providências que exigem casos dessa natureza. Determinou a apreensão de todo o estoque das injeções "Anti-Asmático de Heckel" existente em São Paulo, sendo certo que a primeira partida apreendida do produto foi a de n. 121, que corresponde à ampola que matou o profissional do volante. E as referidas injeções vão ser agora, encaminhadas aos laboratórios do Instituto Adolfo Lutz, a fim de que passem pelos exames necessários.

Por outro lado, também, pudemos apurar que o Conselho Administrativo do Hospital das Clinicas resolveu determinar a instauração de rigoroso inquérito para apurar as causas que teriam determinado a morte de 6 pessoas naquele nosocômio, as quais teriam tomado o "Anti-Asmático de Heckel", provocando-lhes gangrena gasosa maciça. O referido inquérito prolongar-se-á por tempo relativamente longo, pois os facultativos precisarão colher todos os elementos indispensáveis à comprovação da responsabilidade daqueles que provocaram, por qualquer modo, a morte de 7 pessoas.

Soubemos ainda que o Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional intimou para prestar esclarecimentos o farmacêutico Mario de Araujo, proprietário da farmácia da rua do Paraiso, 559, onde o motorista Caetano Rossetti tomou a injeção que lhe provocou a morte.

Contra o emprêgo do "sôro da verdade"

LISBOA, 15 (AFP) — O Congresso do Comité Internacional de Polícia Criminal, reunido nesta capital, desde 11 do corrente, encerrou seus trabalhos.

O Congresso, no qual tomaram parte 35 paises, adotou certo número de medidas, pronunciando-se notadamente pela rejeição do emprêgo da "narco-análise" no interrogatório dos detidos. Não tomou posição quanto ao emprêgo dos "detectores de mentiras".

Além disso, o Congresso preparou um projeto de convenção internacional, tendo em vista o repatriamento dos jovens delinquentes evadidos.

Finalmente, decidiu cooperar com as companhias de navegação aérea, a fim de evitar a invasão de criminosos de guerra pelos ares, e com os diferentes organismos interessados para reforçar a luta contra os entorpecentes.

O PREÇO DO FEIJÃO

Prorrogada a portaria 23

O vice-titular da Comissão Central de Preços baixou, ontem, portaria prorrogando até o dia 31 de dezembro do corrente ano, a portaria n.º 23, de 3-3-51, que fixava os preços do feijão. A portaria 23, deveria caducar hoje, mas o Sr. Benjamin Cabello, louvado na situação atual do comércio do feijão e atendendo aos interêsses dos consumidores, resolveu [illegible]

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A "troupe" do "Circo D. H. I."

PARIS, 15 (AFP) — A troupe" artística do "Circo D.H.I.", de Paris, composta por 50 pessoas, partirá, hoje, de manhã, por via aérea, para Recife, no Estado do Pernambuco, onde estreará, na sua excursão de dois anos pelo Brasil.

NO CATETE A DIRETORIA DO BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL — O presidente da República recebeu no Catete, em companhia do Sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal, os senhores Henrique Dodsworth, Antonio Bittencourt Azambuja, Gabriel Côrte Imperial e João de Lima Pádua, respectivamente presidente e diretores do Banco da Prefeitura do Distrito Federal que foram cumprimentar o chefe do govêrno e, ao mesmo tempo, agradecer as suas recentes nomeações para os cargos que ora ocupam naquele estabelecimento de crédito da municipalidade. No cliché, um aspecto colhido na ocasião. (Foto A. [illegible])

Augusto Torecilio Pereira de Andrade, Benedito Gomes Barbosa e Sidney Caldas Nogueira, os "vendedores" de automóveis dos outros

O "CONTO DO AUTOMOVEL"

COMPRAVAM A PRAZO, E REVENDIAM À VISTA...

Presa pela polícia carioca audaciosa quadrilha de ladrões paulistas — Compravam no Rio, a prazo, e revendiam, em S. Paulo, à vista — Cumplicidade de um policial bandeirante — As autoridades aguardam novas vítimas

As autoridades da Delegacia de Roubos e Falsificações, em sensacionais diligências, acabam de desmascarar as atividades de uma quadrilha, que se especializara na compra de automóveis, mediante pequena entrada, para revendê-los à vista. Numerosas pessoas foram assim lesadas, calculando a Policia em mais de 2 milhões de cruzeiros os prejuizos causados pelos espertalhões.

A pista

O fato foi levado ao conhecimento da Policia pelo comerciante Michel Nicolas Farah, residente à avenida Presidente Antonio Carlos, 201. Michel anunciou em um jornal a venda de um carro de sua propriedade, marca "Chevrolet", apresentando-se como comprador Augusto Torecilio Pereira de Andrade, o qual, dizendo-se inspetor de lacticínios do Ministérios da Agricultura, comprou o carro por 90 mil cruzeiros, dando de entrada 40 mil cruzeiros, e o restante em notas promissórias. Indicou êle como informante de sua idoneidade o Banco Cruzeiro do Sul. Acontecé, entretanto, que os dias se passaram e Augusto não aparecia. Temeroso de ter caido num "conto do vigário", o comerciante Farah dirigiu-se ao Banco e lá apurou que Augusto Torecilio tinha maus antecedentes comerciais, estando, inclusive, com várias letras vencidas, a pagar.

Como agia a quadrilha

Foram incumbidos das investigações o detetive Leite e os investigadores Rios e Luiz de Souza. Na tarde de ontem, os policiais, que haviam localizado Augusto no Hotel Novo Mundo, para lá se dirigiram e, em frente ao mesmo, esquina da rua Silveira Martins, com praia do Flamengo perceberam estacionado junto ao meio-fio o "Chevrolet" pertencente a Michel. Sentado no interior do carro estavam Sidney Caldas Nogueira e Benedito Gomes Barbosa, ambos domiciliados em São Paulo. Interrogados sôbre o paradeiro de Augusto, ambos vacilaram, deram evasivas, e, por fim, disseram que Augusto deveria estar nas proximidades, pois, dentro de alguns minutos, os três deveriam embarcar para São Paulo, onde iriam vender o "Chevrolet" e mais duas camionetas marca "Dodge", modêlo 1951, que estavam, também, estacionadas naquele local. De fato, nas proximidades, o investigador Luiz de Souza conseguiu deter na esquina da rua do Catete com Silveira Martins, Augusto Torecilio. Levados à Delegacia de Defraudações, os acusados procuraram negar qualquer irregularidade ou dolo nas transações realizadas.

A polícia, entretanto, apurou exatamente o contrário, pois, uma das camionetas "Dodge" fôra adquirida por Torecilio a Paulo Jacobsen, residente na rua da Matriz, 60, pela quantia de 120 mil cruzeiros, mediante a entrada de 45 mil cruzeiros, e a outra fôra comprada por Sidney à Companhia Propac, à avenida Osvaldo Cruz, 195, pela quantia de 135 mil cruzeiros, mediante a entrada de 50 mil cruzeiros. Ambos os carros haviam sido comprados com reserva de dominio e só poderiam ser negociados quando totalmente pagos.

Outras vítimas

Numa das viagens que fez ao Rio, Augusto comprou à Agência Tijuca de Automóveis Ltda, à rua Conde de Bonfim, 431, uma limousine "Mercury", quatro portas, modêlo 1951, pela quantia de 190 mil cruzeiros, dando como entrada 68 mil cruzeiros e o restante em notas promissórias. Também essa compra foi feita com reserva de dominio, mas Augusto revendeu o veículo por 195 cruzeiros à vista, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo.

Noutra viagem, Augusto comprou da firma H. Stuettgen, à rua Alvaro Alvim, 24, 10°, outra "Mercury" modêlo 1950, pela quantia de 190 mil cruzeiros e uma caminholete "Dodge", 1951, pela quantia de 120 mil cruzeiros. Deu de entrada 100 mil cruzeiros e, apesar de ter comprado os carros com reserva de dominio, revendeu-os em São Paulo, a "Mercury" por 155 mil cruzeiros, e a caminholete por 120 mil cruzeiros, esta última porque levara uma "trombada" na estrada Rio-São Paulo.

Um escrivão da Policia Paulista cúmplice da quadrilha

Segundo apuraram as autoridades da Delegacia de Defraudações, Augusto, para negociar fora do Rio os carros adquiridos com reserva de domínio, conseguira a cumplicidade de um escrivão de policia, da delegacia de Itapicirica da Serra em São Paulo, o qual lhe fornecia o indispensável "certificado de propriedade de veículos a motor" da diretoria do Serviço de Trânsito de São Paulo. Os primeiros certificados foram comprados à razão de 2 mil cruzeiros cada, passando mais tarde para 3 mil cruzeiros. Ultimamente, o escrivão passara a exigir 5 mil cruzeiros, fornecendo a Augusto certificados em branco, apenas com sua assinatura.

O inquérito prossegue, esperando as atuoridades que apareçam outras vitimas da quadrilha.

O Tempo

Máxima — 25,5. Minima — 15,5.

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã

Tempo bom, temperatura estável.

Ventos de Norte a Leste, frescos.

Tendência para domingo — Tempo bom.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — ULCERAS, VARIZES, ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebites das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor — TEL. [illegible]-4861
TESTE Urinário para Arteriosclerose
Diagnóstico e tratamento clínico na própria residência, baseado no teste urinário, com resultados rápidos e brilhantes. Faça seu exame e viva despreocupado.
RAIO X
Const.: 9 às 12 e 14 às 18 hs. Menos sextas e sábados
RUA DO CARMO, 9-7.º and.

Será possivel?

(Titulos principais na 1.ª página)

A partir da próxima segunda-feira, dia 18, serão suprimidos vários trens elétricos na Central. Das 9 às 16 horas, os trens elétricos trafegarão para cada destino de hora em hora, mais ou menos. Trata-se de medida de caráter provisório e tomada pela Administração da Central do Brasil, por motivo de fôrça maior.

Na Linha de Madureira, por exemplo, o horário das 9 às 16 horas será o seguinte: 8,49 horas, 9,44 horas, 10,49 horas, 11,54 horas, 12,59 horas, 13,51 horas, 14,43 horas e 15,48 horas, prosseguindo daí em diante o horário normal até agora em vigor.

Na Linha de Deodoro, correrão naquele periodo (9 às 16 horas) trens às 8,50 horas, 9,45 horas, 10,45 horas, 12,45 horas, 13,51 horas, 14,50 horas e 15,53 horas. Daí em diante correrão nos horários até agora em vigor.

Na Linha do Matadouro, o horário é o seguinte, naquele mesmo periodo: 9,35 horas, 10,20 horas, 10,36 horas, 11,30 horas, 12,25 horas, 13,21 horas, 14,14 horas, 15,04 horas e 15,40 horas, prosseguindo depois daquele periodo os horários atualmente em vigor.

Na Linha de Tairetá, teremos entre às 9 e 16 horas os seguintes trens: 10,43 horas, 12,12 horas, 13,54 horas, 15,00 horas e 15,50 horas.

Na Linha Auxiliar, no mesmo periodo, os seguintes trens: 10,04 horas, 12,37 horas, 13,03 horas e 13,58 horas, sendo que das 16 horas em diante continuará como o habitual.

Na Linha de Madureira serão, pois, suprimidos 26 trens; na Linha de Deodoro, 21 trens; na Linha do Matadouro, 8 trens; na Linha de Tairetá, 11 trens, e na Linha Auxiliar, 10 trens — num total, assim, de 75 trens.

ILEGIVEL

O deputado foi acometido de mal súbito

Internado no H.S.E. o senhor Moura Resende

O deputado federal por S. Paulo José de Moura Resende, ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, foi acometido de um mal súbito. Uma ambulancia do Posto Central de Assistência conduziu o parlamentar ao Hospital dos Servidores do Estado, onde, após ser medicado, ficou internado.

A VENDA DE JORNAIS NA CIDADE

Será apresentado hoje um projeto modificando a legislação existente

A Prefeitura orientou melhor a solução do problema da venda de jornais nas vias públicas. As empresas jornalisticas, os donos das bancas de jornais e jornaleiros vinham encaminhando numerosas queixas ao prefeito e aos vereadores contra o critério adotado recentemente pela fiscalização da Prefeitura nas bancas de jornais. A legislação em vigor é muito rigorosa e restringe demasiado a liberdade dos jornaleiros no tocante à colocação e exposição dos jornais e revistas nas bancas ou nas calçadas. Devido ao grande número de multas impostas aos jornaleiros e as reclamações que lhe chegavam, o prefeito havia decidido nomear uma comissão constituida pelos representantes do Sindicato dos Jornalistas e Jornaleiros para traçar uma norma capaz de equilibrar os interêsses da fiscalização e dos vendedores de jornais.

O problema porém, tomou melhor feição. O prefeito recebeu em seu gabinete a diretoria do Sindicato dos Vendedores de Jornais e numerosos jornaleiros, acompanhados do vereador Mario Martins, que é profissional da imprensa. Examinada a situação, o vereador Mario Martins, desejando colaborar com o prefeito e para atender as reclamações dos jornaleiros, propôs-se apresentar hoje, na Camara do Distrito Federal, um ante-projeto alterando a rigorosa legislação atual e que tanto dificulta a atividade dos vendedores de jornais. Esse projeto deverá ser votado hoje em regime de urgência. Tudo indica que a fiscalização da Prefeitura passará a exercer uma vigilancia menos severa ao trabalho útil e penoso dos jornaleiros da cidade.

Vários vendedores de jornais solicitaram ao prefeito o cancelamento de numerosas multas que lhes foram impostas nos últimos dias. O prefeito esclareceu que a Prefeitura estava cumprindo uma lei em vigor, mas que todos recorressem das multas, pois a administração examinaria com a melhor boa vontade o assunto.

IMPROVAVEL A GUERRA EM 1951

A opinião dos adidos militares norte-americanos após a troca de impressões numa conferência secreta

FRANCFORT, Alemanha Ocidental, 15 (U. P.) — Circulos informados dizem que os adidos militares norte-americanos concordaram, em sua conferência secreta de uma semana, aqui, que é improvável a guerra mundial para 1951. Altos funcionários de Estado Maior voaram de Washington para cá, para ouvir informações dos adidos militares, navais e aéreos norte-americanos em diversas capitais, desde Londres a Moscou e de Oslo ao Cairo. Não foi emitido comunicado quando a conferência terminou, ontem, mas fontes fidedignas dizem que, de um modo geral, os adidos não esperam ataque russo em suas regiões, êste ano.

Chegou a Capetown o "Almirante Saldanha"

Depois de uma travessia de 30 dias o navio-escola "Almirante Saldanha" chegou a Capetown, na Africa do Sul. Nessa derrota, realizada toda a vela, foram percorridas 2.264 milhas. Foi feita no porto daquela cidade sul-africana grande recepção à tripulação daquele navio brasileiro.

A "TOILETTE" DO CANAL DO MANGUE

(*Titulos principais na 1.ª página*)

A existência do Canal do Mangue no centro da cidade, da Praça Onze ao fim de Avenida Rodrigues Alves, constitui, há longos anos, um dos grandes problemas urbanos. O Canal do Mangue é um prolongamento do mar e serve como um dos melhores escoadouros dos esgotos das águas pluviais. Ao mesmo tempo recebe êsse canal as águas de três rios do Distrito Federal e uma grande carga de lama proveniente das chuvas, lama que desce dos morros e ruas de vários bairros.

A limpeza do Canal do Mangue é obra necessária, mas não há um serviço organizado pela Prefeitura, razão pela qual a sua limpeza somente é feita de muitos e muitos anos. Desde a administração do ex-prefeito Antonio Prado Junior, não fôra executado o serviço normal de remoção da lama e de mato que se acumulam nesse canal.

A limpeza do Canal do Mangue precisa ser executada com todos os cuidados técnicos, pois a retirada demasiada da lama pode acarretar complicações na pavimentação das avenidas laterais. E' que vem sendo observado, há muito tempo, o lento rebaixamento dêsses logradouros.

A Prefeitura iniciou anteontem a dragagem do Canal do Mangue. O serviço está sendo executado das 21 horas às 5 da manhã, para que a frota de caminhões conduzindo a lama e mato não perturbe o tráfego. Já foram retirados por duas enormes escavadeiras, 1.000 metros cúbicos de lama. Cêrca de 500 metros de extensão, no trecho compreendido entre a Praça Onze de Junho e a Avenida Francisco Bicalho já está revolvido e a lama está sendo retirada. A Municipalidade espera concluir com a máxima urgência êsse serviço de higiene e também de embelezamento de um dos trechos tradicionais [illegible]

Concluido o inquérito no Banco do Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— O caráter sigiloso impresso ao inquérito ainda persiste. Nenhuma informação posso fornecer à imprensa, a não ser que já encaminhei as conclusões respectivas ao senhor presidente da República. Antes que S. Excia. chegue a qualquer solução sôbre as providências aconselhadas, não me seria licito antecipar qualquer dado. Somente o Palácio do Catete, com a concordância superior, poderiam revelar qualquer pormenor.

VOLTA AO MISTÉRIO

E os 600 mil cruzeiros continuam desaparecidos

JOÃO PESSOA, 15 (Asapress) — O Sr. Antonio Guimarães, delegado de Policia de Campina Grande, falando à reportagem declarou que o crime de Ingá continúa na estaca zero, com o viajante Antonio Dantas negando que tivesse assassinado o comerciante espanhol Garcia San Miguel para roubar, embora confessando que o abateu.

Os 600 mil cruzeiros que Garcia transportava continuam desaparecidos, e Dantas insiste em que os mesmos não estão em seu poder.

NÃO HOUVE REUNIÃO DA C. C. P.

Pedem aumento de preços as tinturarias e os cinemas — Preços de ingresso mais altos para o filme "As Minas de Salomão"

Não houve número ontem, para a primeira reunião da Comissão Local de Preços. O presidente da Comissão, Sr. Heitor Grilo, fez a distribuição de alguns processos, para o estudo de assuntos, que serão mais tarde debatidos naquela comissão.

Entre estes processos estão o das tinturarias e dos cinemas, que solicitam autorização para aumento de preços, com alteração do tabelamento em vigor.

Foi solicitada também autorização para aumento do preço dos ingressos, nos cinemas que vão exibir o film, "Minas de Salomão".

A renovação da Esquadra

O Pres. da República recebeu telegrama do Sr. Leal Junior, presidente da Assembléia Legislativa Fluminense, apresentando congratulações a S. Excia. pela iniciativa do govêrno, de renovação da Marinha de Guerra do Brasil.

O presidente da República recebeu longo telegrama assinado pelos vereadores, autoridades municipais e grande número de outras pessoas de Angra dos Reis, congratulando-se com o chefe do govêrno, pelo decreto que dispõe sôbre a renovação da nossa Marinha de Guerra e construção do grande estaleiro de Jacuecanga.

Novo bairro em Teresópolis entregue ao público

É curioso observar que, apesar da sua tradição de estação de veraneio, Teresópolis continua a receber, mesmo nos mêses mais frios, inúmeros turistas, e seus "week-ends", continuam famosos.

É que Teresópolis não somente conta com uma natureza maravilhosa, mas está ao alcance do Rio através de uma das nossas mais belas rodovias.

Além disso, Teresópolis já conta com bons hotéis e se enriquece, sobretudo, de belas residências particulares. Estas crescem à medida que se alargam as áreas urbanas, com a abertura de novos bairros. Ainda amanhã, 16, às 15 horas, será entregue à Prefeitura local, completamente urbanizado e de ruas pavimentadas, o novo bairro de Taumaturgo, num recanto privilegiado.

Teresópolis se aparelha, assim, para ser um dos mais hospitaleiros e acolhedores dos nossos centros de turismo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O caso do disco

O advogado não quer entregar à polícia o original — As providências do delegado de Ordem Política

No inquérito instaurado pela delegacia de Ordem Politica sôbre o caso do disco, que tanta celeuma causou na Câmara do Distrito Federal, surgiu um "impasse", que está criando sérias dificuldades ao trabalho das autoridades. Acontece que da conversa comprometedora do vereador Acioli Lins com o advogado Montebelo, foram fornecidos ao delegado Olavo de Campos Rangel apenas as cópias, ou melhor, as regravações. No entanto, aquela autoridade exigiu que fosse juntado ao processo, não as cópias e sim o original do disco. O advogado Joaquim Montebelo, porém, negou-se a enviar o original à delegacia de Ordem Politica. Em vista disso, o delegado Olavo de Campos Rangel pediu ao advogado Joaquim Montebelo que se manifestasse por escrito. Em seguida, o delegado de Ordem Politica se dirigiu ao diretor da Divisão de Ordem Politica e Social, major Hugo Bethlem, informando-o do que se passava e pedindo-lhe providenciar o comparecimento do advogado Joaquim Montebelo para de... ao processo.

CORAJOSA ATITUDE

O prefeito João Carlos Vital acaba de revelar o seu propósito de enviar mensagem à Câmara do Distrito Federal, solicitando uma reestruturação de vencimentos do funcionalismo municipal, com o objetivo de extinguir a situação desigual em que se acham os servidores da Municipalidade, sob o aspecto da remuneração, e, ao mêsmo tempo, reduzir a verba orçamentária referente ao pessoal a limites compatíveis com as possibilidades financeiras da Prefeitura.

Em declarações à imprensa, o governador da cidade aludiu à realidade com que se defronta a administração municipal, a êsse respeito: 92 por cento das rendas do Distrito Federal são absorvidos com pagamento ao funcionalismo e, enquanto há funcionários percebendo vencimentos superiores aos do próprio prefeito e dos vereadores, outros existem, em grande maioria, que não recebem um mínimo capaz de atender às mais prementes necessidades da vida.

Esclareceu, ainda, o senhor João Carlos Vital que, se essa situação perdurar, dentro de poucos meses a Prefeitura ficará sem meios para pagar ao seu pessoal. Daí a necessidade de reduzir os vencimentos fixados acima do padrão "O", de modo a contemplar melhor os padrões iniciais e aliviar a verba destinada ao funcionalismo. Com apenas 8 por cento da receita pública, para fazer face aos serviços e obras, a administração não poderá levar a efeito um programa de melhoramentos úteis à cidade.

A corajosa atitude assumida pelo prefeito irá ferir interêsses e provocar celeuma. Mas, sobe ser inspirada nas melhores intenções, não lhe falta amparo jurídico. Os proventos do funcionalismo não são irredutíveis. Somente aos magistrados a Constituição garante a irredutibilidade de vencimentos, com o objetivo de melhor assegurar a independência dos órgãos do Poder Judiciário. Assim, pois, desde que os superiores interêsses ou os prementes reclamos da administração pública o exijam, pode esta reduzir a remuneração dos seus servidores, em medida de caráter geral.

O que se espera, agora, é compreensão daquêles que fôrem atingidos pela providência salvadora e colaboração do Legislativo da cidade, para que o planejado reajustamento se realize em bases justas e seguras.

Alta máxima do café, hoje, na Bolsa do Rio

Consequência de declarações do ministro da Fazenda e da prometida abertura dos mercados — "Normalização dos negócios do café", declara a A NOITE o Sr. Rui Gomes de Almeida

Circularam, ontem, no exterior, notícias de uma eventual modificação no regime cambial das exportações de café destinadas a paises europeus. A respeito, o ministro Horácio Lafer, titular da pasta da Fazenda, prestou à imprensa a seguinte informação:

— A notícia não tem o menor fundamento. O que o govêrno está promovendo é a expansão de vendas de café para a Europa, em decorrência de acôrdos comerciais, cujos estudos se acham adiantados.

Reage o mercado do café

Em consequência das declarações acima do ministro da Fazenda, hoje divulgadas na imprensa matutina, o mercado do café do Rio de Janeiro reagiu prontamente, alcançando as cotações na Bolsa uma alta máxima.

A respeito, ouvimos o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café, que nos declarou:

— O mercado do café subiu, hoje, ao máximo no pregão da Bolsa, em virtude das declarações do titular da pasta da Fazenda e, outrossim, da prometida abertura dos mercados europeus ao produto brasileiro.

Essas providências anunciadas — frisa o Sr. Gomes de Almeida — provocarão a normalização dos negócios do café, e a prova disso é a pronta reação do mercado, tendendo para a alta, ante as afirmações do Sr. Horácio Lafer aos jornais.

Voltaram às aulas os universitários argentinos

BUENOS AIRES, 15 (United Press) — Foi levantada, ontem, a greve universitária e os estudantes retornaram às aulas, depois que os jornais publicaram um comunicado nesse sentido da Federação Universitária.

Teem 10 dias para dizer quando cobravam em 1950

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

A falta de número legal impediu que a Comissão Local de Preços, tomasse ontem deliberações, em sua primeira reunião após o restabelecimento das suas funções de fixador de preços do Distrito Federal.

Presidiu à sessão o Sr. Heitor Grillo, secretário geral de Agricultura, Indústria Comércio, o qual comunicou aos presentes a renúncia do representante da imprensa na Comissão, Sr. Alvaro Pinto, que fôra designado pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais. Realizou, então, o Sr. Heitor Grillo uma exposição sôbre a forma pela qual o Departamento de Indústria e Comércio e outros setores de sua secretaria realizarão estudos básicos para elucidar o exame dos assuntos a serem decididos pela C. L. P. Para isso convocara o diretor e técnicos do referido Departamento, a fim de haver melhor entrosamento dos trabalhos.

80.000 pessoas nos hotéis e pensões

Informando que cêrca de 80.000 pessoas residem em hotéis e pensões do Rio de Janeiro, o secretário da Agricultura acentuou a importância da questão das diárias e mensalidades nos estabelecimentos do gênero, importância que se poderia medir, também, pelo número de telefonemas e interpelações feitas à secretaria sôbre a decisão a ser tomada na matéria. Frisou que, de acôrdo com o ato do prefeito, congelando os preços até ulterior deliberação, os hotéis e pensões dispõem do prazo de dez dias, a contar de ontem, para apresentar ao Departamento de Indústria e Comércio da Municipalidade as diárias cobradas em dezembro de 1950. Estas, em seguida, serão estudadas, a fim de que se classifiquem os estabelecimentos segundo sua categoria e caracteristica, levando-se em consideração certos casos de caráter individual. Julgam determinados proprietários que o tabelamento é um cerceamento de liberdade de comércio, disse o Sr. Heitor Grillo. Mas é um engano. A classificação dos estabelecimentos, com a fixação dos preços respectivos, — disse — concorre para estabilizar êsse ramo da prestação de serviços. Efetuado o Cadastro dos hotéis da capital do país, se o Sindicato dos Estabelecimentos quiser pode trabalhar para que os hotéis tenham classificação melhor.

Classificação também para tinturarias

A classificação se faz necessária não somente para os hotéis, mas igualmente para tinturarias, prosseguiu o presidente da CLP. — "Nas atuais condições do mercado de trabalho no Rio de Janeiro, não vemos progresso mecânico à altura do custo da mão de obra e do custo para obtê-la. A Secretaria de Agricultura fará um estudo a fim de promover a substituição da industria atual, de tipo caseiro, pelo emprego da máquina, que reduz o preço da operação e representa maior segurança para o cliente. O Departamento de Indústria e Comércio caracterizará o que é a tinturaria ou lavanderia ideal, fixando tipos de primeira classe e de categorias subsequentes.

Fixação de determinados tipos de indústria

Fez a essa altura um apêlo à imprensa a fim de que contribua para a opinião pública venha a distinguir bem o que é mecânico ou artesanal. No Brasil, disse, não existem normas econômicas para classificar indústrias. Em consequência, vem o tabelamento e nivela tudo. Para que o tabelamento se processe de maneira racional, necessária se torna a disciplinação, a fim de fixar determinados tipos de indústria, caracterizando-os. Há três anos, foram contadas 580 tinturarias e lavanderias no Distrito Federal e 80% era do tipo da lavagem doméstica, informou um dos técnicos presentes. O Departamento de Indústria e Comércio procederá ao estudo do assunto, nessa conformidade e, em seguida a Secretaria de Agricultura convocará os interessados.

Cinemas, bebidas e outros assuntos

A seguir, foi despachado para exame e pronunciamento do Departamento de Indústria e Comércio um pedido de quinze exibidores cinematográficos dos subúrbios solicitando permissão para deixar de conceder o abatimento de cinquenta por cento a estudantes, alegando os baixos preços cobrados pelos ingressos: um requerimento da Metro Goldwyn Mayer pedindo autorização, a titulo excepcional, sob alegação ao alto custo da produção, para exibir a dez cruzeiros e dez centavos o filme "As minas do rei Salomão", foi distribuido ao Sr. Ribeiro da Luz, para dar parecer. Ao Departamento de Indústria e Comércio foi remetido, para estudos, um oficio do delegado da Economia Popular sôbre pedido dos bars e restaurantes da Floresta da Tijuca e orla maritima além do Leblon os quais pleiteiam preço especial para as bebidas, devendo o DIC proceder classificação e arrolamento dos estabelecimentos. O pedido de reconsideração de preço, é formulado por uma firma produtora de "cachorro quente" foi distribuido à Sra. Palmira Seroa da Mota, para dar parecer. Por proposta do Sr. Augusto de Oliveira Lopes, aprovada pelos membros da Comissão, para evitar frequentes confusões, foi deliberado enviar oficio à Comissão Central de Preços, a fim de que a CCP especifique quais os assuntos de sua exclusiva alçada e quais as portarias em vigor dêsse órgão federal pelos quais a CLP se deve orientar. Antes de ser levantada a sessão, o presidente nomeou uma comissão, composta dos Srs. Augusto de Oliveira Lopes, e Ribeiro da Luz e Sra. Palmira Seroa da Mota, para ela ver o projeto de regimento da Comissão Local de Preços, sendo marcada nova reunião para a semana vindoura.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A PEREGRINA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO CARMO NA CAMARA DOS DEPUTADOS — A imagem de Nossa Senhora do Carmo foi levada, em procissão, ao Palácio Tiradentes, onde os deputados a receberam com grande devoção. Pronunciaram belissimas orações o presidente Nereu Ramos e o padre Arruda Câmara, da banca da Democrática Cristã, de Pernambuco, depois de que, a imagem seguiu o seu itinerário, sendo conduzida, nas escadarias, por alguns representantes da nação, que compareceram à cerimônia no salão de honra da Câmara. Vemos na gravura, ao lado o presidente Nereu Ramos, o padre Arruda Câmara e um frade carmelita

POLITICA E POLITICOS

DIGNIDADE PARLAMENTAR

Falou-se muito, na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, em resguardo da dignidade parlamentar, citando-se os grandes tribunos da antiguidade, e alguns, poucos, dos nossos congressistas de há trinta, de há quarenta anos.

Tudo isso a propósito do duelo, em que se empenharam dois representantes paulistas, mas em que parece interessada a Casa, sôbre operações de câmbio negro.

Os nossos costumes parlamentares, efetivamente, ainda não chegaram àquele grau de apuro que seria o ideal. Assistimos, de vez em quando, a cenas tristes e que não primam, rigorosamente, por uma boa ética, ou simplesmente não são testemunhos de uma aprimorada educação. Mas fatos como êsses são comuns aos parlamentares de todo o mundo, e para falar a verdade, naquela mesma época citada, os tumultos, os desacatos e os entreveros mais ou menos escandalosos eram, afinal, mais frequentes do que o são nos dias que correm.

O trato parlamentar, vamos ser justos, tem melhorado. No mesmo local onde se encontra hoje o Palácio Tiradentes, sede da Câmara, erguia-se, há trinta anos, o edifício da Cadeia Velha, que não foi apenas o local onde esteve prêso o alferes Tiradentes, mas, também, por dilatados anos, a sede desse mesmo ramo do Poder Legislativo. E na Câmara de então, presenciamos, e outros dos jornalistas e deputados ainda vivos, e que podemos encontrar no Palácio destes dias, o presenciaram igualmente, a episódios bem expressivos, como aquêle de escarradeiras voando das mãos de um deputado para outra, e das bofetadas espoucando, não uma, mas de muitas feitas, imprevistamente, ou após discussões acerbas.

Sejamos mais justiceiros com os nossos contemporâneos e com o Parlamento que aí está. Sim, mais tratemos, ao mesmo passo, de corrigir o muito que há a corrigir. Há venalidades? Que se tenha a coragem de as denunciar ao país, com documentação, provàvelmente, e que o poder competente aplique as sanções cabíveis.

A nação não quer outra coisa. Nunca quis outra coisa, no passado, como no presente.

Assim é que se preservará a dignidade parlamentar.

GENTE DE ANTANHO

O Sr. José Augusto, udenista do Rio Grande do Norte, e velho parlamentar, recordou, na sessão noturna, de ontem, na Câmara, a figura de veneranda expressão politica de S. Paulo: Rubião Júnior.

Passara, nessa data, o centenário do nascimento do austero procer perrebista bandeirante, de quem os circulos politicos pouco sabem hoje, Rubião Júnior, monarquista convertido à República, banqueiro, homem de bem, não nascera em terras de Piratininga. Sua cidade natal, Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, deu-o a S. Paulo, onde êle teve grande atuação, e quase chegou ao govêrno do Estado. Foi o advento do Sr. Altino Arantes, a êsse govêrno, em 1916, que cortou a oportunidade a Rubião Júnior. Este, porém, não desceu no conceito de seus correligionários, e teve, na direção do P. R. P., da época, ao lado de Rodrigues Alves, de Washington Luís, de Albuquerque Lins, de Cândido Mota, e de vários outros, não menos ilustres, posição de largo e brilhante destaque. Era, sobretudo, uma voz acatada e um conselho que se solicitava.

Quando Pinheiro Machado foi assassinado, aqui no Rio, dirigia-se para uma visita ao venerando paredro, que se encontrava havia dois ou três dias nesta capital.

Rubião regressou a S. Paulo, depois da tragédia do Hotel dos Estrangeiros, e desde então se manteve em discreta posição, apesar de seu nome haver sido lembrado, logo depois, para sucessor de Rodrigues Alves no palácio do Largo do Tesouro.

14 x 14

Os caprichos politicos são, não raro, implacáveis com os homens.

Vejam os leitores o que ocorreu, ontem, numa eleição para vice-presidente da segunda turma em que se dividiu a Comissão de Finanças, da Câmara, cujo número de membros foi recentemente aumentado para 34: era candidato oficial o Sr. Carmelo D'Agostinho, do P. S. P. Devia ter a maioria dos votos. Mas, contra êle, levantou-se a oposição, a que se juntaram, à sombra do sufrágio secreto, membros da Comissão de partidos integrantes do bloco majoritário — e surgiu, ao lado do Sr. Carmelo, a candidatura de seu companheiro de grêmio politico, o Sr. Manhães Barreto. Os que divergiram da primeira alegavam que o posto fôra prometido a um social progressista e que tanto fazia ser eleito um como o outro.

Feriu-se a eleição e o resultado foi o empate de 14 por 14.

Nêsse caso, o Regimento determina que seja preferido o mais idoso dos votados...

O Sr. Israel Pinheiro, que é o presidente da Comissão, até a noite não havia conseguido descobrir qual dos dois colegas é o mais idoso...

VOLTA A FUNCIONAR O RESTAURANTE

A mesa da Câmara que funcionou até 31 de janeiro último, decidira fechar o Restaurante do Saps, que funcionava, no Palácio Tiradentes, para uso dos deputados e dos funcionários legislativos — e assim se fez.

A falta de um estabelecimento dêsse gênero, entretanto, tornou-se evidente, pois representantes da Nação e servidores sentem a necessidade de um refôrço alimentar, pelo correr do dia, e em reunião de anteontem, a nova Mesa resolveu o restabelecimento do restaurante. Simplesmente se exigirá alguma coisa melhor do que o que havia em 1950.

O 2.º secretário, Sr. Rui Santos, ficou encarregado de tomar as necessárias providências para a solução do caso.

MUDARÁ O HORÁRIO AS SESSÕES DA CÂMARA?

O Regimento Interno da Câmara dos Deputados está sofrendo uma nova revisão, o que é natural, e não há por que criticar.

Parece que teremos algumas inovações no sentido de tornar mais eficiente êsse ramo do Poder Politico na Nação. Entre outras sugestões viáveis, ressurgiu a da mudança do horário das sessões, que não mais seriam das 14 às 18 horas, mas das 9 às 13 horas. Os deputados trabalhariam em ambiente mais agradável e melhor dispostos, ficando com a tarde para tratarem dos interêsses de seus Estados e de seus eleitores junto à administração pública.

Esse horário é, aliás, o preferido por muitos parlamentos estrangeiros.

ACOMETIDO DE MAL SÚBITO

O deputado bandeirante Sr. Moura Rezende foi acometido de mal súbito, ontem à tarde, na Câmara, sendo recolhido, em ambulância, ao Hospital do Servidor.

Verificou-se que o Sr. Moura Rezende sofrera um enfarto do miocardio e que seu estado inspira serios cuidados.

A SORTE DO PR DE MINAS

O Sr. Artur Bernardes é esperado hoje, de regresso de Belo Horizonte, onde realizou entendimentos politicos com o governador do Estado.

As notícias daquela capital afirmam que o chefe republicano teria deixado assentada, em termos positivos, a fusão do P.R. com o P.S.D. Os seus correligionários, na Câmara e no Senado, pouco sabiam a respeito, aguardando a volta do ex-presidente da República para tomarem conhecimento do ocorrido.

Vai ser iniciada a construção do Açude Cajazeiras

O ministro da Viação comunicou ao deputado Alencar Araripe ter resolvido iniciar a construção do açude público denominado Cajazeiras, situado no município de Pio IX.

O NOVO EMBAIXADOR

Promovido o ministro Orlando Leite Ribeiro, atual diretor do Departamento de Administração daquele Ministério

(*Cliché na 1.ª página*)

Acaba de ser promovido ao posto de embaixador, último escalão de uma carreira brilhante e cheia de assinalados serviços prestados ao país, o ministro Orlando Leite Ribeiro, atual diretor do Departamento de Administração do Itamarati.

Teve lugar essa promoção na vaga deixada pelo embaixador Saint Brisson, do Paraguai, que vem de ser aposentado.

Personalidade das mais queridas e respeitadas do nosso serviço diplomático, o ministro Orlando Leite Ribeiro se veio impondo ao aprêço geral pela maneira por que tem dado desempenho brilhante e seguro às inumerosas comissões e postos, dos quais muitos de singular destaque no país e no estrangeiro.

Chega agora ao posto final de sua carreira de diplomata, que, de certo, lhe virá abrir novas oportunidades de servir à nação, com a mesma elevação e inteireza moral que tem caracterizado tôda a sua atuação no Itamarati, a par de uma inteligência e uma cultura brilhantes.

Para o largo circulo de amigos e admiradores que soube grangear em todo o país, a promoção do ministro Orlando Leite Ribeiro é uma alegria real, pelo que significa como prêmio e reconhecimento ao seu alto mérito.

O VEREADOR FAZIA PROPAGANDA COMUNISTA

E ao ser detido, sacou do revólver — Pôsto em liberdade sem ser autuado

O comissário Mauro Barcelos, de Serviço no 18.º distrito, tendo recebido uma denuncia pelo telefone, ontem às 13 horas e 15 minutos, de que um individuo estava, na estação de bonde da Light, na avenida Vinte e Oito de Setembro, fazendo distribuição de boletins comunistas, enviou ao local os investigadores ns. 1.166, 1.192 e 1517, que servem naquela delegacia. Os policiais prenderam o apontado que de fato distribuia tais boletins. Ao ser preso o cidadão sacou de um revolver calibre "32", e foi desarmado pelos policiais. Na delegacia já em presença do delegado Milton Leão, o preso deu a sua identidade: Eliseu Alves de Oliveira, 39 anos, vereador do PRT, morador na rua Vaz Lobo, 495. Como alegasse que havia sido esbofeteado por um dos policiais, o vereador Eliseu foi convidado pelo delegado e comissário a apontar o seu agressor entre os investigadores que ali estavam com ele. Não reconheceu nenhum delos. Tambem convidado a ir a exame de corpo de delito no Gabinete do Instituto Médico Legal, recusou a submeter-se a tal medida.

Disse Eliseu ao delegado Milton Leão, que estava na estação de bondes fazendo propaganda pela paz, exibindo entre outros documentos pessoais, uns boletins intitulados: "Apelo do Conselho Mundial de Paz"; "Polônia de Hoje", ano de 1951; e "Problemas", n.º 31, de 1950".

O comissário Barcelos informou à nossa reportagem que o vereador retirou-se com a arma no bolso, porque gosa de imunidades parlamentares, o que há evidente equivoco, pois bastava o porte de armas, para ser autuado em flagrante.

Aberto o alistamento no Corpo de Fuzileiros Navais

Acha-se aberto o alistamento para ingresso no Corpo de Fuzileiros Navais. As condições estabelecidas são as seguintes: ser brasileiro nato, solteiro, maior de 17 anos e menor de 25, com altura não inferior a 1,62 metros e ser reservista de 1.ª ou 2.ª categoria.

Nomeações para altos comandos do Exército

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Guerra, nomeando o general Dimas Siqueira de Menezes diretor de Moto-mecanização do Exército, e o general Alcides Gonçalves Etchegoyen comandante da Divisão Blindada. A nomeação do general Etchegoyen para esse importante cargo, é consequencia do desmembramento da Divisão Blindada da Moto-mecanização.

Uma agência do Banco de São Paulo em Natal

NATAL (R. G. do Norte), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se aqui o Sr. Emilio Zin, inspetor do Banco do Estado de São Paulo, a fim de instalar, nesta capital, uma agencia do referido banco.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Levantamento pela Prefeitura da epigrafia carioca

(*Cliché na 1.ª página*)

A Prefeitura, pelo seu Departamento de História e Documentação, vai realizar o levantamento sistemático das inscrições históricas existentes nesta Capital.

Providências nesse sentido foram assentadas pelo diretor daquele Departamento, Sr. Roberto Macedo, que acaba de convidar o professor Acioly, do Colégio Pedro II para realizar a tradução dos textos latinos dessas inscrições.

A NOITE ouviu ligeiramente o conhecido historiador sôbre o assunto, solicitando-lhe que nos esclarecesse o objetivo dessa iniciativa de seu Departamento.

— Vamos realizar, declarou-nos, um levantamento sistemático e completo de tôdas as inscrições históricas existentes no Rio, de modo a documentar e preservar êsses fragmentos epigráficos esquecidos e disseminados por tôda a cidade e que são outros tantos testemunhas do nosso passado histórico. Vamos, para êsse fim, fotografar tôdas essas inscrições e estudar-lhes os contextos, de maneira a classificá-los e utilizá-los como marcos que são, assinalando o desenvolvimento da nossa vida citadina.

E iniciaremos êsse trabalho pelas inscrições latinas, reproduzindo-lhes os dizeres e traduzindo-os, para preservá-los como documentário precioso, que são, pois que as mais das vezes assinalam obras e melhoramentos realizados na época em benefício dos cariocas, pelas administrações públicas, desde o tempo da Colônia.

Constituem, assim, um capítulo interessante e digno de estudo da história da nossa urbs e como tal precisam ser coligidos, confrontados, interpretados e divulgados com o carinho que nos devem merecer todos os nossos monumentos históricos.

Indagando o reporter se eram numerosas essas inscrições latinas e onde principalmente se achavam localizadas, informou-nos o Sr. Roberto Macedo que estavam espalhadas pelos mais diversos pontos e eram em número de várias dezenas.

— Para traduzir e estudar os contextos das inscrições latinas, convidei o professor do Colégio Pedro II, Sr. Roberto Acyoli, que, com dedicação e espirito, público, aceitou êsse trabalhoso encargo, que ora vai iniciar. Digo encargo trabalhoso, porque envolve um esfôrço de pesquisa grande, de paciência beneditina, pois muitas dessas inscrições se acham já mutiladas pelo tempo e é preciso realmente grande conhecimento e engenho para recompor algumas delas, nas partes gastas de seus contextos, pontilhados, aliás, das abreviaturas e modismos característicos das inscrições latinas portuguesas, cuja interpretação exige perfeito dominio do assunto.

Será um trabalho talvez demorado, concluiu o nosso entrevistado, mas útil à história da cidade e que precisava ser realizado quanto antes, evitando-se assim que com o correr dos anos se fôsse tornando mais dificil e precário. A divulgação dessas inscrições de certo também interessará ao nosso público em geral, pois assim ficarão os cariocas podendo interpretar melhor a época e a significação das obras públicas, que, em geral, se destinaram a assinalar.

FECHADO AINDA O HOTEL QUITANDINHA

Pedem os empregados ao ministro do Trabalho, pagamento de um mês de salários, pelo Fundo Sindical

PETROPOLIS, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Permanece inalterada a situação do Hotel Quitandinha. Continua fechado mas seus funcionários ainda estão a postos.

O prefeito Cordolino Ambrosio, com o objetivo de obter reabertura do Hotel, acompanhou ontem pessoalmente uma comissão de empregados, pertencentes ao Sindicato dos Empregados em Hotéis e dos Sindicatos dos Trabalhadores Metalurgicos, que se foi avistar, no Palácio do Ingá, em Niterói, com o governador Amaral Peixoto, que declarou estar o assunto merecendo-lhe a maior atenção. A comissão fez entrega de memorial a ser encaminhado ao presidente Getulio Vargas.

A referida comissão foi também recebida, em audiencia, pelo ministro do Trabalho, a quem solicitou o pagamento de um mês de salário aos 313 empregados do Hotel, pelo Fundo Sindical. O ministro Danton Coelho pediu à Comissão que lhe levasse hoje uma folha de pagamento do pessoal do hotel.

A Camara Municipal, ontem, aprovou um requerimento no sentido de oficiar-se ao governador do Estado, pedindo a reabertura do Hotel, com a aplicação da taxa de turismo.

Recordado com entusiasmo o nome do chefe da Nação

Na instalação da Associação Rural Limoeiro do Norte

O presidente da Republica recebeu telegrama do Sr. Raul Barbosa, governador do Estado do Ceará, participando ao chefe da Nação que foi instalada, solenemente, a Associação Rural Limoeiro do Norte, na Casa do Agricultor, que é a sede da 10.ª Região Agricola do Estado. Na mesma ocasião o nome do presidente Getulio Vargas foi entusiasticamente lembrado em vista dos decretos que beneficiam a zona nordestina, bem como pela arregimentação dos homens do campo.

A queda nas cotações do algodão e o govêrno

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quando ocorreram fatos capazes de pôr em grave risco a economia pública.

Podemos informar que, relativamente às sucessivas quedas depreciativas ocorridas na Bolsa de Algodão de S. Paulo, o Ministério da Fazenda se mantem atento ao desenrolar dos acontecimentos. Os fatos estão sendo examinados e é bem provável que tais exames sejam procedidos de um inquérito.

O Estado não pode permanecer impassível quando fatores anormais venham pôr em risco tôda uma legião de agricultores que abnegadamente empregam seus recursos no amanho da terra.

Podemos, contudo, consignar que se registrou certa reação no mercado de algodão, passando as últimas operações ali registradas a sentido ascendente.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Satira Agostinho da Silva, capela do cemitério; Lucena Vicenzia Coutinho, rua Paula Ramos, 16; Genesia Campos da Silva, rua Uruguai, 356; Manoel Freire do Prado, Hospital dos Servidores do Estado; Nicardina Maria Rodrigues, rua da capela, 62.

No cemitério de São João Batista: Amélia de Souza Coutinho, rua Senador Muniz, 344; Alice Lagos Marques, capela do cemitério.

No cemitério de Cacuia: Cicero da Costa Freire, Hospital da Aeronáutica

Comunicados fúnebres

Dr. Anysio Henriques de Sá

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida para o seu sepultamento às 15,30 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz da Glória para o cemitério de São Francisco de Paula.

ILEGIVEL

A CAMPANHA DO FLAMENGO

FLAVIO CONSIDERA ARMADA UMA GRANDE DEFESA

O ATAQUE ESTÁ SENDO TRABALHADO — JOGANDO NA EUROPA E PENSANDO NO BRASIL — NÃO SE PODE EXIGIR MUITO DENTRO DE UM LONGO PROGRAMA A CUMPRIR — LEMBRANDO O VASCO NO MÉXICO — NA SUÉCIA PRATICA-SE UM BOM FOOTBALL — SOMANDO VITÓRIAS E NÃO GOALS... — UMA CONVERSA NA CONCENTRAÇÃO DO H. B. HALLEN (Ler na 9.ª pág.)



O adeus do Flamengo à Suécia

A peleja com o Norrkoping, que serviu como o adeus do Flamengo à hospitaleira Suécia, marcou um dos mais expressivos feitos do rubro-negro mais pela magnífica exibição apresentada que pelo esmagador score de 6 x 1. São desse jogo os flagrantes acima focalizando a cabeçada de Hermes determinando o quinto goal do tri-campeão carioca, a turma do rubro-negro despedindo-se dos suecos, depois da vitória, e o lance que resultou no goal de Esquerdinha justamente o segundo da partida (Fotos de José Scassa)

Amanhã, às dezoito horas, o encerramento das inscrições da "Corrida da Fogueira"

O JUVENTUS

ESTA' TREINANDO NO SISTEMA BRASILEIRO!

SERA' REFORÇADO POR MICHELONE, A REVELAÇÃO ITALIANA

TURIM, (Italia), 15 (De Caetano Segreto, especial de A NOITE) — Assim que o representante de A NOITE teve conhecimento da decisão do Milano, em não participar do Torneio Mundial de Clubs Campeões, e, também de que o Sr. Ottorino Barassi convidaria o Juventus para substituir o campeão italiano, rumou para a cidade de Turim, a fim de saber dos resultados entre o dirigente máximo da Federação Italiana de Football, e organizador do 1.º Torneio Mundial de Clubs Campeões, a disputar-se no Brasil, e de diretores do Juventus. A convite do Sr. Ottorino Barassi, o representante de A NOITE participou da reunião realizada na sede do famoso club italiano. Inicialmente, os dirigentes do Juventus procuraram saber das condições financeiras e outras coisas. A reunião durou trinta e cinco minutos, tendo o Juventus concordado em participar do importante certame. Logo que isso ficou resolvido, os dirigentes deste club traçaram imediatamente um programa de preparo e outros importantes detalhes. Esperam os dirigentes do Juventus levar o quadro ostentando magnífica forma física e técnica. O Sr. Ottorino Barassi declarou que o Juventus participando da "Série São Paulo" indicara como local para a concentração dos jogadores, o Canindé, pertencente ao São Paulo F. Clube. O local, no entanto, somente será escolhido em definitivo, após a chegada do Sr. Ottorino Barassi ao Brasil.

É interessante salientar que a reunião tendo sido pela manhã foi mais tarde realizado o primeiro ensaio de conjunto do Juventus (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Barassi acredita

no êxito na parte financeira

TURIM, junho (De Gaetano Segreto, especial para A NOITE) — O Sr. Ottorino Barassi esteve presente ao ensaio dos jogadores do Juventus, asistindo-o ao lado do representante de A NOITE, e o Sr. Pascoal Segreto Sobrinho, presidente da Confederação Brasileira de Pugilismo, que, como se sabe, encontra-se na Itália. O dirigente máximo da Federação Italiana é apontado como o provável substituto do Sr. Jules Rimet, na presidência da F. I. F. A., assim falou ao representante de A NOITE:

— Posso assegurar que a parte financeira do "I Torneio Mundial de Clubs Campeões" será de pleno êxito. A participação do Sporting, campeão de Portugal, sem dúvida, é uma das grandes atrações, bem como a presença do Estrêla Vermelha, uma das melhores equipes que já vi atuar, sendo mesmo superior à seleção da Iugoslávia, que participou do IV Campeonato Mundial de Football. Tem dois elementos desconhecidos ainda para o público desportivo brasileiro, mas que brilharão intensamente. Para uma idéia do valor dêsses dois elementos, basta citar que são nitidamente superiores ao Mitic, que tanto sucesso fez no certame mundial. Um dêles, o Malovic, é um jogador semelhante ao Ademir, o extraordinário crack brasileiro.

Reforço para o Sul

Seguiram Dino e Joel para o quadro do Botafogo, em Porto Alegre

O quadro do Botafogo, que ontem estreou no Torneio Triangular de Porto Alegre, conseguindo honroso empate frente ao Internacional, deverá disputar mais duas pelejas no sul, sendo que domingo medirá fôrças com o Grêmio Portoalegrense.

Para os compromissos que ainda restam, o Botafogo resolveu enviar reforços, tendo seguido hoje os jogadores Dino e Joel, atacantes do quadro de aspirantes.

CRONICA DA SUÉCIA

De Borós à Copenhague

XII

(De José Scassa, enviado especial de A NOITE, via S. A. S.) — Em Borós, uma cidade de 60 mil habitantes, com comércio próspero, um estádio para 22 mil pessoas, três jornais, sendo que o "Borós Tidining" com uma tiragem de 40 mil exemplares, possui instalações de causar inveja, sem faltar o telefoto e o teletipo — não havia lugar para a delegação do Flamengo. Os seus hotéis se achavam lotados com habitantes de cidades próximas, curiosos de ver o quadro rubro-negro. Por isso mesmo, ficamos num hotel de turismo, o Hindós, a vinte e sete quilômetros da cidade. Se por um lado foi um transtorno a distância que nos separava do centro, por outro, nos rejubilamos com a magnífica estada que nos proporcionaram os dirigentes do football local. Hindós é um recanto admirável, próprio para o descanso do espirito e restauração de fôrças. Dormimos em Hindós, numa temperatura de 15 graus, as nossas melhores noites na Suécia. O nosso quarto, debruçado para o lago, nos permitia uma vista tão agra- (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



Os jogadores suecos do Juventus, Praest e Karl Hansen, e no medalhão o centro-avante Micheloni, apontado como uma das revelações do football italiano, que reforçaria o quadro no Torneio Mundial de Clubs Campeões.

DECIDE-SE ESTA NOITE A VINDA DO NACIONAL

Nova reunião na Associação Uruguaia para estabelecer as condições financeiras — Se não houver acôrdo, fará "forfait" no Torneio

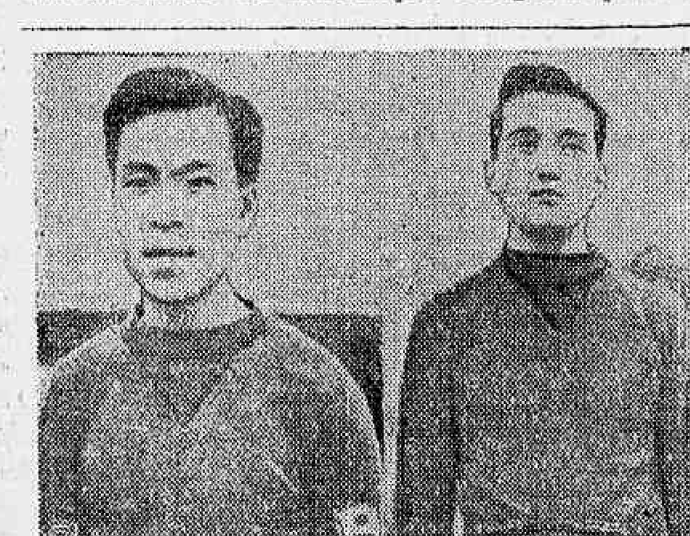
Apesar de se considerar certa, uma vez que nesse sentido já havia um pronunciamento favorável, está ainda perigando a vinda do Nacional, campeão uruguaio e indicado para intervir no Torneio Mundial de Campeões, que será em breve realizado entre nós, sob o patrocínio da C. B. D. e com a participação de várias equipes estrangeiras.

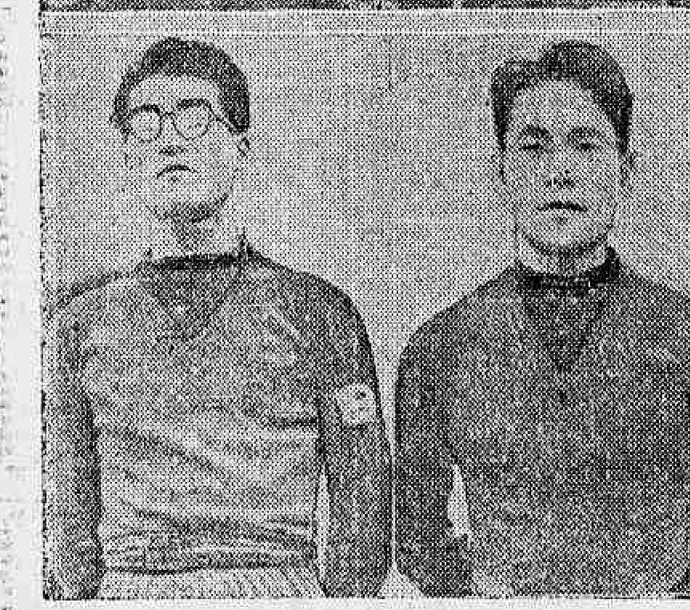
As dúvidas agora existentes foram motivadas pelo fato de não terem sido aprovadas pelos demais grêmios uruguaios as condições financeiras apresentadas pelo Nacional, para a suspensão do certame local.

REUNIÃO DECISIVA, HOJE

Esta noite, segundo nos informou o Sr. Manuel Caballero, representante da entidade oriental, haverá importante reunião na Associação Uruguaia de Football.

Nessa ocasião, os clubs orientais estabelecerão novas bases financeiras para a suspensão do campeonato de Montevidéu. Se não houver um acôrdo, então será inevitável a deserção do Nacional do Torneio Mundial dos Campeões.





BRASILEIROS x JAPONESES, EM ATLETISMO — Nas tardes de amanhã e de domingo, será realizada uma sensacional competição atlética internacional entre os melhores clubs do Rio e de São Paulo e um conjunto dos cinco melhores atletas do Japão, convidados pela Diretoria de Esportes de São Paulo. As provas serão realizadas na esplendida pista do Tietê. As gravuras fixam os "ases" japoneses pela ordem: Burititi Servada e Tukio Kihuti; Masapi Tajama e Eitaro Okano. Isoladamente, o grande corredor e saltador Suassuna Takasi

Recomeça hoje

O Campeonato Carioca de Basketball

A noite de hoje marcará o reinicio do Campeonato Carioca de Basketball, com a realização de três partidas. E dos encontros programados se destaca o embate A. A. Grajau x Fluminense, em que os grajauenses tentarão desforrar-se dos tricolores que no inicio do certame os superaram por 61 x 50. Isso não será coisa fácil pois enquanto a Atlética decaia de partida a partida, o tricolor se firmava para sustentar o terceiro posto.

Nas outras duas pelejas da noite estarão em ação os quadros do Tijuca x Riachuelo e Grajau T. C. x Botafogo. O controle desses jogos estará afeto aos seguintes oficiais:

A. A. GRAJAU x FLUMINENSE

Quadra da A. A. Grajau

Noli Coutinho e Luis Marzano — juizes: Sérgio Rosa — cronometrista; Adolfo Perez Filho — apontador e Homero Santos — delegado.

GRAJAU x BOTAFOGO

Quadra do Grajau

Afonso Lefever e Ivo Cinti — juizes: Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Manuel José Dourado — apontador e Inaia Miranda — delegado.

TIJUCA x RIACHUELO

Quadra do Tijuca

Aladino Astuto e Jonatas M. Costa — juizes: Armando Coelho — cronometrista; Geraldo Lima Rosa — apontador e Armando Belens Costa — delegado.



Continúa no mesmo pé a quisilia provocada pelos clubs com as emissoras cariocas.

A reação provocada determinou um maior cuidado da parte do autor e aderentes da idéia que objetiva cobrar taxas para a irradiação dos jogos de football.

Em principio, pode-se argumentar com o fato de cada um mandar em sua casa e, portanto, os clubs terem o direito de cobrar ou não taxas para os seus jogos.

Acontece, no entanto, que o caso é muito diferente, pois os clubs não estão mandando em suas casas, mas na casa dos outros.

Isto porque os jogos são realizados no Estadio Municipal, que, evidentemente, não lhes pertence.

Se o prefeito, unico que pode deliberar a respeito, já declarou que o estadio não cobrará nada a ninguém, o assunto deve estar encerrado.

O resto é chover no molhado.

ALFAIATE

LEMENCHIK

O MELHOR JUIZ DO CONTINENTE EUROPEU

VIRA' COM O ESTRELA VERMELHA PARA A COPA-RIO

O problema de juizes para o Campeonato Mundial dos Campeões já está solucionado. Ficou ontem assentado que o Brasil apresentará Mário Viana e Mário Gardelli, os italianos trarão Paliotti e a Iugoslavia trará Lemenchik.

JUIZES NEUTROS ...

Por sugestão do Sr. Barassi virá o inglês Mr. Ling e permanecerá no Brasil o arbitro que acompanha o Porthsmouth, Mr. Ellis. Esses dois juizes serão os elementos neutros.

CADEIRAS NUMERADAS

Outro detalhe assentado ontem foi o dos ingressos, os quais serão vendidos pelo Estádio Municipal, ao qual caberá todo o controle das entradas. Ficou assentado que as cadeiras laterais, vizinhas às cativas, serão numeradas e vendidas ao preço de Cr$ 120,00. Ao contrário, as cadeiras situadas atrás dos goals, levarão sòmente a indicação dos setores e custarão a metade ou Cr$ 60,00. As arquibancadas custarão Cr$ 30,00 e as gerais Cr$ 15,00.

O juiz Iugoslavo, Lemenchik, esteve aqui no Campeonato do Mundo mas não teve «oportunidade de atuar. É ele considerado o mais seguro apitador do continente europeu.

MITICH VIRA

O team do «Estrela Vermelha» tem em suas fileiras quase todo o scratch Iugoslavo, inclusive o famoso Mitich. Pelo que se sabe, ele virá assim constituido: Stankovic, Djajic, [illegible] fi, Ogujanov, Jovic, [illegible] vic, Mitich, todos esses componentes do selecionado que esteve em nosso país e mais [illegible] kovich, Zivanovich, [illegible] Sjasich.

A C. B. D. telegrafou [illegible] ao Juventus e ao Nice, [illegible] cando os convites feitos pelo Otorino Barassi.

MR. ELLIS DESAGRADA

SÃO PAULO, 15 (Asap.) — Anuncia-se nesta capital, que o Palmeiras não aceitará o árbitro britanico, Mr. Ellis, para dirigir o seu cotejo contra o Portsmouth, isto porque esse juiz inglês não teve boa atuação no match de ontem.

O ar livre faz mal aos campeões de box

NOVA YORK, 16 (UP) — Foi novamente adiada, para hoje à noite, a luta em 15 «rounds» entre os pesos-pesados Joe Louis e Lee Savold. O encontro será realizado agora no «Madison Square Garden».

Leonidas não pretende abandonar o São Paulo F. Club

SÃO PAULO, 15 (Asap.) — Falando à imprensa, Leonidas da Silva, desmentiu a noticia divulgada ontem por uma emissora local, segundo a qual desgostoso com o seu quadro, o São Paulo, iria pedir rescisão de seu contrato.

Leonidas, disse mais, que a má produção do São Paulo no jogo contra o Portsmouth, foi devido ao estado precário de saúde de alguns jogadores.

Fluminense x Cruzeiro domingo, em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, [illegible] (Asap.) — Dirigentes [illegible] Cruzeiro resolveram [illegible] a Belo Horizonte, no [illegible] mo domingo, o quadro [illegible] profissionais do Fluminense. O alvi-celeste mineiro [illegible] ce 35 mil cruzeiros livres [illegible] um jogo. As negociações [illegible] ram encerradas com [illegible]

AS INSCRIÇÕES PARA O QUILOMETRO DE ARRANCADA

O Automóvel Club do Brasil encerrará hoje, à tarde, as inscrições para o Quilômetro de Arrancada, cuja disputa se verificará na manhã de domingo, na Avenida Epitácio Pessoa.

A partida será dada em frente ao Club dos Caiçaras. Ela será dada a dois carros de cada vez, o que assegurará mais emoção ao espetáculo.

OS VOLANTES INSCRITOS

Até ontem já haviam assinado os boletins de inscrição os corredores:

Na categoria de 1.100 c. c. — Edgard Rombaue, Fernando Coelho de Magalhães e Artur Tromba. Categoria de 1.500 c. c. — Valter Faria, João Daltro, Alberto Jacobson, Antonio Vetri, N. Frank e Mauro Raposo. Esportes até 2.000 c. c. — Joaquim Cardoso. Na Fôrça Livre, Turismo, Carlos Pimenta, Antonio Nunes e Flávio Lima. Na categoria de carros de corrida, Geraldo Bon já está O. K., faltando a Anuar, H. Casini, Pinheiro Pires, Gino Bianco, Sebastião Casini, Oldemar Ramos e outros mais, o cumprimento das formalidades regulamentares.

ILEGIVEL

SETE NACIONAIS E SEIS ESTRANGEIROS NO "HANDICAP"

Crônica de turf

Corrêas, o primeiro passo

Somente a disseminação de pequenos prados de corridas por todo o interior do Brasil poderá levar nossa criação de puros-sangue a um estágio elevado entre os grandes produtores do mundo. Apenas a hipertrofia dos dois maiores centros de carreiras — Rio e São Paulo — não nos levará a êsse resultado, porquanto implicará num selecionamento exagerado dos produtos nacionais, afastando de suas competições os elementos de menor valia, que não terão, como compensação, prados menores que os absorvam. E' natural o raciocínio: progredindo as duas sociedades, aumentam logo os prêmios; êstes provocam a euforia dos grandes criadores, cinco ou seis apenas, que possuem elementos para desenvolver suas "cabañas", criando mais na qualidade que na quantidade. E o resultado será a monopolização dos prêmios desses dois centros pelos animais dos maiores criadores, o que já verifica hoje em 80%. E os pequenos criadores, que "chances" terão dentro desse quadro?

Havendo uma cadeia de pequenos hipódromos espalhados estratégicamente pelos Estados criadores, a produção dos pequenos haras será absorvida naturalmente por esses centros, surgindo, concomitantemente, outros idealistas interessados nessa atividade tão agradável. E teremos então ao lado da qualidade — que já se afirma no Brasil — a quantidade, que ainda é irrisória. E todos ganharão — o turf, a criação, o Exército.

Surge agora uma oportunidade para que o Jockey Club Brasileiro enverede por esse caminho, que é a verdadeira estrada do progresso da criação, e não apenas das sociedades de turf: a encampação do prado de Corrêas. Discute-se se a entidade carioca deve arrendar ou adquirir aquele pitoresco prado. Achamos que deve adquirir, porque o arrendamento não resolveria o problema. Deve comprá-lo e transformá-lo em seu prado-auxiliar, para onde deverão ir os animais que não possuem mais "chance" entre os "papões" da Gávea. Naturalmente, o negócio só será fechado com amplas garantias para a entidade. Isto a Assembléia Geral Extraordinária desta tarde deve resolver: concordar em princípio com a aquisição do hipódromo, nomeando uma Comissão encarregada de estudar os detalhes da transferência, e dando poderes à Diretoria para ultimar o negócio de acôrdo com o parecer da citada Comissão.

E' dever do Jockey Club Brasileiro impedir que morra o pradinho da serra. Será tal aquisição o primeiro passo para a disseminação a que aludimos no princípio dêste comentário e que constitui a única política acertada em favor da criação. Terá a entidade não apenas ajudado o turf diretamente como englobado mais um patrimônio aos seus importantes bens. São 152.000 metros quadrados de terras que ficarão como patrimônio do club, além dos 30.000 da Vila Hípica de Corrêas. Mas aí não se pense em terras: pensa-se apenas nas pistas que servirão para as carreiras de cavalos de segunda ordem, aqueles que na Gávea já não têm vez...

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

PALPITES PARA AMANHÃ

EGLANTINA — E. NORTE — DAME
P. ANJO — GRILLON — HELL CAT.
ROCHESTER — IGINO — BARRAN
GISELLE — ORCINA — ELANUT
G. GÁVEA — KANTHACA — LIPE
CRACOVIA — MILÚ — LUARLINDA
DELFOX — PONTEL CANET — ONDINO
OURO PRETO — DON EUVALDO — RONON

O JUVENTUS...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

...as, com vistas no Torneio Mundial de Clubs Campeões. Tanto o representante de A NOITE, como o Sr. Ottorino Barassi verificaram que o Juventus resolveu adotar o mesmo sistema praticado no football brasileiro, isto é, o zagueiro direito na marcação sôbre o ponta esquerda; o médio direito vigiando o meia esquerda e fazendo o trabalho de ligação. O centro-médio marcando o meia direita enquanto que o half esquerdo vigiando o ponta direita e atuando mais na defensiva. O meia esquerda no trabalho de ligação com o médio direito e o centro-médio. Sair-se bem o quadro, treinando com esse sistema, já que levou a melhor sobre o quadro de reservas, pela contagem de 9 x 1, tentos consignados por Vivolo (3), Praest (3), Boniperti (2) e Bizzotto (1). A prática teve a duração de oitenta minutos. O treinador Balbi, por diversas vezes paralisou o exercício, a fim de que os jogadores obedecessem rigorosamente ao sistema, principalmente na marcação, considerada como indispensavel nos compromissos no Brasil. O centro-médio Parola, já figurante em selecionados da Italia, adaptou-se perfeitamente, chegando a lembrar o nosso Danilo, pela facilidade na marcação e no auxilio ao ataque. Outro elemento impressionante, sem duvida, foi o ponta esquerda, aliás, sueco, Praest. Assinalou três belissimos tentos que demonstrou agilidade e rapidez nas jogadas. Acredito que fará sucesso no Torneio Mundial de Clubs Campeões. Trata-se, realmente, de um extraordinario jogador.

MICHELONI, DO SIRACUSA, REFORÇARIA O JUVENTUS

O Juventus, segundo resolveu a sua direção, aproveitará uma das cláusulas do regulamento do Torneio Mundial de Campeões, isto é, levará três reforços de outros clubs. Dentro os elementos visados pelo Juventus, no que declarou o Sr. Giovanni Pelosi, um dos diretores do famoso club de Turim, ao representante de A NOITE, é o centro-avante Micheloni, pertencente ao Siracusa, um dos mais fortes conjuntos da Segunda Divisão. Êsse jogador é apontado como uma das revelações do "soccer" italiano. Vários clubs da Primeira Divisão tentaram, por diversas vezes, o seu concurso, mas sempre encontrando o maior obstáculo por parte do Siracusa. Agora, tratando-se de empréstimo, e, estando em jogo o football da Itália, Micheloni deverá integrar o quadro do Juventus, formando o trio com K. Hansen e Vivolo.

COMO FORMARÁ A EQUIPE

A equipe do Juventus para o Torneio Mundial de Clubs Campeões obedecerá à mesma formação dos últimos compromissos do campeonato italiano. Cavalli, no "arco". A zaga constituida por Bertuccelli e Manente. A intermediária, com Mari, Parola e Bizzotto. A ofensiva com: Muccinelli, K. Hansen, Boniperti (Micheloni), Vivolo e Praest.

Na opinião de Volante, antigo defensor do Flamengo e do próprio Ottorino Barassi, o Juventus atualmente é o quadro que melhor vem se conduzindo no football italiano, assegurando, ambos, que será um dos fortes concorrentes à conquista do título máximo do Torneio Mundial de Campeões.

Telefone para o CARIOCA

Macaé receberá a visita do Leopoldina Railway A. A.

A pitoresca cidade fluminense de Macaé receberá mais uma vez a visita da Leopoldina Railway A. A., cujo quadro de football disputará ali um amistoso com a valorosa equipe do Macaé F. C., formada dos melhores elementos da cidade.

O quadro da Leopoldina, tendo em vista tratar-se de um jogo de responsabilidade frente a um seu antigo adversario, seguirá tambem reforçado, fato que proporcionará aos desportistas fluminenses um match interestadual realmente interessante.

A delegação dos ferroviarios leopoldinenses irá chefiada pelo presidente do gremio carioca, Sr. Bolivar Zanetti Silva, acompanhado de outros diretores, juiz e representantes da imprensa carioca, efetuando-se o embarque amanhã, sábado, às 12 horas, e regressará no dia 18, pela manhã.

Durval Caldeira, no Bonsucesso e Abel Picabéa, no Olaria

Por coincidência, os clubs da Federação Metropolitana de Football situados na zona da Leopoldina, iniciam hoje nova fase de orientação técnica de suas equipes. Dar-se-á, à tarde, no Olaria, a apresentação do técnico Abel Picabéa, substituto de Domingos da Guia, e, no campo de Teixeira de Castro, os jogadores do Bonsucesso voltarão desde hoje à direção de Durval Caldeira.

CRONICA DA SUECIA

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

dável aos olhos como ao coração. Dali, por vezes, nos transportámos para a nossa lagoa Rodrigo de Freitas, em noites prateadas do luar carioca. Pela manhã, em busca do sol, aparecia um grupo de crianças, sem a côr tostada dos gurisinhos brasileiros, mas do mesmo tamanho dos nossos filhinhos, donos de tôdas as nossas horas e motivo de tôdas as nossas preocupações. Hindós, portanto, foi uma suave recordação, necessária no repouso espiritual de quem há uma semana não fizera outra coisa senão viajar, tomar apontamentos, correr atrás de fotógrafos, abrir e fechar malas e redigir telegramas. Depois da vitória do Flamengo sôbre o Elsingborg, que correspondeu plenamente às exigências do povo de Borós, que carregou em triunfo os jogadores rubro-negros, rumamos com destino a Gotemburgo. Quarenta e cinco minutos de ônibus pela auto-estrada que circula em tôdas as direções da Suécia. Permanecemos apenas uma hora na importante cidade, principal pôrto do país, com 300 mil habitantes, onde se encontra a base naval sueca. Em Gotemburgo, estivemos com o comandante de nossa Marinha de Guerra, David Coelho de Souza, que acompanha há um ano a construção dos nossos petroleiros em um dos principais estaleiros do mundo. O casal Coelho de Souza foi pródigo em atenções,-nada nos faltando durante nossa curta permanência em Gotemburgo. As 14,30 horas voavamos pela S. A. S., rumo a Copenhague. Viagem magnífica, pelo confôrto e pela segurança dos novos bi-motores de fabricação sueca que cruzam os céus de tôda a Europa. Antes das 16 horas, aterrissamos em Copenhague, depois de um salto de três mil metros sôbre o arquipélago imenso que limita os dois paises vizinhos.

Apesar de nos encontrarmos nêste instante em solo dinamarquês, instalados no Hotel Cosmopolite, a nossa série de crônicas sôbre o grande país amigo, a Suécia, prosseguirá, com a visita a Halmstad e possivelmente a Gotemburg. De Copenhague, guardamos apenas as primeiras impressões. Impressões do cair da tarde de um sábado. Nomes de uma lingua exótica estão espalhados no frontespício das casas pelas redondezas do hotel. A grafia do "o" cortado ao meio no sentido vertical, nos chama a atenção. Nem por isso, deixaremos de visitar, à noite, o "Tivoli", o maior parque de diversões de tôda a Europa... Amanhã, domingo, assistiremos uma missa na Igreja Grega, e, à tarde, visitaremos o Castelo de Hamelet, pensando em ver ao longe a célebre e lendária "Langelinie", a sereia de Eriksen, que deslumbra os ... e que está gravada nos mais procurados postais

PROMETE SER SENSACIONAL A DISPUTA

Formado por oito páreos, tem a sabatina de amanhã como atrativo principal o handicap "Harold E. Hime", em 2.200 metros, cujo campo está formado por um lote numeroso de nacionais e estrangeiros, variando os pesos de 49 a 60 quilos.

Martini é o "top-weight" em virtude dos seus ganhos, pois só na temporada passada venceu vários clássicos. O filho de Felicitation vem de perder, em Cidade Jardim, para Faaimbé, mas isso não o desmerece porquanto seu ganhador é excelente parelheiro. Voltando à Gávea, Martini apresentou progressos e deverá produzir boa atuação, embora a carga, tendo florendo a distância em 137", no domingo último.

Cumberland, Zanzibar, Ondino, Mon Talisman, Aciram e Rio Verde são os demais componentes do naipe indigena. Todos preparados mas alguns, positivamente, sem chance, quais sejam, o primeiro e o último. Vejamos os demais.

Zanzibar vem de atuação ótima no "Derby", chegando 5.º colocado na frente de Ondino e Mon Talisman, mas é bem possivel que isso não se verifique novamente. O pensionista de Adair forneceu uma boa prova em 2.040, marcando 136", mas no "apronto" não tivemos boa impressão. Contudo, há fé e muita.

Ondino, segundo seus responsáveis, ficou manhoso e correrá de antolhos, como tem trabalhado. Galopando a distância, anotámos 137" para a volta fechada, tempo inferior, portanto, ao de Zanzibar. Entretanto, agradou mais a ação final — vinha fácil — e no apronto marcou 62" deixando, outrossim, impressão favorável. Pensámos que será um grande adversário.

Mon Talisman vimos trabalhar 1.500 metros em 97" 3/5, ao lado de Fort Napoleon e impressionou bastante, havendo na partida do "apronto" feito 40" 2/5 para os 800, muito fácil. Agradou o pensionista de Ernani Freitas e deverá produzir boa atuação, sendo um azar viável.

Aciram nada anotámos porque só no escuro se exercita. Não temos base para julgá-lo, senão pelo que já fez em público. Óbvio é dizer-se ser arenático consumado.

Os estrangeiros serão representados por Pontet Canet, Acer, Presteza, Delfox Espumoso e Tuyusero.

As duas parelhas, de Claudemiro Pereira e Levi Ferreira, são meros azares. Como em corridas tudo pode acontecer, possivel é que ganhe um dos quatro.

Pontet Canet e Delfox, entretanto, são estrêlas de primeira grandeza. Estreante na Gávea, para onde veio o título precário, o defensor do Stud Rocha Faria muito agradou nos "trabalhos". Para os 2.040 metros, com sobras e ótima ação, o filho de Advocate marcou 134", havendo feito o "apronto" em 62" 4/5, muito suave. Pensamos que será um adversário perigosíssimo, podendo vencer de ponta a ponta, já que é muito ligeiro.

Delfox, como dissemos, terá aí sua prova de fogo. Confirmando o exercício terá de ser dos primeiros no disco.

No sábado último, montado pelo Mesquita, o discutido tordilho fez 2.040 em 132", com 102" para os últimos 1.600 e boa ação.

Foi, portanto, o melhor "trabalho".

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.400 metros

Estrela do Norte — Inimiga. Ótimo estado.
Eglantina — Retrospecto. Trabalhou 1.400 em 94", bem. Deve ganhar.
Dame — Ligeira. Folgando na ponta assustará.
Baby — Melhorou, tendo 81" e 2/5 para os 1.200. Mas é cedo.
Coroinha — Trabalhou 1.400, em 95". Não está no páreo.

2.º Páreo — 1.200 metros

Grillon — Tem chance. Foi regular 3.º há semana.
Distinguèe — Não correrá.
Hell Cat — Marcou 77" 2/5 para 1.200, agradando. Prometedora.
Arouca — Passou 1.200 em 81", fácil. Não está no páreo.
Fair Black — Será experimentado no bridão. Vale o placê.
Prosper — Tem 79" para a distância. Não cremos.
Papo de Anjo — Fôrça do páreo. Melhorou.
Eonio — Não será apresentado.

3.º Páreo — 1.400 metros

Rochester — A turma agrada. Deve ganhar, agora.
Brindela — Fraca. Não está no páreo.
Barran — Passou 1.400 em 95", apurado. Disputando, vale o placê.
Charão — Bom, mas não está no páreo.
Charuto — Vai de bridão, mas nada fará.
Peteim — Galopou 1.300 em 90", muito suave. Difícil aqui.
Igino — Reaparece com bom exercício, tendo 94" para 1.400. Ligeiro. Bom para o 2.º.
Delba — Otimo estado, mas não é inimiga.
Bizarra — Passou 1.400 em 94". Não cremos.

4.º Páreo — 1.600 metros

Giselle — É a fôrça. Cuidado! O Diaz é perigoso.
Miss You — Melhorou. Serve para o placê.
Gay Princess — Fraca. Não está no páreo.
Elanut — Mais difícil aqui. Só para uma dupla. Floreou 1.500 em 101".
Orcina — Reforça a poule. Trabalhou 1.600 em 107", bem.
Chuva — Fraca. Não está no páreo.
Comtesse — Galopou 1.800 em 123" 1/5. Anda bem e tem chance.

5.º Páreo — 1.500 metros

Lipe — Trabalhou 1.000 metros em 65". Tem chance e bastante.
Gavião da Gávea — Sério adversário. Estava esperando a areia.
Alecrim — Tem corrido pouco. Não cremos.
Carinhosa — Galopou 1.400 em 94", fácil. Tinindo, mas na areia rende menos. Azar.
Negra Maria — Vai leve. Se folgar poderá assustar.
Kanthaca — Correu pouco. Bem pilotando poderá vencer. Cuidado.
Lumen — Não está no páreo. Péssimo seu "trabalho".
Haramun — Volta tinindo. Capaz de ser o vencedor.
Never Looses — Anda mal. Nada deverá fazer.
Valco — Galopou 1.500 metros, em 101" 2/5. Não gostámos.

6.º Páreo — 1.300 metros

Muxaxa — Bem e a distância agrada. Tem chance.
Ativa — Não está no páreo.
Milú — Ganhou de galope. Subiu de turma mas poderá repetir.
Cracovia — Floreou 1.800, em 108". Tinindo, sendo inimiga séria.
Bibelô — Corre pouco. Não está no páreo.
Gericó — Nada fez até agora. Nada fará.
Luarlinda — Adversária séria em pista normal.
Erin — Vai leve e anda bem. Vale o placê.
Poranga — Melhorou mas não agrada. Turma forte.
Thais — Com 45 quilos poderá dar um susto.
Má — Vai bem dirigida, agora. Séria adversária, largando junto.
Jolie — Não está no páreo.
Isleda — E' ruim. Não cremos.
Sardoga — Nada tem feito. Mas em raia sêca poderá aparecer.

7.º Páreo — 2.200 metros

Martini — Trabalhou 2.040 em 137", bem. Páreo difícil.
Cumberland — Serve como auxiliar, apenas.
Zanzibar — Continúa ótimo Tem 136" para 2.040 e levam fé.
Ondino — Agradou seu exercício. 2.040 em 137", fácil. Vai aparecer no final.
Mon Talisman — Em plena forma. Marcámos 97" 3/5, para os 1.500. Azarão.
Aciram — Arenático consumado e "tinindo". Bom azar.
Pontet Canet — Agradou muito, tendo 134 para 2.040, bem. Inimigo sério.
Acer — Trabalhou em 136, regular. Não cremos.
Presteza — Vai correr melhor, mas achamos difícil.
Delfox — Excelente seu "trabalho". 2.040 metros, em 132. Confirmando será dos primeiros.
Rio Verde — Não correrá.
Espumoso — Trabalhou em... 137", fácil. Mas não está no páreo.
Tuyusero — Bem, mas não cremos, também.

8.º Páreo — 1.600 metros

Loio — Reaparece bem, podendo aparecer no final.
Inspiração — Reforça a poule. Há fé.
Egregious — Otimo, mas o páreo é duro.
Ouro Preto — Muita chance. Vai aparecer no final.
Incendiário — Galopou 1.600, em 106" 2/5, fácil. Como azarão serve.
Don Euvaldo — Esperando a areia. Galopou 1.500 em 99" 2/5. Cuidado.
Jeruqui — Perdeu longe para Vardam. Não está no páreo.
Lampeira — Não correrá.
El Toro — Perigoso. Anda "tinindo". Bom azar.
Vardam — Otimo seu "trabalho", em 105" para 1.600, com sobras. Azarão.
Acafim — Não correrá.
Galliani — Páreo aborrecido. Não cremos.
Attacker — Melhorou mas não agrada, também.
Fair Lady — Mais difícil, agora.
Normalista — Não correrá.
Ronon — Reaparece bem, tendo 106" fácil, para os 1.600". Cuidado!
Visigodo — Reforça a poule.

Dr. Capistrano NARIZ OUVIDOR GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

POR TRÁS DAS CORTINAS

A sabatina se inicia com um páreo bastante equilibrado, no qual não existe uma fôrça destacada. Pelo retrospecto, destacamos Eglantina, com Dame e Estrêla do Norte a seguir.

—*—

Papo de Anjo também é a indicação do retrospecto na segunda carreira. Grillon e Prosper, êste com melhores trabalhos, são os adversários.

—*—

Rochester, agora melhor montado, deve ser apontado como fôrça da terceira carreira. Mas Peteim, Barran e Charão também possuem "chance".

—*—

Giselle e Elanut se destacam das adversárias, no quarto páreo, principalmente na pista de areia. Como "tertius", Orcina.

—*—

Negra Maria é o que aponta o retrospecto no quinto páreo. Mas terá que correr muito para abater Lipe, Gavião da Gávea e Alecrim.

—*—

Basta repetir sua "performance" de sábado, para que Milu conquiste novo triunfo no sexto páreo. No caso de fracassar, Cracóvia e Má são as figuras que surgem com "chance".

—*—

Bastante equilibrado o "handicap", em que se destacam Delfox, Pontet Canet, Martini, Aciram e Ondino. Pelo trabalho, ganha Delfox, mas terá que correr muito para abater aqueles outros citados.

—*—

Encerrando a reunião, encontramos um páreo com 17 concorrentes, dos quais destacamos Incendiário, Don Euvaldo, Ouro Preto, Ronon, Attacker e Verdam, todos em condições de ganhar.

O S. C. A NOITE na "Corrida da Fogueira"

O treino de hoje

Para hoje está programado, para a equipe do S. C. A NOITE, que tomará parte na Corrida da Fogueira, mais um treino em conjunto.

Todos os atletas abaixo estão convocados para comparecerem hoje, às 20,30 horas, no hall do edifício de A NOITE:

João Bento do Nascimento, José Honório Santos Filho, Josias dos Santos, Dilton Araujo Góes Reis, Cesar Alves de Araujo, Renato José Araujo, Jair Patricio Bernardo, Adalardo Seabra, John Withacker, Sebastião Tupinambá e Livino Enock Falcão.

APRONTOS desta manhã

para as carreiras de domingo, aprontaram na manhã de hoje, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

El Garboso, E. Castillo, 800 em 52 2/5, reta oposta.
Grey Girl, R. Filho, 100 em 46 2/5.
Demônico, A. Torres, 600 em 35, na grama.
El Gin, U. Cunha, 600 em 35, na grama.
Coremy, I. Souza, 600 em 35, na grama.
Spencer, J. Tinoco, 600 em 37.
Eonio, E. Castillo, 800 em 40, reta oposta.
Intrépido, J. Ribas, 800 em 51.
Incognita, J. Portilho, 600 em 37 3/5.
Abafa, lad., 600 em 38.
Islete, J. Araujo, 360 em 22 1/5.
Boticcelli, N. Mota, 600 em 36 4/5.
Califa, E. Castillo, 360 em 22.
Arroz Amargo, E. Castillo, 600 em 36 3/5.
Lovelace, O. Ullôa, e Lutecia, L. Leighton, 600 em 37, juntos.
Populino, B. Ribeiro, 600 em 35, na grama.
Diamante Negro, L. Mezaros, 800, em 51 2/5.
Irak, S. Machado, 600 em 37.
Strong, lad., 600 em 38 2/5.
Caoré, A. Dornelles, 600 em 36, na grama.
Linda Dona, J. Tinoco, 799 em 45.
Cambuci, E. Silva, 700 em 44.
Oreja, E. Castillo, 700 em 43.
Gold Dream, L. Diaz, 600 em 39.
Cojuba, D. Ferreira, 800 em 50 2/5.
Changa, U. Cunha, 700 em 45.
Altamisa, J. Mesquita, 800 em 50 2/5.
Marly, O. Ullôa, 700 em 44 2/5.
El Gaucho, F. Irigoyen, 600 em 37.
Sketch, J. Tinoco, 360 em 22 3/5.
Manguarito, lad., 360 em 23;
Marrequino, J. Mesquita, 600 em 37 3/5.

Harold Elkin Hime

Há quem esteja estranhando a denominação do handicap especial de amanhã, "Harold E. Hime", por não terem ouvido falar em tal "turfman".

Entretanto, Harold E. Hime foi proprietario de uma grande coudelaria, nos aureos tempos. Era um dos titulares do stud Hime & Rozo, cujas cores foram muito vitoriosas com Agadir, Voluptuosa e outros valorosos parelheiros.

A primeira vez que Pedro Costa, o famoso piloto argentino, aqui veio, foi por intermedio daquele stud. E ganhou, logo, com Voluptuosa.

Empataram Botafogo e Internacional

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Com a realização da peleja Botafogo x Internacional, teve inicio ontem, à noite, o Torneio Triangular. A peleja aguardada com invulgar interesse, teve um transcurso movimentado. O Botafogo iniciou a contenda exercendo pressão no arco de Everton, até que o centro-avante Pirilo, recebendo otimamente de Zezinho, atirou no canto esquerdo, marcando o tento do Botafogo. Reagiu o Internacional e a luta passou a ser disputada com certo equilibrio. Aos 43 minutos, Canhotinho com forte pelotaço empatou. Osvaldo ainda chegou a tocar na pelota, mas não evitou que a mesma fosse às rêdes. O primeiro tempo finalizou com o empate de um tento. Na etapa derradeira, o marcador não foi modificado, apesar dos inumeros oportunidades perdidas pelas duas ofensivas.

A direção do encontro esteve a cargo do juiz Arthur Vilarinho, cujo desempenho foi satisfatório, marcando com precisão e imparcialidade.

OS QUADROS

Os dois quadros estavam assim formados:

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Richard (Carlito) e Juvenal; Paraguaio (Jarbas), Geninho, Pirilo (Ariosto), Zezinho e Braguinha.

Internacional — Everton; Nena e Ilmo; Oreco, Salvador e Ruarinho; Paulinho (Herculano), Enio, Huguinho, Mujica e Carlito (Canhotinho).

A renda somou Cr$ 122.940,00. O Botafogo jogará domingo proximo o seu segundo compromisso no Triangular enfrentando o quadro do Gremio.

Taça Monteiro de Resende

MILTON BOLIVAR DE ARAUJO
A. A. Grajaú 36 x Fluminense 43
Grajaú 38 x Botafogo 45
Tijuca 40 x Riachuelo 31

AUGUSTO GODOI
A. A. Grajaú 43 x Fluminense 35
Grajaú T. C. 25 x Botafogo 42
Tijuca 39 x Riachuelo 30

JULIO GAMMARO
A. A. Grajaú 40 x Fluminense 35
Grajaú T. C. 30 x Botafogo 48
Tijuca 37 x Riachuelo 31.

Telefone para o CARIOCA
REPORTER: 43-3349

Programa do SÁBADO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — As 13,10 horas.

		Kg
1—1	Estrela do Norte, O. Macedo	54
2—2	Eglantina, J. Mesquita	54
3	3 Dame, U. Cunha	54
4—4	Baby, R. Urbina	54
	5 Coroinha, M. Coutinho	54

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

		Kg
1—1	Grillon, R. Filho	54
	2 Distinguèe, N. Carre	52
2—3	Hell Cat, L. Diaz	52
	4 Arouca, J. Ullôa	52
3	5 Fair Black, B. Ribeiro	54
	6 Prosper, E. Castillo	54
4—7	Papo de Anjo, C. Moreno	54
	8 Eônio, N. C.	54

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,10 horas.

		Kg
1—1	Rochester, F. Irigoyen	56
	2 Brindela, I. Pinheiro	51
2—3	Barran L. Leighton	56
	4 Charão, U. Cunha	56
3—5	Choruto, I. Souza	56
	6 Petaim, M. Martins	56
4	7 Igino, R. Filho	56
	8 Delba, B. Ribeiro	51
	9 Bizarra, G. Costa	51

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,40 horas.

		Kg
1—1	Giselle, L. Diaz	55
2—2	Miss You, U. Cunha	55
	3 Gay Princess, x x	51
3—4	Elanut, L. Rigoni	55
	" Orcina, C. Moreno	55
4—5	Chuva, J. Martins	55
	" Comtesse, I. Souza	55

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,15 horas.

		Kg
1—1	Lipe, U. Cunha	58
	2 Gavião da Gávea, D. Ferreira	51
2—3	Alecrim, P. Coelho	50
	4 Carinhosa, C. Moreno	51
3—5	Negra Maria, R. Martins	50
	6 Kanthaka, A. Brito	56
	7 Limen, S. Ferreira	52
4—8	Haramun, J. Tinoco	52
	" Never Looses, L. Diaz	58
	" Valco, A. Ribas	52

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 15,50 horas — (Betting).

		Kg
1—1	Muxaxa, U. Cunha	53
	Ativa, N. C.	48
	3 Milú, S. Ferreira	52
2—4	Cracóvia, L. Rigoni	56
	5 Bibelô, M. Rossano	52
	6 Alça, Ot. Reichel	53
	7 Gericó, N. C.	50
3	8 Luarlinda, J. Mesquita	53
	9 Erin, J. Tinoco	50
	10 Poranga, R. Martins	48
	11 Thais, S. Machado	48
4—12	Má, E. Castillo	56
	13 Jolie, E. Silva	52
	14 Isleda, J. Portilho	54
	15 Saratoga, C. Moreno	56

7.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — As 16,30 horas — (Betting) — Handicap Especial — "Harold E. Hime Junior".

		Kg
1—1	Martini, F. Irigoyen	60
	" Cumberland, D. Ferreira	53
	2 Zanzibar, E. Castillo	52
2—3	Ondino, C. Moreno	53
	4 Mon Talisman, O. Ullôa	53
	5 Aciram, I. Pinheiro	53
3—6	Pontet Canet, L. Diaz	55
	7 Acer, x x	53
	" Presteza, L. Rigoni	53
4—8	Delfox, J. Mesquita	53
	9 Rio Verde, R. Filho	49
	" Espumoso, U. Cunha	[illegible]
	" Tuyusero, J. Tinoco	49

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,10 horas — (Betting).

		Kg
1—1	Loio, I. Pinheiro	56
	" Inspiração, O. Fernandes	54
	2 Egregious, E. Castillo	56
	3 Ouro Preto, L. Rigoni	56
2—4	Incendiário, F. Irigoyen	56
	5 Don Euvaldo, J. Mesqu.	56
	6 Jeruqui, A. Ribas	56
	7 Lampeira, C. Moreno	54
3—8	El Toro, R. Filho	56
	9 Vardam, J. Martins	56
	10 Acafim, L. Mezaros	56
	11 Galiani, J. Tinoco	56
4—12	Attacker, I. Souza	56
	13 Fair Lady, L. Diaz	54
	14 Normalista, J. Portilho	51
	15 Ronon, U. Cunha	[illegible]
	" Visigodo, A. Torres	5[illegible]

Comunicados fúnebres

DR. ONESIMO COELHO

Olivia Pimentel Coelho, Dr. Onesimo Coelho Filho, senhora e filho; Francisco de Assis Pimentel Coelho e senhora; Capitão de Corveta Silvio Rocha Polis e senhora; Dr. José Moisés, senhora e filha, viuva, filhos, genros, noras e netos do estremecido e inesquecivel ONESIMO; os filhos, genros, noras e netos do Coronel Honorio dos Santos Pimentel, profundamente consternados, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro), antecipando aos que comparecerem, sua profunda gratidão.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Raul Lins e Silva, Hamleto Celso Lins e Silva, senhora e filha, José Lins e Silva, Evandro Lins e Silva, senhora e filhos, Raul Lins e Silva Filho, senhora e filhos, Joel Lins e Silva, Haroldo Lins e Silva, senhora e filhos, Alvaro Lins e Silva e filha, Maria Lins e Silva, Celia Lins e Silva, Nininha Lins e Silva, Geraldo Lins e Silva e Jório Lins e Silva, agradecem sensibilizados a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó — MARIA DO CARMO — convidando-os para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem também aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria da Conceição Uchôa Cavalcanti, Francisca Uchôa Cavalcanti, Antonio Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Alvaro Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos, Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Carlos Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, José Celso Uchôa Cavalcanti, João Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Alcenor Celso Uchôa Cavalcanti, senhora e filhos, Paulo Celso Uchôa Cavalcanti e senhora, Asta Celso Uchôa Cavalcanti (Irmã Teresa), agradecem aos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia — MARIA DO CARMO — e os convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Maria do Carmo Cavalcanti Lins e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Augusto Lins e Silva, senhora, filhos, genros, noras e netos, Mauro Lins e Silva, senhora e filhas, Aluisio Moura, senhora e filha, Albertina Lins e Silva, filhos, genro, noras e netos, Clovis Cavalcanti, senhora e filhos, agradecem a todos os que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecivel cunhada e tia MARIA DO CARMO — convidando-os para a missa de sétimo dia, que mandam celebrar, amanhã, sábado, dia 16, às 10 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

G. DE BARCELLOS

(DESPACHANTE ADUANEIRO)

A familia de GULHERME DE BARCELLOS OLIVEIRA agradece a todos as demonstrações de pesar apresentadas pelo seu falecimento e convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será rezada no dia 18, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Zulmira Rabello Cantolino

(MILA)

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de ZULMIRA RABELLO CANTOLINO agradece tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada, amanhã, sábado, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

ROSSI BATISTA

(MISSA DE 30.º DIA) — FALECIDO NA BAHIA

Sua espôsa, filha, nora, genro e netos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar na próxima segunda-feira, dia 18 do corrente, às 8 horas na Igreja do Convento de Santo Antonio no Largo da Carioca. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ILEGIVEL

Vultoso saldo do Brasil nas suas relações comerciais com os EE. UU.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

Po[illegible]

A undécima hora

A última hora; no derradeiro momento, ainda que a tempo.

Vem esta expressão de uma das parábolas do Evangelho. Jesus compara o reino do céu a um pai de família que saiu pela manhã a contratar obreiros para a sua vinha, ajustando pagar um dinheiro a cada um. No momento da paga, os primeiros começaram a murmurar contra o patrão, dizendo que não era justo receberem êles, que haviam trabalhado desde a hora terceira, apenas um dinheiro, quando os que haviam começado à undécima hora recebiam outro tanto. Ver Mateus, 20.1-16. Na Judéia daquêle tempo, província romana, o dia natural ou solar, denominado Iom, ia de sol a sol, isto é, começava ao nascer do sol e acabava ao pôr do sol, quando apontavam no céu as três Marias. Não eram horas de sessenta minutos como as nossas: eram horas temporárias, e, por conseguinte, mais curtas no Inverno e mais longas no Verão. Dividia-se a hora em 1.080 Helakim (escrópulos caldaicos) e cada escrópulo em 76 Regaim (instantes).

O dia solar abrangia quatro partes, de três horas cada uma: a primeira, a têrça, a sexta e a nona ou noa. Os operários da terceira hora (nove da manhã) trabalhavam nove horas, e os da undécima (cinco da tarde) apenas uma, como afirma a Bíblia. Depois de haver o sol marcado a undécima hora, só lhe restava marcar a duodécima, desaparecendo.

A CONVENÇÃO DO P. S. D. DA PARAIBA

Realizou-se, em João Pessoa, sob a presidência do senador Ruy Carneiro, a 5.ª Convenção do P.S.D., a fim de eleger a sua Comissão Executiva Estadual.

Ao conclave compareceram representantes dos diretórios municipais de todo território paraibano, tendo sido naquela ocasião eleitos por proclamação os atuais membros da Comissão Executiva, acrescida de mais alguns elementos de destaque daquela agremiação política.

Vê-se no cliché acima um aspecto da solenidade, quando o deputado Pedro Gondin, atual secretário da Agricultura, proferia o seu discurso de saudação aos convencionais, estando na presidência da mesa o senador Ruy Carneiro, ladeado do secretário do Interior, Osias Gomes, do vice-governador do Estado, João Fernandes de Lima, do prefeito da capital, Oswaldo Pessoa, do presidente em exercício da Comissão Executiva Estadual do P.S.D., do Sr. Américo Leal, do Partido Libertador e de outros elementos influentes no pessedismo da Paraíba.

A cifra consignada em 1950 representa o dobro da referente a 1949 — Alcançaram mais de 714 milhões de dólares as importações norte-americanas de produtos brasileiros

A revista "Foreign Commerce Weekly", do Departamento de Comércio dos Estados Unidos da América, publica, em seu número de 7 de maio, um minucioso artigo de autoria do senhor Evelyn M. Parrish, (da Seção de Comércio Internacional daquele Departamento), sôbre o que foi o comércio entre êste país e a América Latina, durante o transcurso do ano passado.

Segundo o senhor Parrish, em 1950, o movimento comercial entre essas duas grandes áreas caracterizou-se, principalmente, por um aumento bastante apreciável, no valor das importações americanas e "um retôrno ao já tradicional princípio de as importações excederem às exportações". Assim, observa êle que as referidas importações excederam o nivel "record" de US$ 2.907.200.000, tendo havido um acréscimo de 25% sôbre o montante das cifras obtidas nos últimos dois anos, acréscimo êsse devido, muito provàvelmente, ao fato de se ter verificado, de um modo geral, uma alta no prêço das utilidades.

Referindo-se ao comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, observa o referido articulista que durante o ano de 1950 as expor-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A NOITE — 6.ª-feira, 15/6/51 — N. 13.816

Monsenhor Cardijn, fundador da JOC, quando fazia a sua conferência

Organizando, no mundo inteiro, contra o comunismo, os jovens operários católicos

O fundador mundial da JOC inaugurou solenemente a Semana de Ação Social

Mons. Joseph Cardijn, fundador universal da Juventude Operária Católica, fez no auditório do Ministério da Fazenda, a sua anunciada conferência, inaugurando, solenemente, a Semana de Ação Social, promovida pela ASA. O ilustre sacerdote belga transforma os seus longos anos num troféu de glória, percorrendo o mundo, para organizar os jovens operários católicos contra o comunismo. Arregimentando

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

- E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo — KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

a) — PODE O AMOR INTERFERIR NO TRATAMENTO PSIQUIATRICO?

RESPOSTA: — Sim, de fato, o desejo de se evadir ao tratamento poderá ser a razão inconsciente de um amor repentino. A psiquiatria tem relação, principalmente, com as emoções, e, de acôrdo com o seu grau de concentração em alguma coisa, ela não impressionará, nem obterá êxito. Se o seu problema principal é a falta de confiança em si própria, é muito fácil a você se reassegurar, procurando alguem que pense que você é "maravilhoso", do que reviver as experiências dolorosas em que suas dúvidas se baseiam. Enquanto perdurar, seu trabalho psiquiátrico deve ser o principal objetivo de sua vida.

★

b) — A LINGUAGEM SIMPLES TORNA MAIS FACEIS OS ASSUNTOS DIFICEIS?

RESPOSTA: — Nem tudo por si mesmo, escreve o Sr. James Young, na Universidade de Reuters, em "Journalism Quarterly". Grupos de estudantes universitários de inteligência acima da média foram solicitados a ler uma história que dava os principais fatos a respeito da UNESCO, a qual foi refundida quatro vezes, tendo assim, diferentes "linhas de leitura", e não houve evidência de que a versão "simples" foi melhor entendida do que a versão "dificil". A verdade poderia parecer que a linguagem complicada pode obscurecer um problema, mas nenhuma forma de exposição os torna mais fáceis do que o que realmente são.

★

c) — VOCÊ PODE SE "ACHAR CRESCIDO" EM COMPANHIA DOS PAIS?

RESPOSTA: — Em nenhum outro tempo essa sensação é mais forte. Quando você está em companhia de qualquer pessoa, revive, por associação todas as sensações que tem a respeito dessa pessoa, e os seus mais antigos sentimentos a respeito de papai e mamãe. São os mais intensos que jamais teve para com qualquer outra pessoa. Em sua companhia, sua tendência é sentir, uma vez mais, ou que êles estavam sempre certos e não deviam ser contrariados, ou que você deve se rebelar contra o que quer que êles digam para provar que você pode ser independente. E' quase impossível reconhecer que você e seus pais são todos crescidos e marcham em passos iguais.

LETRAS E ARTES

A estátua, os deuses e os atletas

Não é a Venus de Milo a grande estátua dos gregos. Entretanto, conquistou maior popularidade. Sensação para os turistas que visitam em Louvre, onde se encontra majestàticamente instalada, não tem autor conhecido, e sua história, longe de se reportar aos séculos anteriores a Cristo, é muito recente no mundo dos conhecimentos, data de 1820 quando, num campo, de envolta com fragmentos de escultura, a encontrou um camponês. Isso ocorreu na ilha de Milo e a localidade batisou o belo mármore. Comprou o achado um gentilhomem francês que o ofereceu a seu rei, Luiz XVIII.

As grandes estátuas pertencem ao periodo áureo do quinto século. Dificilmente, três nomes poderiam disputar as glórias de uma região e de uma época: Mirão, Policleto e Phidias. Do primeiro ficou o famoso "Discóbolo", apenas lembrado nas reproduções que se espalham por inúmeros estádios de educação física: o atirador do disco está na atitude de quem vai lançá-lo. O corpo, desnudo, traduz a mobilidade dos músculos, convocados para o exercício. Nisso reside a impressão de movimento, realçada ainda pela composição; a cabeça, serena e ideal como, em regra, as cabeças helenas esculpidas, contrasta com a intensidade do corpo. De Policleto, pode-se apontar o "Dorifero", ou Porta-lança, perfeito no seu delineamento, integro na sua expressão máscula de atleta, apontado como um dos cânones da estatuária universal, dada a perfeição de suas proporções. Os escultores gregos perdiam-se na contemplação dos atletas, a cuja custa idealizaram as nobres figuras de suas criações. E os atletas, por seu turno, deixavam-se ficar na contemplação indefinida das estátuas, procurando modelar-se segundo os figurinos de mármore do gênio grego. Phidias, a figura de maior projeção do seu tempo, espalhou sua extraordinária capacidade de projetar e realizar por vários sitios: no Parthenon, reduto principal de sua obra, ou em Olimpia, cujo "Zeus" é tido como a mais importante de suas obras. Phidias ultrapassa a estátua humana de seus contemporâneos, vai além do culto dos atletas e heróis, invade a seara sagrada dos deuses, humaniza deuses e diviniza homens, compõe métopas e desliza, através da pedra, com finura e fôrça, o mais impressionante friso de todas as épocas. Montando guarda a Acropole, rochedo elevado que serviu de pedestal ao Parthenon, lá se ergueu a estátua de Atena, a deusa da sabedoria, uma das raras obras de feição monumental, também por suas dimensões, sete vezes a altura de um ser humano, de ouro e mar-

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

A COLOMBIA NÃO ENTREGARÁ O ASILADO!

Mas o Perú insiste em que cesse o asilo de Haya de La Torre, negando-se a fornecer-lhe salvo-conduto para deixar o país — Um impasse à margem da sentença da Côrte Internacional de Justiça

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramillo, deu à publicidade uma declaração sôbre o caso da decisão da Côrte de Haia na questão do asilo do dirigente "aprista" peruano Victor Raul Haya de La Torre, dizendo textualmente o seguinte:

"A sentença da Côrte Internacional de Justiça de Haia pôs fim a essa etapa do litigio, já que se achem esgotados os recursos a êsse alto tribunal. A Colômbia está disposta a dar cumprimento à sentença e a pôr fim ao asilo, para o que deverá agir de uma maneira que se conforme com os termos da sentença e que não poderá implicar a entrega do asilado às autoridades peruanas".

O PERU DEFENDE O DIREITO DE FAZER JUSTIÇA EM SUA PROPRIA CASA

LIMA, 15 (A. F. P.) — Depois da nota oficial publicada quarta-feira à noite, nota relativa à sentença da Côrte de Haia, começa a se delinear claramente a posição que assumirá o Peru a respeito do caso do asilo de Haya de la Torre: não transigir por nenhum motivo e manter os princípios defendidos desde o início do caso Haya de la Torre e sintetizados pelo presidente Odria,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

ESPATIFOU-SE

NOVA YORK, 15 (AFP) — Informam de Jacksonville, na Florida, que seis homens da equipagem de um avião patrulheiro da Aeronautica Naval morreram e três outros ficaram gravemente feridos quando o aparelho se espatifou ontem, a alguns quilometros daquela cidade.

Ignoram-se as causas do acidente.

NÃO TUSSA!

CESSATOSSE

CESSA A TOSSE

A CIDADE

PORTEM-SE CONVENIENTEMENTE

O chefe de Policia está disposto a não transigir seu propósito de acabar com os abusos habitualmente cometidos por certa classe de frequentadores das salas de projeções cinematográficas. Essa disposição de todo louvável, o general Ciro de Rezende reafirmou-a ainda ontem a êste vespertino. Sabe o leitor que o prazer de ir ao cinema já se está convertendo numa distração exposta a contrariedades, aborrecimentos e vexames. Há os fumadores inveterados, que envolvem seus vizinhos de poltrona em densas baforadas de fumaça e tornam irrespirável o ar como a atmosfera das noites na taberna (sem alusão aos versos de Alvares de Azevedo). Impassiveis diante do discreto aviso "Pede-se, não fumar", talvez se rendam à severidade do argumento policial. Há os espirituosos, que pontilham as cenas projetadas no "écran" de comentários e ditos cheios de sal grosso. Há os namorados excessivos, que fazem abstração do pudor da platéia e se esquecem do mundo em idílios ultra-tropicais. Há ainda a categoria dos promotores de algazarra e desordem, que assoviam, gritam e sapateiam.

Contra todos quantos não sabem conduzir-se com decência e urbanidade, nos cinemas do centro e de todos os bairros, a policia adotará medidas rigorosas.

Bom conselho para os desavisados:

— Portem-se convenientemente.

AGÊNCIA DE "A NOITE"

Anúncios - Assinaturas - Clichés - Correspondência

AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22

(Galeria dos Empregados do Comércio)

Aberta até as 19 horas — Tel.: 42-7541

O TESOURO DO IMPERIO OTOMANO

ANGORA, 15 (FP) — A abertura dos cofres do tesouro do Império Otomano confirmou a existência de uma esmeralda pesando 3 quilos e 277 gramas, valendo 100 milhões de libras turcas ou sejam 600.000.000 de cruzeiros, mais ou menos.

O tesouro inclui, igualmente, 2 outras esmeraldas que pesam, respectivamente, 1.200 e 580 gramas.

OS PALPITES DOS PARTIDOS E A VONTADE DO POVO NAS URNAS

CIFRAS E CONCLUSÕES EXPRESSIVAS

Decorridos mais de oito meses do pleito de 3 de outubro, podem-se comparar os resultados positivos da eleição com os palpites que, ainda à sua véspera, divulgaram os jornais.

Tomemos, por acaso, as previsões estampadas no domingo, 1.º de outubro. Lá estão elas, em quadro, desafiando o segrêdo que, horas depois, se depositaria no bojo das urnas.

Eis como, segundo os três maiores partidos, se colocaria a votação:

	Segundo o P.S.D.	Segundo a U.D.N.	Segundo o P.T.B.	REAL
Cristiano	3.020.000	2.401.181	2.620.000	1.697.193
Getulio	2.638.000	1.956.000	2.830.000	3.849.040
Brigadeiro	2.542.000	2.933.664	2.550.000	2.342.384
Mangabeira e em branco	300.000	634.000	400.000	237.734
	8.500.000	8.014.845	8.400.000	8.253.844

(Incluem-se na soma 145.824 votos nulos)

Segundo o P.S.D., o Sr. Cristiano Machado teve 1.322.807 menos do que esperava o Partido; o Sr. Getúlio Vargas 1.211.000 a mais e o Sr. Eduardo Gomes, 199.616 a menos.

Segundo a U. D. N., o Sr. Cristiano Machado obteve, no pleito,

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

A POSIÇÃO DO BRASIL NO PRIMEIRO CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE SEGURIDADE SOCIAL

Flagrante da reunião

Como transcorreram a última sessão da Comissão Diretiva e a do plenário da mencionada Conferência

MADRID, junho (Serviço especial de A NOITE) — Particularmente intensos e difíceis foram os trabalhos finais da Comissão Diretiva, à cuja apreciação eram encaminhados os resultados apresentados pelas varias comissões antes de submetidos à aprovação final em plenario.

Com referencia aos temas I e II (Informes e Celebração de Tratados) foram êles aprovados sem discussão, devendo ressaltar-se que a proposito do primeiro funcionou, pelo Brasil, o Dr. Arnaldo Lopes Sussekind, que se houve com grande competencia; quanto ao segundo, conforme reportagem já remetida e publicada em A NOITE de 4 do corrente, desincumbiu-se com invulgar brilho o Sr. Fernando de Andrade Ramos, presidente da Comissão respectiva e relator do tema pelos paises americanos.

Também as conclusões apresentadas pela Comissão III — Da Assistencia Médico Hospitalar — foram aprovadas sem restrições, tendo atuado destacadamente pelo nosso pais os Drs. Ulysses Viana Filho e Zei Bueno.

A respeito do tema IV, entretanto, grandes controversias surgiram, quando do transito das conclusões da respectiva Comissão Diretiva, antes de submetida ao plenario.

Assim é que divergiu fortemente o chefe da Delegação Brasileira da moção apresentada relativamente à forma da criação e organização da Comissão Permanente Ibero-americana de Seguridade Social, Comissão à qual caberá, após o encerramento do Congresso, tomar as providencias para o cumprimento das resoluções aprovadas, e funcionar como

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Deu a «louca» na «Mulatinha»

"Achou" a "Flor fina" no próprio "chatô" — E ainda se "espalhou" quando chegou a policia

E uma mulherzinha de "cabelo nas ventas" a Laura Lopes Soares, vulgo "Mulatinha". Reside no Caramujo, arrabalde niteroiense, na rua Garibaldi, 113. Num "rabo de arraia" ou numa pernada, não há quem lhe seja mais rápido. Já não são poucas as vezes que a policia tem sido chamada a intervir em suas arruaças. Quando tal acontece, "Mulatinha" não se deixa levar sem que alguem fique com algumas das suas "lembranças"...

Ontem à noite, ela resolveu, não havendo quem lhe quisesse fazer frente, "esquentar" o tempo na própria habitação. Escolheu para "parada" Florfina Lopes Soares, sua própria irmã. Esta, que tambem não é "pacifica", "topou a coisa". Foi tremendo o barulho no "chatô". Cadeiras, louças, garrafas, tudo que encontravam ao alcance das mãos as contendoras utilizavam como armas. A certa altura, "Mulatinha" deu de mão num cacete e pôs fim à confusão. Prostrou a rival com certeira paulada na cabeça, desfalecida, no improvisado "tablado".

Acudiu ao local o subdelegado Murat Mendonça.

"Mulatinha" não se deu por achada. Reagiu. Rasteira daqui, pernada dacolá, estabeleceu-se de novo a confusão. Foi quando acudiram algumas pessoas. E o resultado não se fez esperar. "Mulatinha" foi acalmar os nervos no xadrês, enquanto Florfina buscava os socorros da Assistência e algumas outras vitimas procuraram a farmácia mais próxima...

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO OS PRESIDENTES DE VARIOS SINDICATOS DE JUNDIAI — O presidente Getulio Vargas recebeu no Palácio do Catete uma comissão composta dos Srs. Guilherme Perón, Luiz Pereira Arruda, Julio Brunhoroto e Albino Tom, respectivamente, presidentes dos Sindicatos dos Metalurgicos, Fiação e Tecelagem, Madeireiros e Ceramistas, todos da cidade de Jundiaí, São Paulo que entregaram ao chefe do governo um memorial contendo urgentes reivindicações. O Sr. Getulio Vargas depois de ouvir os visitantes, expressou o seu interesse pelo assunto que lhe fora exposto pelos dirigentes sindicais de Jundiaí. No «cliché» aspecto da audiência (Foto A. N.)

Tabelas Únicas de Mensalistas e de Diaristas da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro

A propósito da regulamentação das Tabelas Únicas da Administração do Porto do Rio de Janeiro, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

"Art. 1.º — Fica revogado o decreto n.º 29.241, de 30/1/51, que aprovou as novas tabelas numéricas de mensalistas e de diaristas da Administração do Porto do Rio de Janeiro e revigoradas as tabelas aprovadas pelo decreto n.º 17.961, de 5/3/45, com as alterações oriundas dos decretos-leis ns. 8.356, de 21 de janeiro de 1946, 9.630, de 22 de agôsto de 1946 e decretos números 20.120, de 4/12/45, 25.884, de 30/11/48, e 26.495, de 22 de março de 1949.

Art. 2.º — A Administração do Porto do Rio de Janeiro concederá aos seus servidores mensalistas e diaristas, em caráter provisório, e até a aprovação de novas tabelas numéricas de mensalistas e de diaristas, um abono de acôrdo com as tabelas anexas ao presente decreto.

Art. 3.º — O abono a que se

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Hipolito Oliveiras

COMERAM, BEBERAM E NÃO PAGARAM

TIROTEIO E UM CADAVER

O crime ocorrido em Icaraí — Os soldados além de não solverem a despesa, depredaram a leiteria

Um crime de morte ocorreu à noite de ontem, em Niterói, no bairro de Icaraí. Acompanhado de dois companheiros de farda, penetrou na Leiteria Oliveiras, de Ramiro Oliveiras, na rua Mem de Sá, 153, o praça 1170, do 3º R. I., Julio Caetano da Silva, de 24 anos, que residia no quartel da corporação em São Gonçalo.

Atendidos pelo garção Hipolito Oliveiras, após demorada

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

insinuante ESTÁ FESTEJANDO O SÃO JOÃO COM UMA TREMENDA LIQUIDAÇÃO!

ILEGIVEL